Pores do Sol

um livro não convencional

uma obra de Geovanni Mello Fracassio

PARTE I

A viagem

O que me traz aqui?

Como dizem, o melhor conselho para atingir algo é começar.

Não sei se escrevo bem, na verdade, acho que escrevo. Uma vez, no colégio, tangenciei completamente o tema de uma redação e ainda tirei 97 de 100. Para aquela professora, uma verdadeira professora, 97 pontos eram pela criatividade e 3 pelas regras.

Escrevo esse livro utilizando dela, a minha criatividade e compartilho um pouco da minha vida, contando a história da viagem que fiz para a praia com meus amigos para comemorar a virada do ano de 2025 e o porquê essa foi a melhor viagem que fiz na minha vida.

Escrevo esse livro sem regras. As de ortografia, claro, respeitarei, mas o intuito é sentir. Tentar sentir um pouco do que eu sinto e perceber que podemos lidar com a vida da forma que quisermos.

Para ajudar a entender a mensagem que vou passar, leia com calma. Para cada palavra que escrevi utilizei o meu coração.

Não sei o que aconteceu de diferente. Há pouco comecei a escutar mantras e sei vários de cor. Eles falam sobre autocura e perdão e, juro, já me sinto uma pessoa melhor desde quando comecei a manifestar sentimentos bons e de gratidão. Acredito que talvez levar a vida nesse meu atual estado de espírito seja o caminho certo para minha iluminação.

Há pouco descobri o significado de Estoicismo, que revela que a prática da virtude é suficiente para alcançar a eudaimonia, uma vida bem vivida.

Certamente descobri que virtude não é suficiente para ganhar o Banco Imobiliário e que a ganância prevalece quando envolve dinheiro, sentimentos e euforia, mas ainda não é tempo de nos aprofundarmos nisso.

Meu nome? Não importa.

Essa é a história de como realizei um sonho que nem sabia que tinha de escrever um livro e de como fiz do meu hobby da escrita um refúgio para a minha mente.

Para começar a entender

Bom… vamos lá, tudo começou em uma sexta-feira, na verdade, vou voltar bem antes, vou contextualizar um pouco minha vida.

Vida não, minha vida é feita de altos e baixos, como a de qualquer pessoa, mas tem algo que mesmo nos altos e baixos sempre me acompanha: as pessoas que convivo.

Ou deixo de conviver.

Aprendi, com a história que acabo de viver e sedento já quero escrever, que é nosso dever atrair o que queremos para nós mesmos, pois sonhos só se realizam quando você tenta.

Não quero ser escritor, meu hobby é escrever, por isso, não vou utilizar palavras rebuscadas e sim priorizar escrever tudo com emoção.

Logo, para começar a me conhecer, vou descrever minha família, meus amigos e meu namorado, que fizeram parte da história da viagem que vou contar. Na verdade, vocês vão conhecer eles, um por um, à medida que esta ideia se desenvolver.

Bom, vou parar de enrolações….

Como cheguei até onde estou

Tudo começou, acho, na virada do ano. Decidi passar de amarelo, talvez tenha a ver com a abundância que desejo ter na minha vida. Abundância de sentimentos bons, de amigos, de dinheiro.

A virada em si, foi incrível, mas foi calma. Estava apenas eu, meu pai, minha mãe, meu tio, minha tia, meu primo e meu namorado.

Os fogos foram cancelados. A intenção era ver os fogos. Os vimos, só que bem longe. Os comerciantes se juntaram para comemorar em uma praia aqui perto já que a prefeitura cancelou o espetáculo, e, por mais que os fogos de artifício estivessem distantes no céu, foi incrível.

A intenção era levar a cidra de 10 reais que minha mãe comprou e estoura-lá quando o relógio batesse meia noite, mas esqueci.

Agradeci.

Não importava se esqueci algo, queria mesmo era tornar aquele momento feliz, afinal, minha família é perfeita.

Meu namorado também.

A ceia foi incrível, não posso esquecer de dar destaque ao pavê de sorvete que minha mãe faz, não sei explicar, só sei que peguei a receita e escrevi isso no bloco de notas:

“RECEITA PAVÊ MAMÃE

2 caixas de leite condensado
2 ou 3 caixas de leite
3 colheres bem cheias de maizena
1 caixinha de creme de leite
bate tudo
deixa 1/3 no liquidificador e coloca chocolate

cozinha no fogo
passa biscoito no preto e coloca na forma e intercala no branco
por cima caixa de creme de leite batido com leite em pó”

Caro leitor, se você não entendeu o que isso significa, leia de novo, com sentimento. Inove e recrie a receita, mas se falei que era pavê de sorvete, tente no final colocar isso no freezer e vai ficar espetacular.

Inclusive, comi com as mãos, pois é mais gostoso.

Você talvez não saiba que o chocolate que me refiro é cacau em pó, na verdade, minha mãe usa cacau em pó, mas você, para recriar, pode usar o que seu coração mandar. Talvez você já tenha entendido que passar o biscoito no preto é na verdade passá-lo no chocolate, mas escrevi do jeitinho que ela me explicou, e talvez, só eu saiba fazer do jeito que ela faz:

O jeito que me marca e cria um vínculo afetivo com algo que para mim nunca foi apenas uma simples comida.

Minha família é um grande pavê de sorvete, minha sobremesa favorita.

A conversa está dando fome, então seguiremos em frente.

O foco na verdade não vai ser minha família, até porque eles foram embora. Expulsei eles no dia 2 para receber meus amigos aqui, como faço todo ano. Ano passado viajamos para a virada e foi icônico. Esse ano teve que começar dia 2, mas não reclamo, pois talvez não teria sido tão perfeito, se eu não tivesse tido dois dias de amadurecimento e companhias tão incríveis.

Vou mesmo fazer isso?

Sei que amo escrever, mas às vezes me sinto ansioso fazendo isso, ou me sinto ansioso para escrever, não sei.

As vezes acho que preciso dar uma pausa na minha onda criativa, até para fazer a história ser entendida. Quero explicar a história, quero explicar o que me fez ter essa coragem, pois para mim, não sei para você, o que faço agora, mesmo que nunca seja publicado, é um ato de coragem, uma obra em construção e um artista se expressando.

Todos nós somos artistas.

Sei que não quero ser um escritor, já disse, meu hobby é escrever.

Quem me conhece sabe, vou ser médico.

Um grande médico.

Me esforço todos os dias para isso. Estudo. Muito. Posso não saber de tudo, na verdade, ainda não sei de nada, acho que o primeiro passo é entender isso.

Agradeço o grande coração que eu acho que tenho.

Sigo firme, talvez você entenda o porquê eu tenho um grande coração se você acompanhar, de coração aberto, a história que tenho para contar.

Onde parei mesmo? Ah sim, talvez seja difícil de entender, não era a minha intenção até esse momento, mas se quero transmitir sentimento, por que não escrever da forma que escrevi para lembrar?

Meu aliado pra escrever esse livro não serão as ideias que tive no momento da calmaria que me encontro agora, mas na euforia que me encontrava quando vivi tudo o que me fez sentir e refletir sobre como a vida é para ser vivida, por mim.

Só eu posso viver minha vida.

Só eu posso escrever meu livro, do jeito que ele tem que ser.

Já me perco de novo, nos sentimentos, mas quero me fazer entender, então vamos lá:

Para resumir a história, vou pular as idas à praia que me trouxeram tanta paz e o livro maravilhoso que peguei emprestado com o moço da papelaria para ler (O Médico e o Monstro).

Estava em paz e de brinde ganhei um bronze.

Meus amigos chegaram, Iago e Ronaldo, que se não me engano, tiveram que andar por horas e horas para chegar de Cabo Frio até aqui, no trânsito caótico do dia 2 de janeiro, mas essa não é minha história para ser contada, mas óbvio que ouvi e me emocionei com a história que me contaram e sinceramente, acho que eu estaria exausto se fosse eles, mas não sou.

Sou amigo deles e amo eles.

Logo, fomos jogar Banco Imobiliário de maquininha de cartão de crédito que eu trouxe.

Mandei mensagem para minha irmã, quero que ela participe disso também. Espero que ela me incentive. Ela é tiktoker, super criativa, e apesar de tudo, das brigas e das chatices, somos uma ótima dupla.

Neste momento, caro leitor, já peço desculpas pela minha ansiedade em escrever. Sei que deixo partes incompletas, mas o sentimento tento transmitir, vamos voltar a história do Iago e Ronaldo.

Ou melhor, tento relaxar do turbilhão de emoções que vivi e vou dormir, agarradinho com meu namorado.

Volto ao livro depois.

Na verdade, esqueci algo

Antes de falar sobre a primeira noite, na verdade, preciso explicar um pouco mais sobre como esse “hiperfoco” por mantras começou. Acho que foi culpa da Anitta, mas não completamente.

Fui criado em uma família católica e de certa forma sempre fui cristão, fui batizado, fiz a Primeira Eucaristia e até mesmo a Crisma. Estudei em colégio católico, onde participei do Effata (palavra grega que significa “abra-te” e participei de um encontro de formação integral chamado EFI lá em Salvador (que sinceramente merece um livro a parte de tão incrível e surreal que foi a experiência). Fiz voluntariado na Vila Anã, no Pará, também pelo colégio. Fui aluno destaque, mas nunca recebi minha medalha de honra, pois me formei no meio da pandemia.

Olha, já me perdi, onde estava mesmo? Ah sim, acho que tudo isso que acabei de escrever é o motivo do porquê acredito que minha espiritualidade é forte.

A questão é que com o tempo e as questões da minha sexualidade, deixei de me sentir confortável indo à Igreja, especialmente após a confissão que tive que fazer para a Crisma, quando o padre (e também reitor do colégio) falou que eu precisava renunciar a minha sexualidade.

Discordo.

Se Deus existe, ele é perfeito, e a minha sexualidade, não só a atração sexual que sinto pelo meu namorado, mas sim o amor que sinto no meu coração, eu afirmo, se Deus existe, ele que criou esse sentimento, pois é bom, muito bom.

Foi após uma aula de yoga com a Rafaela, Júlia (she’s so Julia), e meu namorado que fui introduzido um pouco ao universo dos mantras, e gostei. Um dos fatos engraçados dessa aula de yoga foi quando o professor pediu para colocarmos a perna na parece e eu, Julia (she’s so Julia) e Rafaela encostamos o tapete na parede e ficamos segurando com a mão. Enfim, depois a Anitta veio para firmar de vez esse hábito.

Agora, eu passeio todos os dias com a minha cachorrinha, ouvindo mantras, e sinto que até ela me ama mais do que amava.

Te amo, Pyttu.

A primeira noite

Finalmente podemos falar do Iago e Ronaldo, e do Banco Imobiliário, e da pizza.

Foi nesse momento que abri o bloco de notas e comecei a escrever na nota, que posteriormente estaria repleta com todas as citações que vocês lerão no decorrer dessa obra.

Não gosto do capitalismo, sério mesmo, não gosto no nível de nem gostar de jogar Banco Imobiliário (quando estou perdendo).

Eu que trouxe o jogo e eu que dei a ideia de jogar, e foi incrível.

Apesar de eu me considerar uma pessoa sortuda (uma vez ou outra na vida ganhei sorteios. Uma vez ganhei um ovo de Páscoa recheado de chocolate), estava dando azar no jogo. Muito azar.

Todos nós começamos com 15 mil, claro, e no meu primeiro humilde lance, já tive que pagar 1500 pro Ronaldo, e logo no próximo, fui preso.

Todos prosperavam, e eu estava na pior.

Aí surgiu a ideia da pizza, 2 pizzas gigantes por 60 reais, foi uma ideia maravilhosa

Com o passar do jogo, apesar de eu ter duas propriedades boas, eu aparentemente só perdia dinheiro, estava com 4500, enquanto todos estavam com mais de 10 mil na conta. Estava com 1900 e eles com 19 mil. Ganhei 100. COMPREI UMA CASA (momento de alegria e comemoração, apesar dessa decisão ter me deixado com apenas 26 na conta).

A partir daí, foi só ladeira abaixo.

Perdi o jogo várias vezes, mas comecei a receber ações de caridade, como quando o Iago não cobrou um aluguel que eu precisava ter pagado e meu namorado fez a mesma coisa.

Só Ronaldo mesmo que não me ajudou.

Mas não importava muito, no jogo, eu perdi.

Na noite, eu ganhei.

E como ganhei.

A pizza estava maravilhosa. Pedimos uma de calabresa e uma de frango e catupiry, dividimos igualmente, mas meu namorado comeu boa parte da minha.

A companhia estava ainda mais perfeita, eu estava feliz.

O grande problema do Banco Imobiliário

O grande problema desse jogo para mim, caro leitor, é que lembra a vida real.

Não consigo jogar sem pensar na pobreza.

Não sou rico, graças a Deus nunca tive dificuldade de pagar nenhuma conta, ou deixei de comprar algo que eu precisava no supermercado por conta do preço.

Já trabalhei como garçom nos Estados Unidos e tenho o dinheiro guardado das minhas gorjetas até hoje.

E quem não tem?

Para mim é inconcebível vivermos em um mundo tão lindo, mas repleto de tanta pobreza, tanto ódio.

A homofobia, o racismo, a guerra da Ucrânia e o genocídio que acontece na Palestina.

E quem tem poder? Parece que não age.

Para mim é complicado não poder fazer nada, não sou político, não sou presidente, mas gostaria de ser.

Às vezes divago na minha mente as coisas que eu faria se tivesse dinheiro e poder.

Ajudaria tanta gente!

Espero um dia poder ajudar tanta gente!

Descendo pelo bloco

Bom, antes de falar sobre os outros amigos que chegaram lá em casa, escrevi algumas anotações que preciso comentar: acho que sou polêmico, de certa forma.

Sempre fui uma pessoa boa, juro, ou sempre tentei ser.

Mas sou espontâneo e provocativo.

Tipo no paredão histórico entre a Manu Gavassi e o Prior, que grande parte do país estava comovido e eu mandei uma figurinha no grupo da turma comemorando a permanência da Manu na casa.

Estava no meu direito, certo?

Mas fui atacado. Sério mesmo!

O pessoal do grupo agiu como se eu tivesse feito um grande mousse com aquela figurinha e se não me engano, ameaçaram até me bater.

Éramos crianças.

Agora, o BO que fizeram contra mim, já na faculdade, na minha opinião foi bem pior. Vou contar:

Época de eleições, Lula e Bolsonaro. Um colega postou um stories chamando uma mulher transgênero de homem e eu, revoltadíssimo, respondi. Expliquei o porquê de ele ter sido infeliz, preconceituoso, desnecessário e desrespeitoso.

Fui ignorado.

Decidi então tirar um print e postar no meu stories uma crítica ao posicionamento dele e mostrar a minha visão do motivo daquele comentário ter sido tão diabólico.

Mas o que esperar de alguém de 30 anos que idolatra o Bolsonaro, o Olavo de Carvalho e faz um BO de calúnia e difamação contra um jovem de 18 anos, só seguindo os seus princípios de paz, respeito e amor?

Não deu em nada, óbvio, nem fui chamado para depor na delegacia.

O delegado deve ter olhado para aqueles prints e rido.

E em outra nota, que quase não abro, com o título “sonhos e ideias a longo prazo”, escrevi que quero ter um telescópio em casa. Para observar o universo e admirar a beleza dele.

E que quero escrever um livro.

Céu e inferno

No dia seguinte, Rafaela foi a primeira a chegar, já animando todo mundo a ir para praia e curtir o dia maravilhoso.

Ela é bem religiosa, mas não deixa de viver e aproveitar a vida, apesar das regras que quem frequenta a Igreja Adventista tem que seguir.

Acho que por esse motivo, talvez, eu não queira me apegar a nenhuma religião. Não quero ser repreendido e ouvir que preciso renunciar minha sexualidade para ir para o céu. Talvez eu precise estudar mais sobre religiões.

Percebi que gosto mesmo de ouvir mantras que falam sobre a reconciliação e o perdão, a autocura, o autoconhecimento e a limpeza de energias. Para mim, isso tem funcionado.

Já que estamos falando de religião, não gosto da ideia de céu e inferno

Antes de tudo, acho que falamos pouco sobre a morte: algo tão natural como a vida e que lidamos com tanta estranheza.

Para mim o conceito de inferno beira o ridículo.

Deus não criaria o mundo apenas para que todos sofressem, se não, qual seria o propósito de tantas maravilhas que vemos na vida?

O pôr e o nascer do sol?

Todos perdidos pela escala 6x1 e a pobreza. Talvez o inferno seja na terra mesmo por causa da tirania capitalista que explora 99% do mundo, para que 1% tenha sobrando.

Ninguém gasta 1 bilhão, ninguém deveria gastar.

Ninguém precisa passar fome… e ninguém deveria comer ouro.

Bilionários não deveriam existir!

E o céu? Talvez o céu seja a terra se abençoado você for de estar aqui.

É tudo questão de sorte.

Chuva

Pode estar parecendo confuso, mas não desista de tentar me entender.

Todo mundo foi embora.

E começou a chover.

O primeiro pôr do sol

Antes do resto do pessoal chegar, fomos ver o primeiro pôr sol da viagem.

Rafaela já tinha saído de casa, estávamos tirando um cochilo e quando acordei mandei mensagem perguntando para onde ela tinha ido.

Tínhamos 20 minutos até o pôr do sol. Corremos, eu, meu namorado, Iago e Ronaldo e encontramos a Rafa na praia.

Vimos o pôr do sol e eu tomei um sorvete de limão com cobertura de amora.

Aquele pôr do sol foi delicioso.

A noite

A noite foi boa, chegou quase todo mundo. Júlia (picolé de Danoninho), Ellis, Emanuelle, Larissa e seu namorado. Ah, Gabi chegou também.

Eu queria uma noite animada, e tive, apesar de que Iago, Ronaldo, Julia e meu namorado foram dormir cedo.

Eu, fiquei dançando e cantando com Ellis, Emanuelle, Larissa e o namorado. Quando eles desanimaram, fui lavar a louça e organizar a pia só para ter mais tempo com eles, que já estavam deitados no sofá cama para dormir.

Tomei meu banho e fui dormir, por volta das 3 horas da manhã.

Estava feliz.

Praia

Sei que falei que não ia falar sobre todas as idas à praia, mas revendo as fotos, sinto que essa em especial tem muito a acrescentar.

Minha memória falha, não consigo recordar com exatidão o que aconteceu, mas sei que foi ótimo.

Júlia (picolé de Danoninho) e Ellis já tinham chegado, mas Ellis não foi à praia, pois perdeu a mochila (sim, a mochila, com computador, roupas e mais de 8 mil reais em itens, segundo ele) e apesar disso, estava feliz.

No dia anterior (sim, eu podia ter escrito isso no capítulo anterior, mas não quis), ele estava super animado e vendo o lado positivo da vida.

Acho que ele deve viver em eudaimonia.

Bom, vamos voltar à praia! Foi incrível! Antes de chegar lá, compramos o café da manhã na padaria, que tinha uma placa escrito “fiado só quando este olho piscar” e um desenho de um olho.

O plano era irmos na banana, mas não conseguimos. Apesar disso, o dia foi perfeito.

Eu estava feliz.

Relato de fatos?

Enquanto leio o livro para meu namorado, ele protestou, falou que foi dormir junto comigo.

Talvez tenha sido isso que tenha acontecido, mas esqueço dos fatos e relato sentimentos.

Os jogos que jogamos

Caro leitor, acho que já chegou a hora de descontrairmos um pouco, vou explicar os jogos de baralho que jogamos quando estamos na casa de praia.

Para explicar o mexe-mexe, abro esse espaço para a Julia (picolé de Danoninho e rainha do mexe-mexe) escrever quando estiver revisando o livro (Júlia, não precisa apagar essa parte, só escrever a seguir)

Mexe-mexe:

Punka:

“O jogo que a gente tinha que adivinhar qual carta do baralho que o outro tinha pegado e eu acertei tipo 3 seguidas, Júlia também e Ellis também. Quais as chances?”

O secador

Aqui tem um secador da marca Conair®.

O Vagabond® 1250.

Para ligá-lo na tomada usei um artifício que Gabi apelidou como porta pro céu.

Não tive medo, uso até pra carregar o celular, mas não gostei do comentário

Emprestei o secador, e é óbvio, eu que sequei o cabelo dela.

CONAIR
VAGABOND 1250

A manga

A manga que comi com a Julia estava perfeita
Deus, se existir, criou a manga
A manga estava perfeita

Faxina

Ainda tenho coisas a fazer, ainda não fui embora desta casa.

Está eu e meu namorado, não podia pedir por companhia melhor! Ele me entende e eu o entendo, espero que ele não esteja bravo por eu tanto escrever.

Preciso terminar de limpar os panos de chão, que comecei ontem, vou fazer isso enquanto escuto um mantra

Vencendo o desânimo

Caro leitor, até eu estou confuso qual o propósito da história que conto. Talvez o propósito seja puramente egoísta, talvez eu esteja entediado, ou talvez esteja enrolando (ainda não comecei a estender os panos de chão que estão de molho).

Sei que quanto mais eu escrevo, mais quero escrever, mas não sou escritor, é apenas meu hobby.

Melhor do que mexer no twitter e no tiktok, certo?

Eu gosto de refletir e é nesse momento de reflexão que encontro inspiração.

Preciso baixar as fotos que tiramos na câmera analógica para relembrar da viagem. Estão no drive. Estou com preguiça e sem memória no celular.

Nem comecei a lavar os panos também.

Coloco o mantra Gayatri para tocar na caixinha de som e vou fazer o que tenho que fazer, inclusive coloco as luvas, para vencer a necessidade de escrever.

Os panos

Torci e estendi os panos de chão.

Engraçado que apesar de eu ter deixado de molho mil anos, trocado de água trocentas vezes, usado corretamente os produtos de limpeza, a água continuava saindo suja.

Talvez porque os panos estavam muito sujos, ou porque eram muitos.

Ou eu que não sei lavar perfeitamente.

Mas não precisa ser perfeito, a água do final estava menos suja do que a do início.

Os panos secaram. Ficaram cheirosos e limpos. Quem olha não fala que já estiveram sujos.

Criatividade

Escrevi 6 capítulos em poucos minutos.

Tudo bem, não é a coisa mais difícil de se fazer.

Mas só consigo pensar que, durante 21 anos, eu não tinha escrito nenhum capítulo do meu livro e agora, escrevi 6 em menos de meia hora.

E de quebra ainda faxinei a casa!

Vou faxinar mais.

Limpar os panos não foi o suficiente.

Imãs

Enquanto continuo a limpeza, já quero escrever mais.

Por que, em tanto tempo, nunca reparei nos ímãs de geladeira vendendo na feirinha?

Comprei um que parece a placa de um carro escrito “FUI 2025” e uma tartaruguinha com o nome da cidade em letras coloridas.

Não sou apegado a objetos, mas queria, na verdade, ter comprado um todo o ano que eu estive aqui.

A famosa “lembrancinha”, tem significado. Inclusive coleciono copos de shot (pena que a maioria quebra), minha cunhada me presenteou com um de Poços de Caldas escrito (Born To Be Uai). Achei genial e fiquei grato com a lembrança.

RIO DAS OSTRAS - RJ
FUI 2025
BR
Rio das Ostras

Meu livro

Bom, estou com certo receio de que passo vergonha, que essas palavras serão menosprezadas e que esse sonho nunca se torne realidade.

Acredito que faço algo com o coração.

Se eu nunca tivesse lido um livro, esse seria o livro que eu gostaria de ler. Afinal, é o meu livro!

Não sei se estou conseguindo transmitir o que deveria, mas prometo que esse livro fala de tudo.

"Paz, amor,
raiva, rancor.
É o sentimento
posto em palavras.
Críticas e julgamentos,
todos com algo em comum:
a tentativa de mostrar
pra você mesmo, leitor
quem eu sou"

Sinto muito, por favor me perdoe, sou grato, te amo. Essas 4 palavras são poderosas. Use-as.

O cuidado

Vou jogar o copo quebrado, enrolado no pano de chão com o desenho mais fofo do mundo, um ursinho sendo levado por um barco.

Mas o pano está velho.

E o copo está quebrado.

Medicina

Sim, não sei se você prestou atenção, mas falei que vou ser um grande médico.

Nessa viagem, ouvi o contrário. Ouvi uma pessoa com quem eu me importava dizer que não confiaria em mim como médico.

Em tom de brincadeira? Talvez tenha sido, mas não achei engraçado.

A medicina, para mim, é uma paixão, é a paixão que quero exercer todos os dias.

Sou meio-médico, pode parecer ridículo, mas sim, sou meio-médico já.

E não sou meio-médico porque fiz metade da faculdade, mas porque estou na metade da minha jornada de começar a atuar com total responsabilidade e com um carimbo.

Mas até lá tenho minha responsabilidade e tenho meus pacientes.

Iracy, Débora, espero que estejam bem e sem dor.

Eu presenteei a Débora com dois cadernos com estampa do universo e canetinhas para que ela pudesse continuar com o sonho de escrever.

A Débora é escritora, mesmo sem ter nenhum livro publicado.

Meu hobby é escrever.

O que eu quero mesmo é ser médico.

Débora, espero que você esteja bem, que a perna tenha melhorado, desculpa eu não poder ter feito mais no pouco tempo que estive com você e desculpa eu não ter voltado aí para te ver por uma última vez.

Espero que você tenha escrito algo nos cadernos que te dei.

Perdão a todos que ouvi e esqueci o nome, mas não esqueci a história de vocês.

Gabriela, espero que você esteja em paz aí no céu.

Saúde

Aproveitando o gancho da medicina, sinto que também preciso falar um pouco sobre saúde, mas afinal, o que é isso mesmo?

A Organização Mundial da Saúde define essa palavra como um estado de bem-estar físico, mental e social, mas meu professor também gostava de acrescentar ambiental e espiritual ao conceito, afinal, faz todo o sentido se você parar para refletir.

O simples fato de você não estar doente não significa que você tenha saúde, assim como é possível ter uma doença e não estar doente ou sem saúde, confuso, né?

A questão é que é um conceito amplo, por isso gosto tanto dessa definição de bem-estar, pois sua subjetividade é o que torna a palavra certa para explicar algo tão complexo.

Atingir o bem-estar físico, mental, social, ambiental e espiritual é, se não impossível, muito difícil. Ninguém é completamente saudável então?

Não tenho a resposta para essa pergunta, mas, em minha subjetividade, me sinto saudável quando faço escolhas que me proporcionam um bem-estar, não apenas imediato, mas que vão

reverberar no futuro também. Adoro comer saudável, como de tudo, faço musculação e corro praticamente todos os dias, tento evitar estresse e me esforço ao máximo para cultivar relações boas. Ainda estou longe de gabaritar o físico, mental, social, ambiental e espiritual, mas me sinto saudável com o que faço e busco continuar assim.

Continuando a viagem

Emanuelle trouxe uma bola de vôlei, de basquete, na verdade, mas do tamanho de uma bola de vôlei. Fomos à praia jogar.

Mas antes passamos na feirinha.

Gabi e Rafaela quiseram poupar 10 minutos de caminhada e foram de Uber. E está tudo bem.

Pena que elas perderam um percurso super divertido, cheio de piadas e de alegria.

Na passagem pela feirinha, comi um yakisoba delicioso com a Júlia e com meu namorado e comprei os ímãs, acho.

Ou tudo isso aconteceu em outra passagem pela feirinha e minha mente me prega peças.

Mas a bola eu lembro, lembro de termos andado todos até uma rede de vôlei, só as estacas, sem a rede.

Jogamos três cortes. Fiquei entre os 3 finalistas. 3° lugar. Está ótimo!

Os dois vencedores escolheram o time da queimada, fizemos a marcação da quadra na areia.

Fui o primeiro a ser escolhido.

Perdemos.

Pedimos a revanche.

Perdemos.

Meu namorado me queimou 2 vezes.

Tive até um arranhão de uns 3 dedos de comprimento, com um pouquinho de sangue, só reparei depois.

Foi uma noite perfeita.

De quebra, ainda banquei o apaixonado, antes de irmos buscar a Júlia (She's so Júlia) na praça, pois a diva já estava quase chegando, escrevi um coração na areia com G + G dentro e um EU TE AMO bem grande para o meu namorado.

Julia

Impressionante como eu só tenho amigas que se chamam Julia! Uma ama gatos, outra é vegana (que falou pra mim várias vezes que viria viajar, mas cancelou comigo).

Amo todas.

Mas a Júlia que falo agora, como diria a Charli XCX, she's so Julia.

Ela é diva, divertida e viveu dois dos momentos mais lindos da minha vida comigo. O nascer e o pôr do sol do dia seguinte

Amo o capitalismo?

Meu namorado pausou a escrita do meu livro para jogarmos uma partida de Banco Imobiliário. A princípio eu estava desanimado, não ganhei das últimas vezes que joguei.

Mas dessa vez ganhei, e ganhei lindamente.

Foi uma partida rápida na qual eu não tive pena dele!

Juro, deve ter durado menos de 20 minutos.

E eu ganhei.

É bom ganhar!

Twitter

Acabei de desinstalar o twitter, X, que seja. Desde que o Elon comprou aquela rede social, sinto que o mundo está regredindo.

Essa sensação é horrível.

Empresas retirando o apoio à inclusão. Meta, Trump, Milei. O 8 de janeiro. Que caos.

O mundo está um caos. A natureza clama por ser preservada, é só olha-lá.

Esse tipo de gente me intriga. Como pode serem tão perversos?

Como pode o CEO de uma empresa de planos de saúde deliberadamente recusar tratamentos que salvam vidas? Com isso causar a morte de talvez dezenas de milhares de pessoas (sem contar todo o sofrimento evitável).

O karma é real? Não parece ser.

O mundo parece seguir as regras de quem tem dinheiro.

Isso é justo?

Odeio poucas coisas, mas esse sistema que estamos inseridos, é uma dessas coisas.

Desabafo

Estou sentindo uma urgência inexplicável de passar os sentimentos que estou tendo para cá. Estou animado porque sinto que estou fazendo algo grandioso. Não sei se vai vingar. Não me importo. É o livro da minha vida e isso basta pra mim.

Pensar no que comer

Meu namorado acabou de sair, na chuva, para comprar comida pra gente.

Eu só consigo pensar no amor que pode estar por trás de uma comida e no quão difícil é ter que decidir todo o dia o que comer.

Eu como de tudo!

Inclusive agora estou comendo o cookie de chocolate do pôr do sol que você, leitor, ainda não sabe sobre!

Espero que não esteja perdendo a paciência comigo.

Ainda vou contar sobre o que significa picolé de Danoninho, o icônico parabéns para a Clara e o gatinho que estava para adoção na feirinha.

Ainda vou contar como, por mais amigo que eu seja, tomei a decisão de dar fim em uma antiga amizade.

Vou contar como eu me sinto, em relação a tudo que vivi.

Meu namorado mandou mensagem falando que não faz ideia do que comprar, falou que ia pegar nugget, falei para pegar batata frita também. Perguntou se eu quero cachorro-quente, e eu aceitei. O que ele trouxer eu serei grato, ele que saiu na chuva pra comprar, ele pode escolher.

Liguei, pedi para ele comprar um fio dental para mim também, ele me perguntou se não consegui usar a sacola para limpar entre os dentes. Não, não consegui. Preciso urgentemente de fio dental.

E enquanto escrevo isso, ouço, na televisão, que não há tempo que volte, amor. Vamos viver tudo que há, pra viver. Vamos nos permitir

Vamos fazer cachorro-quente, ele comprou tudo, até a cebola e jogou uma serenata do amor pra mim. Acabei de comer um cookie de chocolate, mas vou comer o bombom.

A festa

Vou voltar a falar do passado agora.

Depois que jogamos na praia, voltamos pra casa, agora com a Julia (She's so Julia).

Eu estava feliz, eufórico na verdade, festejamos, dançamos e comemoramos a vida!

Dancei e dancei mais ainda, lá fora e aqui dentro, subia lá em cima, conversava com quem já estava deitado e tentava, tentava fazer de tudo para animar a festa.

Dei até meu sangue, literalmente. Quando fui abrir a cidra de 10 reais, foi um evento, machuquei minha mão, mas foi perfeito.

Nem sempre gosto de ser o centro das atenções, mas como anfitrião, acho que foi necessário eu ter estourado o Champagne (ou cidra, se preferir chamar pelo jeito certo).

Não consegui manter todo mundo acordado até o sol nascer, algumas pessoas tiraram um pequeno cochilo antes de irmos.

Meu namorado tinha pedido para eu o chamar, chamei. Ele acordou e negou, falou que queria dormir mais. Falei que ele tinha que ir agora ou ia perder, ele negou de novo.

Saímos de casa. Não levei o celular.

O nascer do sol

Escrevi isto no meu bloco de notas (corrigi a ortografia e adaptei um pouco):

"Eu estava vivendo meu momento de maior euforia, vendo o nascer do sol, que intitulamos como pôr do sol por motivos de sempre confundirmos os dois. Eu estava animado em busca da noite perfeita. E foi. Uma manhã perfeita, um nascer do sol perfeito, tudo perfeito, foi um dos momentos de maior êxtase e felicidade da minha vida.

Cantamos parabéns para a Clara, e conhecemos a Belinha, uma cachorrinha super fofa que ficou brincando com a gente. Clara estava comemorando seus 15 anos, com a mãe. Chegamos e cantamos os parabéns mais animado do mundo, foi tudo.

Cantamos parabéns para a Rafa também.

Falei para a Clara para aproveitar a vida, só se vive uma vez, pelo menos até onde eu sei. Tomamos um shot, entramos no mar.

Amo meus amigos. E amo a Clara, apesar de eu nunca a ter visto antes.

Meu namorado não quis ir, insisti que ele fosse, mas ele recusou, respeitei, chegando em casa 2 horas depois, não acho ele, fico

preocupado, liguei e depois descubro que ele saiu de casa sozinho, mas tudo bem, depois converso com ele.”

Acho que esse texto explica bem a manhã. Entramos na água e vimos o sol nascer. Comemoramos a vida no cenário mais lindo possível. Senti Deus, no sol, na natureza, nas ondas do mar, na Clara, na mãe dela, na Belinha, na Julia, Julia, Larissa e o namorado, Emanuelle, Rafa e Ellis. Foi perfeito

Descobri que meu namorado disse que logo quando ouviu o barulho do portão barulhento, quando saímos correndo de casa, correu atrás da gente, ele chegou a ouvir os parabéns para a Clara, mas não achou que seria bem-vindo.

Besteira.

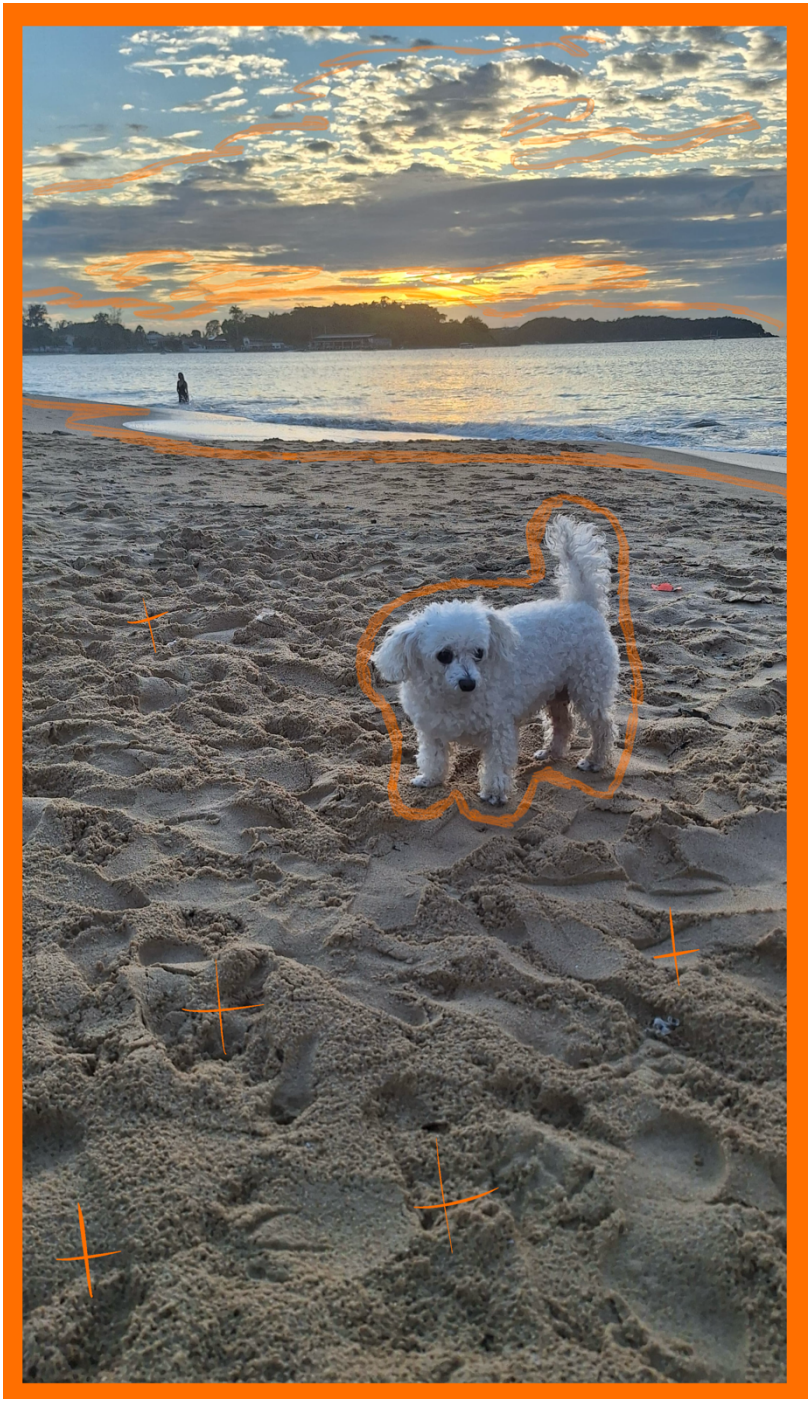
Se ele tivesse corrido até a gente, o que foi perfeito, poderia ser mais ainda.

No meu livro essa é a versão.

Ele correu até mim e se declarou.

E eu o amo.

Adendo: apesar de ele não ter ido comigo, lembrei que coloquei o colar que ele me deu antes de ir e lembro de ter apertado o colar sobre meu peito quando agradecia a emoção inexplicável de ver o nascer o sol. Ele estava lá comigo sim, apesar de não ter ido.



A volta para casa

Talvez esse tenha sido o momento auge da viagem emocionalmente para mim.

Cheguei em casa e meu namorado não estava lá. Obviamente fiquei ansioso, ficamos um tempão na praia, e ele sumiu. Fui perguntar para s Gabi, que tinha sido a última a ver ele, e ela me respondeu com grosseria. Não gostei daquilo. Escrevi isso no bloco de notas:

"Rafaela e Gabi decidiram ir embora assim que voltamos para casa. Iago e Ronaldo também. O pior foi a Gabi indo embora depois de chegarmos animados que vimos o pôr do sol (na verdade era nascer).

Rafaela pelo menos me deu tchau, mas a Gabi não.

Levei para o coração.

Confesso que surtei um pouco,

Gabi veio me pedir algo sobre o ar-condicionado, tipo, mona, pelo amor de Deus, eu estou maluco, preocupado com meu namorado que saiu de casa sozinho sem avisar e ela, a única pessoa na casa que poderia saber onde ele estava, ainda estava puta comigo porque eu estava questionando demais sobre onde meu namorado estava.

Ela falou que estava cansada, mas eu também estava, por que ninguém se importa quando eu estou cansado? Ela dormiu o dia todo no ar-condicionado, foi embora sem dar tchau. Levei para o coração. Sério."

E é nessa parte, caro leitor, na qual eu divido a intimidade dos meus sentimentos e pensamentos, que você se pergunta: "Ué, ele não era todo zen e gratidão?"

Não, não somos sempre a mesma coisa. Mas sabe o que eu fiz no meio desse caos todo? Coloquei um mantra, no meu celular, claro, para tocar e fui tomar meu banho.

Rafaela pediu para eu tirar a música, mas não tirei, pois, a casa é minha, deixo todos fazerem o que querem e mereço também fazer o que eu quero.

Provocativo seria se eu tivesse colocado na caixinha de som, mas coloquei no celular, no volume máximo, enquanto tomava meu banho.

Quando sai do banho elas já tinham ido embora.

Acho que escrevi isso no dia seguinte sobre aquele pós nascer do sol:

“Reclamaram duas vezes dos meus mantras, juro, eu depois de acordar 8h tendo sido o último a dormir da última noite para animar todo mundo, lavando louça, varrendo chão o dia todo, tenho o direito de ouvir minha música, no meu celular para dormir, me emocionei. Chorei de soluçar pensando no nuance de ser amado demais e ao mesmo tempo esquecido tão facilmente. Meu namorado nem me avisou que ia sair de casa. Quando chamei ele para ver o nascer do sol ele recusou. Mas está tudo bem.”

Tchaus

O tchau não foi o motivo da amizade ter acabado.

Nem o Vagabond e nem ela ter insistido em eu pegar a porta para o céu para secar o cabelo dela e não ter nem agradecido.

Na hora nem vi maldade no fato dela dizer que não confiaria em mim como médico.

Tampouco me importei com o fato dela não ter dado tchau até agora.

Na verdade, me importei sim.

O que ela fez de bom?

Uma massagem no meu cabelo e um mousse, um grande mousse de Fini de banana.

“RECEITA MOUSSE FINI DE BANANA

gelatina fini de pacotinho

leite condensado

bata no liquidificador que você pegou emprestado do dono da casa

ache que fez um grande mousse

vá embora sem dar tchau

ah, e coloque o dono da casa pra lavar o pirex (que você também pegou emprestado) “

E no final das contas, o que vou lembrar dela, é o grande mousse. Estava, sem ironia, delicioso.

Ela era um mousse.

Pena que era só isso.

OAB

Acabei de tirar uma foto 3x4 do meu namorado e ele ficou lindo. Vai se inscrever na OAB agora, ele faz direito. Desejo que tudo dê certo. Se não der, ele pode tentar de novo.

Espero que como advogado, ele lute pela justiça e pelos injustiçados.

Jornal

Assistir o jornal me deixa ansioso.

Califórnia em chamas, mal dá pra ver o céu. Alagamentos em minas. Clima extremo. Ou muito quente, ou muito frio. Ou não chove nada, ou chove muito.

Ainda tenho 21 anos.

Tenho medo do futuro.

Medo não, mas insegurança.

Um professor meu falou que medo é a fé que algo vai dar errado. Eu não tenho fé que nada vai dar errado, apesar de já estar dando.

Tenho fé que vai dar certo.

Lembro da enchente de Petrópolis. Na minha 2ª semana de aula (logo quando mudei de cidade e comecei a morar sozinho) tive que dormir na faculdade e as aulas foram canceladas por 2 semanas.

Tentei ajudar no que pude, mas como estava no 2° período, mal sabia medir a pressão arterial. Ajudei organizando cestas básicas para distribuí-las.

Sou grato que fiquei bem. Gostaria que todos tivessem ficado.

Meus pêsames a quem perdeu um familiar nessa ocasião, e em todas as outras ocasiões que vemos no jornal.

Assassinato

Li o livro Crime e Castigo do Dostoiévski, achei genial. A forma que ele transmite o sentimento é algo que me marcou. O protagonista comete um assassinato de uma pessoa horrível. Sua consciência pesou, óbvio, pois ele não era uma pessoa horrível.

Acusam o Luigi Mangioni de matar o CEO da United Healthcare. Existe alguma chance da ação dele ter tido um peso positivo no universo?

Uma vida (de uma pessoa horrível), pela salvação de milhares.

Não tenho a resposta pra nada disso.

Estados Unidos

Tenho o passaporte dos Estados Unidos da América, só que isso não é um fato que me orgulho, apesar de abrir muitas portas para mim. Sou o mais crítico em relação a tudo que eles fazem e não defendo nada. Trump quer anexar o Canadá, a Groenlândia e retomar o canal do Panamá. Talvez usar o exército. Não vou nem falar sobre o patrocínio ao genocídio que eles promovem. Que mundo é esse que estamos vivendo?

Continua chovendo, e não dá pra ver nenhuma estrela no céu.

Livro

Penso agora, que quero que todos leiam esse livro. Acho que quero ser ouvido.

Será sonhar muito alto?

Preciso de ajuda, vou recorrer a todos. Alexandre de Moraes, Lula, Anitta, minha irmã, amizades antigas que nem tenho mais contato, pensando seriamente em tentar entrar em contato quando o livro estiver pronto e falar “leiam meu livro, gostaram?”. Até peguei o email do gabinete do Alexandre de Moraes.

O cachorro-quente

Lembram do cachorro-quente? Falei que ele tinha comprado tudo, mas meu namorado esqueceu de comprar o pão. Vim na esquina ver se tem algo aberto, mas já está tarde e tudo está fechado.

Tudo continua perfeito ainda.

Peço pra ele fazer arroz, vai ser uma delícia. Na verdade, acho que eu vou ter que cozinhar.

“RECEITA CACHORRO-QUENTE

1 cebola picada
Molho de tomate
Creme de leite
Salsicha
Cozinha

Fazer arroz porque se você quiser copiar igual, também não terá pão

Esquece o arroz, achei o macarrão que manu deixou aqui na geladeira, vou esperar descongelar

Observação: Não ironicamente essa receita ficou uma delícia, colocamos batata palha ainda por cima.

O portão

Acabo de lembrar que vocês não sabem como é o portão aqui de casa.

É uma gambiarra.

Um portão de madeira com cerca de 1 metro e dois folhetos de alumínio de 1,80 de altura, que sobraram da construção, que meu pai colocou na frente.

Tem dois buracos e dois ganchos.

Usamos uma corrente e um cadeado para fechar.

É confuso.

Acho que até esse ano, eu era a única pessoa que abria e fechava o portão, talvez por isso eu estivesse sobrecarregado de alguma forma

Vacinas

Como assim tem gente que acha que é certo o fato de que vacinas deveriam ser opcionais?

Viver em sociedade tem um preço e somente o fato de que ao vacinar-se você protege não só a si mesmo, como todos ao seu redor, já deveria tornar a vacinação algo obrigatório.

Quando eu for médico, vou ficar no pé de todos os meus pacientes para ver a carteira de vacinação. Para mim é inconcebível que pais decidam não vacinar crianças, colocando a vida delas em risco.

Términos? Iago e Ronaldo terminaram

Ia escrever um capítulo sobre esse fato que descobri agora, um dia depois que Ellis foi embora. Mas essa não é minha história para ser contada. Só sei que as fotos deles juntos continuam no Instagram, então talvez eles voltem ainda. Ou não.

Está na hora de voltarmos para a viagem

Bom, leitores, que babado forte é esse que acabei de descobrir. Não vou comentar nada, talvez eles voltem, espero que sim. Sempre achei eles um casal fofo. Em relação a eles, o tchau foi dado.

Tenho a impressão de que Iago e Ronaldo não iam me dar tchau, na verdade eu que corri até eles quando eles estavam abrindo o portão.

Me despedi. Agradeci eles terem vindo.

Talvez se eu não tivesse ido até lá, o tchau não seria dado, mas eu fui, e ele foi dado. Isso que importa.

Meu namorado fez um adendo, o tchau foi dado, no dia anterior, mas como não dormi, fico feliz que dei outro tchau em ambos.

Confusão

Hoje gostaria de ter ido à praia, mas choveu o dia todo. Estou entediado.

Desinstalei o twitter.

Não sei direito o que vale a pena ser escrito aqui e o que não vale. Escrevo tudo, mas deixo muita coisa passar.

E o Wi-Fi do vizinho tem senha, eu me fudi.

O sinal da TV está caindo toda hora.

E continua chovendo.

Inspirações

Anitta, Rebeca Andrade, Fernanda Torres, Greta Thunberg, Erika Hilton, Nilce, minha vizinha, minha mãe, meu pai, minha avó, minha irmã, na verdade toda da minha família. Muitos outros famosos além desses.

Não colocaria minha mão no fogo por ninguém, mas essas pessoas, na minha concepção, dividem um pouco da mesma visão de mundo que eu e me inspiram a ser quem eu sou.

Descobri que minhas vizinhas compraram uma corda para pular depois de me verem pulando na varanda. Era apenas um hábito saudável para mim, e as inspirei.

Gostaria que todos os “influencers” tivessem responsabilidade com seu público, mas infelizmente não é o que vemos por aí. Pessoas que já tem rios de dinheiro enganando seu público (responsáveis por dar esse dinheiro para eles), mais pobre, só pela vaidade de ver o número na conta crescendo.

Segredos

Ia contar certos fatos aqui, mas não vou, pois algumas coisas, prefiro deixar em particular.

Ninguém precisa saber tudo sobre você.

Dentro da ética, segredos também podem existir, eu acho.

Acho que de tanto que estou falando “acho”, preciso dar uma pausa na escrita.

Vou tomar banho e já volto a contar o que eu considero o cerne do livro: a viagem

Descontrair é bom

É nesse mar de sentimentos, enquanto tomo banho ouvindo meu mantra que fala que quem me guia é o brilho divino da iluminação, meu namorado entra pra escovar os dentes.

E eu? Desenho um coração no box com G + G dentro.

E depois? Desenho um pinto, com pelos.

E tá tudo bem.

A insônia e a emoção

Caro leitor, agora talvez a viagem engate um pouco, vou tentar explicar fidedignamente tudo que senti entre o champanhe estourado, o namorado sumido, a amizade acabada e o pôr do sol.

Pois o sol sempre se põe.

E o dia começa outra vez.

Não é segredo que estava privado de sono. Não sei quanto tempo estava acordado, mas não sentia sono.

Nesse meio tempo escrevi um poema para o meu namorado:

"E na minha euforia de querer continuar vivendo,
atrapalhei o sono dos meus amigos,
com meus pensamentos e divagamentos.
O coração pulsa pulsa pulsa
e eu quero aproveitar cada pulsação
com você"

Escrevi essa declaração enquanto não conseguia dormir, sonhando com o pôr do sol. Ia decorar o texto e ler pra ele na água.

Não decorei o texto. Ele não quis entrar na água comigo porque estava frio. Li na areia mesmo, envergonhado. Foi fofo.

Li de novo no dia seguinte, em voz alta e com emoção, para todos da casa ouvirem.

Não conseguia dormir, mas conseguia escrever:

"E para me acalmar de tanta adrenalina e tantos mousses vividos, já lavados e enxaguados, fecho os olhos e escuto o pulsar do meu coração"

Outro poema pro meu namorado, para os meus amigos, e para todos que me fazem feliz: (A princípio era para todos, mas terminou sendo pro meu namorado)

“Eu amo estar de férias,
estar de férias é tão bom,
trouxemos até caixa de bombom.
Parece clichê o que vou dizer,
mas quero muito te fazer entender,
e chamar sua atenção pro mais importante fato que é dizer
que amo você.
Todos meus poemas começam com você e terminam com você
pois ele pulsa pulsa pulsa
e o final você já sabe”

Nesse momento, esperando o pôr do sol, também refleti sobre a viagem e escrevi um poema que recitei no dia seguinte e também mandei no grupo para que quem não tivesse ouvido pudesse sentir:

“Estou entediado, então quero viver
cada experiência que tive e vier a ter
Por do sol e grandes mousses
obrigado por vocês todos
terem feito acontecer. “

Obrigado, Julia (picolé de Danoninho), pelo carinho que você fez em mim quando eu pedi. Foi maravilhoso. Quase consegui dormir.

Na euforia da insônia e dos acontecimentos já relatados, me senti um chato. Finalizo com isso:

“É impressionante como tento fazer tudo certo,
e a todos agradar
converso aqui, converso lá
mas não consigo acertar :(“

O pôr do sol

Finalmente chegou a hora, o momento que me tirou o sono. Saímos de casa e fomos ver o pôr do sol deitados na praia.

No caminho compramos um açaí, eu gosto de meu com leite em pó e coloquei calda de amora. O da Júlia (picolé de Danoninho) é de açaí com calda de morango e confetti. Meu namorado não quis açaí, eu ofereci.

Tínhamos esperança de ver um show de aves voando no céu e pousando nas árvores, mas acho que chegamos tarde demais. Ou naquele anoitecer, elas não voaram.

O pôr do sol me transmitiu uma paz inigualável, que varreu tudo.

Sou grato, por tudo. Obrigado.

Não foi como eu imaginei. Não li o poema da forma que queria, mas li o poema.

Entrei na água, a Júlia (She's so Júlia) também entrou comigo.

Conversamos. Comemoramos a vida.

Obrigado, Júlia, por ter entrado na água comigo. Que paz que senti.

Acredito eu, e agora você vai me achar maluco. Que se eu andasse em direção ao horizonte. Água adentro. Andaria pra sempre, e continuaria conseguindo respirar. E estaria em paz.

Foi isso que eu senti.

Duolingo

Quase perdi minha sequência no Duolingo algumas vezes durante essa viagem.

Faço de francês. Já estou na parte que acabei todos os níveis e só reviso o conteúdo.

Estou com uma sequência de 292 dias, sempre deixo para última hora.

Quer saber? Vou fazer o de hoje de uma vez e me livrar dessa responsabilidade.

Ainda perdi as 5 vidas.

Acho que eles estão colocando fases para quem está mais avançado testar, pois certeza que uns 2 exercícios eu respondi certo e eles deram errado.

Quando você erra, dá para notificar que sua resposta “deveria ter sido aceita”.

Espero ser ouvido.

Podcasts

Não sou muito de escutar podcast, mas ouvi um recentemente da Rádio Novelo.

O podcast falava sobre a violência na comunidade da Maré e em como isso atrapalha um direito básico, como o de ir às aulas.

Crianças não conseguem ir estudar por conta da violência e de operações policiais.

Marcos Vinícius, 14 anos, baleado a caminho da escola. De uniforme. Por um policial.

Sinto muito, Marcos, por você não poder ter vivido a vida da mesma forma que vivi.

O mundo não é justo, mas deveria ser.

O título do podcast é “Escute as crianças”

As crianças da Maré escreveram mais 1500 cartas e as enviaram para o Tribunal de Justiça.

Parece que nada foi feito.

Há justiça?

Escadas

Não gosto de escadas em casa. Essa casa tem escadas.

Se esqueço algo lá em cima, preciso subir e buscar. Se esqueço algo lá embaixo, preciso descer e buscar. Se já sai de casa e esqueci algo no quarto, preciso abrir o portão de alumínio, abrir a porta, subir a escada e pegar.

A escada adiciona mais um passo, vários passos, degraus.

Se um dia eu não conseguir mais subir escadas, vou precisar reorganizar a casa, mas espero que minha casa não tenha escadas.

Cáseos

Cáseos são as pedrinhas brancas e fedidas que ficam no fundo da garganta, principalmente em um episódio de amigdalite ou devido à má higiene.

Eles são derivados de um processo natural do nosso próprio organismo frente às impurezas e bactérias, mas causam mau hálito e podem gerar desconforto.

Às vezes eu acho cáseos na minha garganta. E os tiro de lá.

Uma professora, uma vez, fez cara de nojo quando descobriu que o paciente relatava estar com essas pedrinhas na garganta.

Não concordei com aquela atitude dela.

Você pode chamar de cáseos tudo o que deseja e precisa retirar de seu organismo.

Machado de Assis, Clarice e Carlos Drummond de Andrade, o que temos em comum?

Escrevi apenas esse título ontem e a vontade é de apagar.

Como posso ousar me comparar com gênios da literatura, se nem escritor sou.

Mas temos algumas coisas em comum e isso que quis pontuar.

Primeiro, eles são seres humanos que nem eu.

Segundo, eles sentem, eu também sinto.

Terceiro, todos nós já escrevemos um livro.

Quarto, e que só tenho em comum apenas com o Carlos Drummond de Andrade: estudamos na mesma escola.

Om gam ganapataye namaha

Não sei explicar a paz absurda que esse mantra me traz.

O mar pode estar agitado, ele vai se acalmar.

O céu pode estar nublado e continuar lindo.

Aparentemente esse mantra saúda aquele que remove obstáculos e nos abençoa com suas qualidades superiores.

Ganesha Sharanam significa refúgio. Que palavra linda.

Vou deitar na praia e escutar meus mantras, buscar refúgio, pois meu mar está agitado e quero acalmá-lo.

Om Shanti é o mantra da paz. E o favorito do meu namorado.

Enquanto sinto os pingos de chuva me refrescando no calor do sol.

Não sei se todos os mantras são sobre paz.

Mas acho que no final é isso que importa.

A câmera de fotos

Ronaldo trouxe uma câmera analógica daquelas estilo anos 2000 para tirarmos fotos conceito. Que ideia incrível. Ainda não terminei de ver todas as fotos, não tenho Wi-Fi, mas já revivo momentos e relembro fatos que nem lembrava de terem acontecido.

Tem uma foto incrível, quando estávamos andando para encontrar a Rafinha no primeiro pôr do sol, que o Iago está com uma camisa escrito Where Pride Began (Onde o orgulho começou) e está eu e meu namorado andando na frente. Achei poderosa.

Apesar da qualidade de câmera antiga, passou a vibe, e muito.

Tiramos fotos de tudo. Fotos de momentos que não vou colocar nesse livro, por livre e espontânea vontade mesmo.

Não preciso falar sobre tudo.

Mas foi tudo incrível.

Pelas fotos, percebe-se que eu estava muito feliz.

Ou estou dançando, ou estou fazendo poses engraçadas com meus amigos.

A câmera me fez lembrar que esqueci de contar algo. Em uma das idas à feirinha, meu namorado me presenteou com um copo de shot! Faço coleção (e tenho um quadro feito por mim mesmo na parede da minha sala escrito “Give It Your Best Shot (Dê o seu melhor)”.

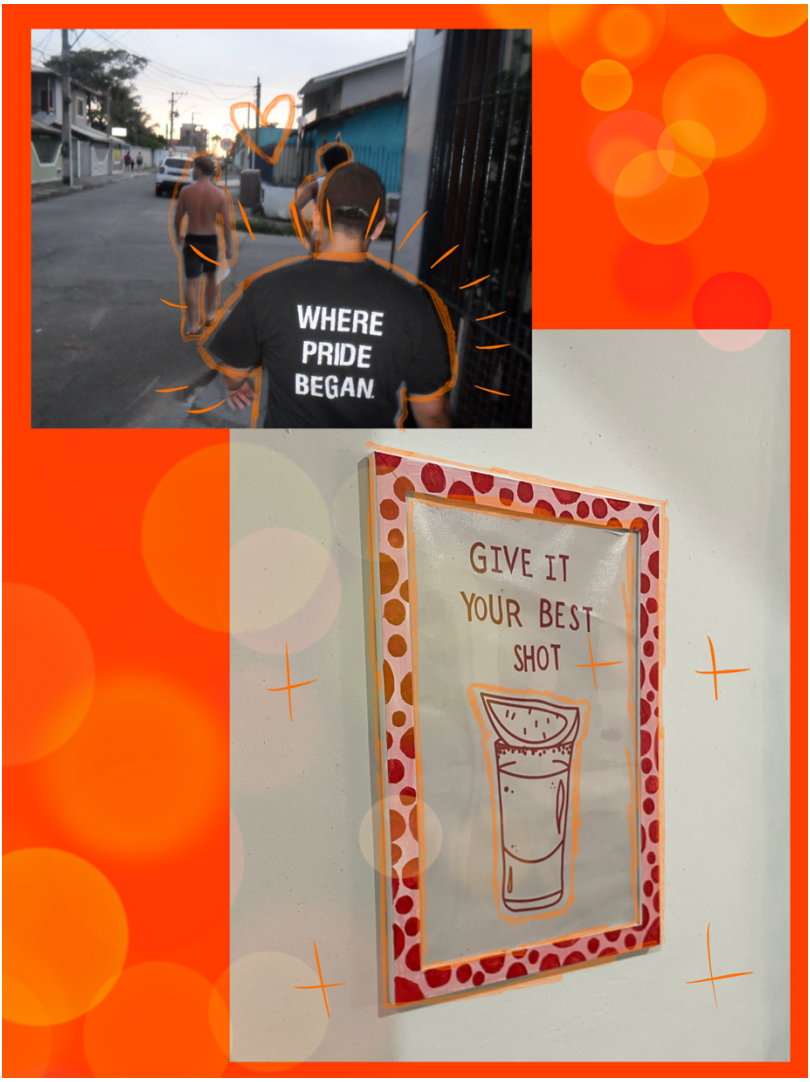
Ele colocou até no embrulhinho e me entregou.

E tem foto disso tudo.

Tem foto do yakisoba que comi com a Julia (picolé de Danoninho) e meu namorado.

Tem foto do percurso que fizemos até a feirinha, quando Rafa e Gabi decidiram ir de Uber, quando alguém falou: “agora finjam que estão vivendo o melhor momento da vida de vocês” e todos nós fingimos rir, mas depois, estávamos rindo mesmo e sim, foi um dos melhores momentos da minha vida.

Relato de fatos? Relato de Sentimentos? Relato de fotos? Esse livro relata tudo isso.



O passado, o presente e o futuro

Sinto que ao escrever sobre essa viagem, consigo reviver o passado, não alterá-lo, mas admirá-lo,

O presente, em teoria é sempre o momento que estamos.

O meu presente é esse exato segundo no qual escrevo essas palavras. E agora passou.

Mas parece que meu presente dura mais, não sei explicar, só parece.

O futuro, está em aberto, não tenho expectativas.

Acredito que coisas brilhantes estão por vir, mas não tem como saber.

Só sei que parece ter sido tudo planejado perfeitamente, para eu estar aqui, escrevendo essas palavras e você, as lendo.

E como Lulu Santos disse em Toda Forma de Amor (música que está tocando no meu presente enquanto escrevo esse capítulo):

“Eu não pedi pra nascer
Eu não nasci pra perder
Nem vou sobrar
De vítima das circunstâncias”

Marília Mendonça

“E quando se der conta já passou
Quando olhar pra trás já foi embora”

Medos

Do meu lado fala-se de medo.

Medo de andar de avião. Apesar de tudo, eu não tenho medo de andar de avião.

A moça tenta vender um mousse e ela diz que não gosta. Eu gosto de mousses.

Tudo parece que está perfeito para eu estar aqui. Inclusive as conversas que escuto.

Uma pessoa falou que a “Nubank começou a dar errado desde que a “piranha” da Anitta entrou”. Lembra que disse que sou provocativo? Coloquei Anitta pra tocar no volume mais alto, mas como está no celular, ele não deve estar escutando.

Vou voltar a ouvir meu mantra.

E almoçar para relaxar, filet de linguado grelhado e moqueca de dourado. Tirei os espinhos. Comi os legumes do meu namorado.

E a risada da criança. E o vento. E a vista. Obrigado.

Pratos

Tenho 2 pratos lindos que consegui numa promoção do Spoleto.

Um deles exalta a fauna brasileira e outro a beleza da cultura asiática e da Oceania.

Sempre tento comer em pratos bonitos.

Pois toda refeição é especial.

E eu sou grato por ter o que comer.

Mas o que importa não é o prato.

Devaneio

Sinto que preciso incluir isso nesta obra, o devaneio que acabo de ter.

No banho sonho alto e crio cenários inimagináveis.

Escrevo, a seguir, o agradecimento pelo reconhecimento, do livro, que ainda está nos rascunhos:

Esse livro é um sonho, começou como um papel em branco, que eu escrevi minha alma.

Talvez ele seja inovador, talvez ele seja genial, talvez ele seja uma merda. Sei que nunca li nada parecido.

Para mim (o mais importante), sempre foi e sempre será o livro da minha vida.

O livro que tentei passar sentimento, humor, critica, amor, ansiedade, mais crítica.

Tentei fazer isso tudo de forma fluída, talvez confusa, como a minha cabeça funciona.

Se você ler esse livro, talvez você discorde de tudo, mas se torne tão íntimo meu, que até descubra o que estou pensando, ou não.

Não sou escritor, é só um hobby.

Mas não é só um livro.

É o livro da minha vida.

O livro não tem cronologia, mas faz sentido.

Faz sentido em todos os momentos.

Enquanto estava na água, estava tentando pensar em como eu explicaria esse livro.

Não vou conseguir repetir as palavras que pensei, mas posso pensar de novo, escrevendo agora.

Esse livro é sobre um jovem, de 21 anos, que está nesse mundo, o mesmo mundo que você.

Esse é um livro confuso, mas fácil de ser entendido.

Eu e você temos algo em comum, eu acho, nós dois temos sentimentos, e é impossível não sentir o sentimento quando é tão bem-posto em palavras.

Esse é um livro de histórias sobre uma viagem.

É um livro que comecei a escrever com 6 anos.

É um romance gay.

É um livro de receitas.

É um livro de esperança.

É um livro que critica o capitalismo.

E exalta a natureza, as amizades e o amor.

É um livro que fala sobre raiva.

É um livro tão íntimo que me acolhendo, quero que você se sinta acolhido.

É um livro que talvez nunca seja 100% decifrado, pois alguns detalhes, não contei.

É um livro que fala sobre tudo e nada ao mesmo tempo.

É um livro que fala sobre paz.

No final das contas, o que eu acho que talvez deveria ser o que você leve disso.

É a paz.

Eu clamo por paz.

No meio do turbilhão de sentimentos e emoções.

Encontrei na escrita um refúgio.

Falo sobre tudo, tudo que eu acho que vale a pena ser dito.

O que eu queria ter lido.

Pode ser que amanhã tudo mude.

Mas esse sempre vai ser o livro da minha vida.

Ou dessa parte da minha vida.

Inclusive escrevo isso e nem mesmo comecei a passá-lo a limpo.

Lembram quando disse que não respeitaria regras? Pois bem, já quero escrever os agradecimentos:

Aos professores,
Ao passado,
Ao presente,
E ao futuro.
Ao grande coração que tenho,
E que é o único que tenho.
A quem leu, vai ler ou nunca lerá.
A todos que participaram da história.
E a quem não participou também.
Quero agradecer a todos que leram isso,
Até agora, só eu li,
Só eu senti,
Sonho alto, sendo reconhecido e perguntando pra multidão quem leu isso,
E todos levantam a mão,
E eu clamo por paz,
E por amor.
E todos que lerão e sentiram,
Concordarão.
E eu agradecerei.
E eu agradeço.
Obrigado.

Continuação

Caro leitor, você deve estar curioso sobre a continuação da viagem, afinal, esse é o motivo pelo qual este livro está sendo escrito. Então vamos lá.

A essa altura, todo mundo já sabia que eu estava escrevendo um livro. Esse livro. Tudo eu anotava no bloco de notas.

Vamos viajar para o passado.

Parei no pôr do sol, certo?

Copia e cola

Como disse, vou tentar ser fidedigno. Meu sentimento já mudou desde quando escrevi isso, mas é para me fazer entender.

Já estava escrevendo o livro nesse momento e isto estava no bloco de notas:

"Abordar sobre lutas entre se sentir mal e se sentir bem e como precisamos nos esforçar para vivermos juntos se quisermos ser felizes. Devemos buscar sempre atingir o auge, cantar parabéns para a Clara e comemorar o pôr e o nascer do sol, mergulhados na água, e brincar com a Belinha. Ser gratos pela experiência do coração pulsar, pulsar e pulsar.

A questão é que na minha casa eu faço as coisas do meu jeito não faço as coisas para agradar ou desagradar alguém. Mas se tenho a chave da casa, você não pode ir embora sem dar tchau.

Me afasto dos pensamentos ruins e subo de volta a escada,

Também sinto o que tenho que sentir, mas sei que posso também me alegrar e não remoer.

Você atrai o que você pensa. Juro.

Até enquanto escrevo, se remoo o sentimento de melancolia, fico triste, enquanto se imagino as coisas que poderiam ter sido, se você tivesse corrido até a areia para me ver… sei que vamos superar tudo, já conversamos e pedimos desculpas, cada um viveu o que teve que viver e aproveitou do jeito que quis, afinal, somos adultos.

Ao invés de remoer. Quando se é positivo, você atrai coisas boas.

Poderia ter ficado lá no quarto sozinho, remoendo a melancolia, mas não, vim pra cá, e me recordo das alegrias da minha vida, não foi o não correr até que praia que definiu o parabéns não cantado, e você ainda nem viu as fotos da belinha.

Mas foi a sua escolha, somos adultos."

Cronologia

Peço desculpas, de verdade, pela cronologia dessa história sendo contada. E acho que vai ficar pior. Nem eu, que vivi e escrevi tudo, estou entendendo minhas anotações. O passado se aproxima do presente, mas espero que o sentimento prevaleça e te faça compreender.

?

Já imaginou que estamos no planeta terra, no universo, que somos seres orgânicos, feitos do mesmo material das estrelas?

O que é a vida? Indagações. Amores.

E enquanto olho pro horizonte. Contemplo.

As ondas, as nuvens, o vento, a areia, o pôr do sol que, por mais escondido que esteja, clareia todo o céu de vermelho. Um vermelho alaranjado, apaixonado.

Corro em direção ao horizonte. Meu namorado corre na minha frente. E eu escrevo enquanto corro.

E coloco um mantra. E o coração acelera.

Vou parar de escrever. Não consigo.

Tiro a camisa.

Contemplo.

A espuma das ondas. O mar está agitado, mas meu coração está calmo. O musgo na pedra. E a Pousada Casa dos Sonhos. Tudo está perfeito.

Agora estou andando de costas, ainda olhando pro Oeste onde o sol de põe. A lua está se escondendo atrás das nuvens.

O siri da uma piscadinha para mim, tenho vídeo para provar.

Não correu tudo da forma que eu queria, mas sou grato.

Desligo o mantra.

Vou contemplar.

Dizem que quando você vê a primeira estrela a aparecer no céu, tem que fazer um pedido.

Acho uma estrela no céu.

Enquanto houver estrelas. E enquanto houver alguém que acredite. Há esperança.

Fiz meu pedido.

Gabriel <3

Achei que aquele seria o último pôr do sol da viagem. Talvez o mais importante. Apesar de que a história continua.

Aquele pôr do sol, nublado, inspirou até o meu namorado, que escreveu para mim:

“Enquanto olhávamos o pôr do sol, se acende uma luz forte em cima de nós.

Olhei e percebi que tinha sido o poste que acendia, se preparando para o anoitecer.

Após isso olho para o meu amor, o corpo tomado pelo bronze, o cabelo dourado como ouro e percebo que nada é mais iluminado que ele e tenho certeza de que quero essa luz presente em toda minha vida”

Obrigado pelo poema, meu amor, você não tem noção do quanto ler essas palavras me deixa feliz. Obrigado. Te amo, Gabriel Gostosinho.

O filme de terror

Lembrei! Quando digo que minha mente me prega peças, não é mentira. Ia deixar completamente de lado o fato que vi o meu primeiro filme de terror nessa viagem.

A primeira e única vez que assisti a um filme de terror foi no Halloween da Cultura Inglesa, deveria ter uns 10 anos e lembro que era sobre uma casa mal-assombrada e espíritos, ou algo assim.

Sai da sala para ficar no saguão comendo doces. Nunca mais vi um filme de terror.

Até aquele dia.

Foi ideia da Júlia (She's so Júlia) e de Ellis. Júlia (Picolé de Danoninho), Emanuelle e meu namorado também foram.

Assistimos "Nosferato".

Gostei bastante. Nem senti medo.

O picolé de Danoninho

O tempo passou, e foi momento de dar tchau para a Júlia (você já imagina qual), infelizmente. Não queria que ela fosse embora.

Sempre considerei a Júlia a minha melhor amiga, apesar de que ultimamente quase não estamos nos vendo mais. Ela foi para Viçosa fazer faculdade de dança e a gente se vê uma a duas vezes ao ano.

Nem conversamos muito, eu não sou muito de manter contato pelo WhatsApp e nem ela, mas sempre que nos vemos, lembro do motivo que a faz ser uma grande amiga.

E uma grande artista também.

Ela é chata as vezes? Talvez. Não vou me comprometer.

Mas é ela que elogiou a minha escrita, é ela que criou esse docs, é ela que pode me ver escrever aqui em tempo real.

Ela acredita em mim, e eu acredito nela.

Nesta viagem ela foi meu porto seguro várias vezes e eu sinto que posso contar tudo para ela.

Acho que ela gostou dos meus mantras.

Fui levá-la para pegar o ônibus.

Na padaria, ao lado da rodoviária, paguei um picolé para Julia e para o meu namorado. E comprei um cookie de chocolate.

Achei isto no notas: vou encaixar aqui e posteriormente explico:

" Um fluxo de sentimentos bons,
o fluxo que você atrai,
e os amigos que você ganha
e converso com ela sobre o diálogo dela entrar no poema "ah por favor, né", ela diz.
A parte mais importante de uma casa
é a energia das pessoas que estão nela.

Já a gabi não poderia dizer
que eu seria um grande médico e um grande mousse
se agarre ao sentimento que você quer sentir
e sinta-o.”

Fico firme e forte
pois as vezes você não precisa ser um grande mousse,
mas pode ser um grande picolé de Danoninho
Amo morango, a Júlia também.
Por isso você é um grande picolé de morango
Por tudo isso que vivemos. Juntos.
E enquanto espero ela colocar a mala no ônibus,
olho de canto de olho esperando o tchau;
mas lembrei que ela não é um mousse e sim um picolé.
Óbvio que ela esqueceu de abrir a passagem,
mas não esqueceu de dar tchau.”

Relendo, até eu fiquei confuso em algumas partes, mas acho que não precisa de explicações, pois você entendeu o sentimento.

O pôr do sol (meu e do meu namorado)

Demos tchau para a Júlia e fomos andando para a pedra ver o pôr do sol.

Enquanto ando na orla com o recebedor de tantos poemas, conto do meu livro, e ele me elogia e eu sigo escrevendo.

“E nas paisagens da vida,
no picolé de morango,
no cookie de chocolate,
na alegria sem fim,
ando na areia,
tenho tudo que deveria
e poderia pedir.
O voar da gaivota e paz na alma,
enquanto escuto meu mantra com meu namorado,
me recarrego,
pronto para a próxima passada na areia,
o chinelo do Bob Esponja no chão,
sentamos na canga,

e sentimos o vento e a maresia,
achamos a gota do picolé de Danoninho na minha barriga,
e olhamos para o céu,
andamos para a pedra,
e no meio do nublado aparece um raio de sol.
Tenho a confiança que falta
para olhar um sonho
e tentar alcançá-lo.
E foi aí meus caros leitores, que decidi.
Estou atrás de um grande sonho
e vou realizá-lo “

Não quero críticas sobre o poema, já falei e repito, não sou escritor, e nem vidente, achei que esse seria o último pôr do sol descrito nesse livro, e spoiler, não foi.

“E no último pôr do sol
digo com confiança
que o coração pulsa pulsa pulsa
como numa dança
e o sol se põe
as nuvens se abrem
e sigo com esperança”

Olho para meu namorado e vejo que ele está escrevendo um “eu te amo” na nossa conversa, continuo a escrever:

“Escrevo isso já tendo visto
que a próxima mensagem
era um eu te amo.
Esse pôr do sol,
foi um cookie de chocolate,
que comi com meu namorado
enquanto escrevia um capítulo do meu livro
e tendo lido isso
gostei do que li”

Realmente quando disse que esse livro é um romance gay, não exagerei. Aliás, não para por aqui, aparentemente eu estava bem sentimental nesse momento:

“E com o tocar da música, choro de felicidade, na alegria de ter sido reafirmado, a euforia de sentimentos volta, e as mensagens chegam, agradeço a todos que acompanharam o grande pôr do sol, que é o grande mousse da vida, o picolé de Danoninho e o cookie de chocolate. Pois ele pulsa pulsa e pulsa na busca de gratidão e coisas boas. Às vezes somos o bombom que comemos de Oreo e maracujá que meu namorado comprou na hora. Esse pôr do sol foi perfeito para mim. Sério. Estou em completo estado de euforia”

O bombom que me refiro foi o que a moça nos vendeu falando que era para arrecadar fundos e ajudar crianças com câncer. Projeto deboraibaraque5000 no Instagram, foi o que anotei, mas infelizmente não achei.

Sim, eu estava inspirado:

“E num momento de completo transe
onde só consigo agradecer
dou zoom no horizonte
que viu tudo acontecer.”

“E numa ligação ao meu melhor amigo,
mostro o pôr do sol,
a calmaria e a conversa,
e a logo do McDonalds,
obviamente ofuscada pelo bater das ondas na pedra.
Sinto muito, por favor me perdoe, sou grato, te amo.”

“Temos que lutar por como queremos estar
andar até a areia,
agradecer.
Se amar, se perdoar e viver.
O pulsar, pulsa, pulsa.
E a onda bate na pedra,
E a gaivota voa,
E a moto corre,
E a vida segue.”

E é aqui meu caro leitor, que quero que você chegue, nos altos e baixos. A vida segue, entenda, de uma vez por todas, que a vida é pra ser vivida em sua totalidade. Totalmente. Total.

E como dizem: cuidado com o que sonha, pois os sonhos podem se tornar realidade.

E aqui sentado com meu namorado, já tendo o sol se posto, fui iluminado, pelo transe da inspiração.

Agradeço ao vento frio, foi perfeito, do jeito que deveria ter sido.

Minha mente quem te guia, é o brilho divino da iluminação.

E de mão dadas andamos seguindo nosso caminho. Um casal apaixonado e o coração gigante que agradeço que tenho.

OBRIGADO.

Não entrarei na água, já decidi, tá perfeito aqui e nos infindáveis tropeços.

Me desejaram feliz ano novo, agora, andando pra casa, uma desconhecida, que emoção e gratidão, meu 2025 será incrível.

E meu namorado enciumado que eu chamava meus amigos e amigas de amor e vida, sem querer. Mas só ele viu esse pôr do sol comigo, e vai ver todos daqui pra frente, pois o meu coração, pulsa, pulsa, pulsa, e já prometi que as pulsações serão dele, as ondas batem, e os passos são dados, a gaivota voa, os mousses, por mais gostosos, desagradam, e o picolé, é uma brilhante surpresa, o cookie, é inigualável e a gratidão, é eterna.

Agradeço ao coração que tenho!

E andando ouvindo um mantra no alto falante do celular, entregando meu coração, fui chamado de o viado mais gente boa que existe pelo hétero que falou em tom de homofobia, talvez, mas prefiro acreditar que não, pois ele está certo, já que celebro o coração enorme que tenho. E talvez ele nem tenha falado isso comigo e minha mente tenha me pregado uma peça.

E a água me chama

Entro. (o frio mão me impede)

A minha vontade pede.

Sinto a chama.

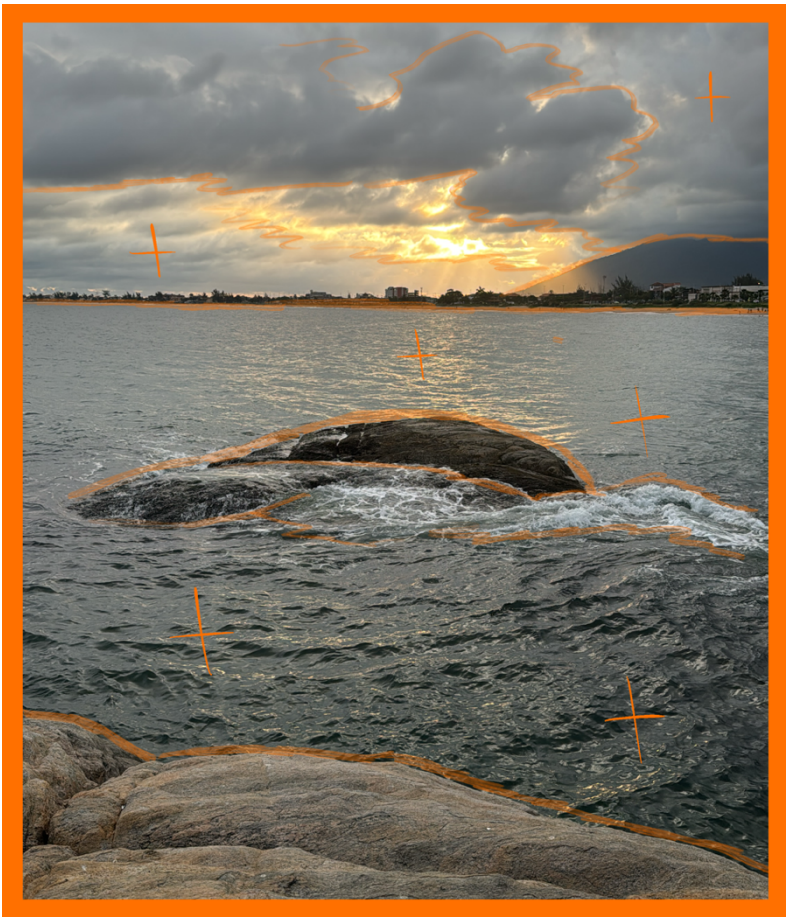
Estou em paz.

Meu namorado jogou água em mim e eu revidei, óbvio, não sou santo. Eu que tinha falado para entrarmos na água, queria sair rápido, mas ele falou “agora que entrou tem que ficar”. Foi um momento mágico, e fiz xixi.

Senti um chamado pro mar, como se eu pudesse andar pra sempre e afundar e continuar vivo. Nunca vou me afogar de tanto amor que recebo.

“E aqui nesse mar

de olho no horizonte
vejo a infinidade de possibilidades
e o desejo absurdo
de viver”



Curadoria

É muito difícil escolher o que vai entrar ou não nesse livro. Será que devo opinar sobre tudo que acho que devo? Estou sendo crítico demais, ou de menos? Será que realmente preciso dar minha opinião

sobre o BBB? Sobre evangélicos com certeza sei que não darei opinião nenhuma.

Esqueço de falar sobre o Chiuaua de 3 meses que estava latindo para a gente no caminho para a praia, e que estava lá várias vezes que fizemos aquele percurso, e que a Rafa fez carinho nele, e meu namorado também.

Há 30 passos da casa do Chiuaua, tinha a casa da manga, à venda, com muitas mangas podres no portão, tornando o cheiro da rua azedo, bem diferente do cheiro da manga que comi com a Júlia e que ganhou um capítulo próprio no meu livro.

Falando em Júlia, zoei ela chamando Viçosa de Vassouras, na verdade, confundi mesmo.

Mas no final das contas, deixo muita coisa da viagem de fora.

Tiro opiniões de problemas que não existem fora do Twitter.

Prometo que cada sentimento posto nesse livro é genuíno, e bem pensado. Até eu me surpreendo pois não parece que eu que escolho as palavras ou os assuntos que escrevo aqui.

Achei essa anotação e não sei onde ela entraria, vou a pôr aqui: “E na minha euforia de continuar vivendo, me indago se estou sendo demais, causando intriga ou sendo chato.”

Besteira, claro que não, medito sentado do lado de fora, esperando alguém me notar, e corro pra escrever e me libertar desse sentimento, estou no frio, tremendo, de sunga, no ar-condicionado, e me liberto com palavras, corri até aqui e escrevi”

Xixi

Caro leitor, é vaidade minha me envergonhar por isso, nem queria que isso entrasse no livro, confesso, mas sinto que preciso explicar, para você entender melhor.

Quando estou ansioso, por qualquer que seja o motivo, e por mais apertado que esteja, não consigo fazer xixi.

Muitas vezes saio do banheiro pela vergonha do tempo que demorei lá dentro e sem ter me aliviado. Ninguém pensa em mim enquanto estou no banheiro, é vaidade minha.

Não consigo fazer xixi nem no mar.

A Júlia até me passou o contato de uma psicóloga para eu falar sobre o assunto. Vou dar uma chance.

Emanuelle

Obrigado, Emanuelle, por ter vindo. E obrigado Emanuelle por fazer parte da minha vida. Tenho duas amigas que se chamam Emanuelle e as duas são incríveis. Vou falar da Manu que veio na viagem, afinal, esse é o cerne do livro.

A Manu que ganhou tudo quando estava aqui. Ganhou as duas partidas de mexe-mexe e também ganhou o Banco Imobiliário. Que sorte! 100% de aproveitamento em todos os jogos nessa viagem.

A Manu que me lembrou de algo, do sentimento que tive na água, no pôr do sol, um sentimento de imortalidade, como se eu não pudesse me afogar. O horizonte é poderosíssimo, ele lembra o infinito, o infinito de possibilidades que podemos fazer com a nossa vida. E que o sentimento revivido me fez escrever um poema: um poema que já entrou nesse livro.

A Manu que trouxe a bola de vôlei. E que me acompanhou tanto.

Em tempo real eu escrevo: e agora, o mexe-mexe icônico vou jogar, e a Manu derrotar, 100% de vitória, não posso deixar.

Percebo, agora mesmo, que sou grato a todos que fizeram com que esses dias fossem assim, pois eles só poderiam ter sido assim, pois eu quis que eles fossem assim e para que algo seja, o primeiro passo é querer.

Quero ganhar o mexe mexe. Perdi.

Anotei todo o nosso último Banco Imobiliário (Manu que deu a ideia), que jogamos eu, Manu, Ellis e meu namorado. E que fui o primeiro a perder e logo comecei a escrever.

A partida

Concordamos em jogar nas regras do jogo. Eu não prestei muita atenção, confesso. Estava distraído pensando nos amigos incríveis que eu tenho. Escrevi quase a partida toda, mas não vou colocar aqui. Desculpa se te deixo curioso.

“Eu amo essas pessoas e sou grato pelo grande coração que todos nós, que fazemos parte desse livro, temos. Tá tão perfeito aqui que vou até parar para aproveitar o momento. Vou botar o celular aqui e só focar no jogo”

Mas obviamente não me aguentei e continuei fazendo algumas anotações para não esquecer tipo:

“A risada diabólica deles três no Banco Imobiliário, quando eu estava perdendo, foi assustador e horripilante. E foi maravilhoso, porque foi com vocês.

E meu namorado me chamando de fudido e rindo.

Acertei Ellis com o queixo, amo ele e o jeito que ele falava notícias enquanto jogávamos foi fofo.”

“Ellis comemora sua riqueza excessiva cantando que estamos fudidos, o capitalismo realmente corrompe o coração das pessoas, até os donos de um coração grande podem gargalhar com o som da maquininha e o dinheiro entrando na conta. Ele é um divo empreendedor”

E eu escrevi:

“Eu prefiro perder,
do que fazer acordo com esse ser,
odeio o capitalismo,
É muito cinismo,
acabei perdendo,
caindo na propriedade desse imundo,
agora descanso,
e nesse jogo, não teve nenhuma hora que não estava perdendo,
mas ganhei”

Torci para Ellis perder, o mais justo, já que ele que me eliminou. Depois de muito tempo, comemoramos a vitória da Manu. Amo o quanto ela veio e se sentiu bem, espero que ela me dê tchau.

Ela me deu tchau. De manhã, antes de sair e por mensagem:

“Obrigada por tudo, você foi um anfitrião INCRÍVEL, sério obrigado por ser quem é e nunca mude te amo demais, demais”.

Abundância

Vamos viajar um pouco no tempo, imagine que eu ainda não perdi o jogo e que isso foi enquanto decidíamos o que íamos comer. Eu ficaria feliz com qualquer coisa, mas eles me obrigaram a escolher um sabor e logo eu, libriano e distraído, escolhi um sabor na zoação. Presunto e cheddar. Péssima escolha? Com certeza. E obviamente tentaram me convencer do contrário, eu fingi uma revolta, como se não me deixassem escolher o que eu queria. Me mostraram uma foto da pizza e eu finalmente admiti que não parecia tão apetitosa. Fui do que considero uma opção segura, frango e catupiry. Aparentemente minha opinião não importava. Trocaram a de frango e catupiry pela moda da

casa (presunto, ovo e bacon). E eu acabei escolhendo marguerita como meu sabor.

A indecisão e confusão dessa decisão não é o que acho mais interessante acerca desse momento, mas sim quando estávamos decidindo a quantidade de pizzas que íamos pedir, e por algum motivo (talvez pela contaminação coletiva que eu estava provocando com minha aura e pela minha camisa amarela da virada, ou talvez pela gula, levantamos os braços ao céu e comemoramos a vida gritando abundância, abundância, abundância, da forma mais animada e gratificante possível. Pedimos 3 pizzas gigantes para 4 pessoas.

Solitude

Percebi que não preciso agradar todo mundo. Apenas eu.

Um dos momentos mais felizes de toda a viagem foi depois de perder no Banco Imobiliário, quando fui sozinho ao banheiro, pegar água, e uma quentinha que estava mal posicionada em cima da televisão caiu perfeitamente na minha mão de cabeça pra baixo sem sujar o chão com nem um grão de arroz. Até gravei e vou postar na redes sociais.

Caro leitor, a emoção foi tanta que até confundi eletrodomésticos. A quentinha estava em cima da geladeira. Aproveitei para fazer meu duolingo. Na risca.

Eu quero estar onde eu estou, em paz.

Escrevi outro poema:

"Hoje já fiz xixi, e vivi.
Tentei fazer tudo certo,
e acho que consegui.
Pois como bem disse meu amor,
não preciso fazer a felicidade dos outros.
Cada um é responsável pela sua.
E eu fiz a minha

Subi e contei da quentinha. Parecia que o fato incrível tinha acontecido com eles.

IA

Acho que vale comentar o que eu acho da inteligência artificial.

Ela me assusta. Muito.

Mas ela não é humana. Acho que isso que me assusta mais.

Tenho medo dela ser usado com o propósito errado. Já está sendo. Tenho medo do que a perversidade humana pode fazer com tanto poder.

Tenho esperança de que a IA possa ser usada para resolver nossos problemas.

Na medicina, por vezes, a uso como aliada para estudar, e acredito que isso me ajuda a ajudar mais meus pacientes.

Acho impossível uma máquina conseguir recriar a emoção da arte, sempre vou preferir imagens e textos feitos por pessoas reais.

Não use a inteligência artificial para substituir um artista e não use de forma perversa. Use-a com sabedoria, por favor. A tecnologia no geral.

Tenho esperança de um dia a inteligência artificial responder como resolver o problema de aquecimento global e da maldade humana.

Por hora, precisamos de conexões boas e verdadeiras. Esquecer o artificial e focar na nossa inteligência natural.

E nesse mundo cronicamente online, cá estou eu, olhando para o céu e respirando fundo, coloco meu mantra para tocar e agradeço toda a imensidão.

Vencendo a insônia

Após a pizza, conversamos e já era hora de descansar.

E do lado do meu amor, vou agora deitar-me. Depois de ter bebido um copo de água bem gelada e ter ouvido o balançar do gelo tocando no copo. Relaxo. Apago as luzes. E vou dormir.

E enquanto releio e formato o livro, exatamente às 04:04 da manhã (o minuto mudou assim que comecei a frase), me sinto conectado com o universo. No entanto acho melhor eu dormir, amanhã preciso viver mais.

Limpeza

Agora está só eu, Ellis e meu namorado na casa. Manu já foi embora. Todo mundo já foi embora. A casa está uma bagunça. Agradeço a todos que ao menos lavaram uma louça.

Coloco Anitta para tocar, gosto de músicas animadas e me preparo mentalmente para começar a faxina. Antes de começar a faxinar, vou no mercado, comprar produtos de limpeza.

Engano meu, fui comprar os ingredientes da lasanha que ia fazer pro almoço, mas só comemos à noite. Foi a melhor lasanha que já comi, e vou passar a receita, no capítulo certo. Se estiver curioso, pode pular e voltar aqui depois. Nada faz sentido mesmo.

Voltando à limpeza.

Odeio casa desorganizada. Para cozinhar, preciso de uma cozinha limpa. Um dos motivos para eu ter decidido (posso mudar de opinião) que não vou mais chamar tanta gente para cá, é a bagunça que deixam para trás.

O mais justo, logo, é eu comprar os produtos de limpeza e dividir o valor com todos. É isso que faço. Vou ao mercado.

Detergente, alvejante e desinfetante. Esponja e escova de lavar o vaso sanitário, pois a que tínhamos aqui estava precária. Luvas, pois

machuquei minha mão estourando o champanhe. Copos, pois quebraram muitos copos nessa viagem.

Deu menos de 7 reais para cada. R$6,66 para ser mais preciso.

Tiramos a areia do colchonete vermelho que usamos para deitar na sala. Esse colchonete tem muita história, ja presenciou muitas partidas de mexe-mexe e a areia que saiu dele não mente.

Ellis segurou numa ponta, Gabriel na outra, e bati com a vassoura. E não parava de sair poeira. E trocamos. E Gabriel bateu. Na primeira tentativa ele esbarrou em um copo de vidro que estava no banco e o quebrou. E continuou batendo. E o portão abriu sem querer enquanto batíamos, foi assustador e engraçado. E bateu. E saiu mais areia. Mas tinha menos sujeira do que tinha antes. E isso basta.

Lavei a travessa que a Gabi usou para fazer mousse. Lavei enquanto a Júlia, picolé de Danoninho, ainda estava aqui, mas senti que deveria entrar nesse capítulo.

Pedi para lavarem a panela mofada do macarrão que Iago e Ronaldo fizeram no começo da viagem. Eu que lavei.

Ellis varreu do lado de fora, só o excesso e passou pano na sala, só nas manchas pretas do chão. Não cobrei muito dele, afinal, ele tem TDAH severo. E se é severo é por algum motivo. A palavra severa é severa.

Meu namorado ajeitou os quartos lá em cima. E passou pano.

E eu deixei os panos de molho, mas essa história vocês já leram.

E decidi lavar os banheiros. O lixo do banheiro de baixo estava sem sacola, e os papéis estavam já todos amassados na lata. Pedi ajuda à Ellis para esvaziarmos a lata e colocar os papéis numa sacola. Ele me ajudou. Foi nojento. Limpei os espelhos, as pias, os vasos sanitários. Nada que não estou acostumado a fazer em casa.

Mas imagina, 11 pessoas numa casa e nenhuma limpeza no banheiro, nem mesmo colocar uma sacola no lixo. Continuo a limpeza. O box. Tiro os ralos para tirar o cabelo feminino e masculino acumulado. Lá embaixo, tirar o ralo foi fácil, no banheiro de cima foi muito difícil. Só consegui depois de muitos minutos e depois de quebrar a cabeça pensando em uma forma que me economizaria uma descida na escada.

Peguei um pedaço da escova de esfregar o vaso, enrolei a ponta em uma conformação que pudesse enfiar pelo ralo e puxar. Deu certo.

Para mim, limpar cabelos é uma das partes mais nojentas, não estou acostumado a fazer isso na minha casa, mas faço aqui. Tiro também o cabelo que alguma ou algumas das mulheres deixou grudado na parede.

Esfrego o chão do box com a vassoura. Está tudo limpo.

Quem lê pensa que foi uma paz limpar tudo, mas não foi. Me indaguei se cobraria pelos produtos de limpeza (mas amigo que é amigo chega junto, já não estou cobrando pela faxina e nem brigando pela bagunça) e me estressei quando pediram para eu tirar meu chinelo para andar. Não queria ter limpado a panela mofada, e nem mexido em tanto cabelo humano. Esqueci de falar que tive crises de espirro quando batemos o colchonete e tive que tomar um antialérgico.

Ouvi meu mantra para me acalmar. Me acalmei.

Como diria a Luísa Sonza: Para de choramingar, reage. Maluca sai da viagem, tu não és mais um nenê. Será que ninguém se interessa no que eu tenho a dizer será que sou uma fraude? Bom já, já vamos ver, mas sim, estou à beira de enlouquecer.

Estou cansado, acho, minha paciência já vai embora, mas tento me manter positivo, acho que gostei tanto da faxina justamente pois esfregando o box bem devagar e com atenção, consegui me concentrar em mim mesmo e nos meus pensamentos e por esse motivo também me refúgio na escrita quando preciso.

Hoje passei o dia todo limpando. Era o que eu precisava. A limpeza pra mim é essencial e acho que isso que mais acionou o estresse que fui acumulando ao longo desses dias aqui na praia.

Tá tudo limpo, praticamente. Agora vou relaxar e aproveitar a companhia. Sem reclamações!

Tomei banho e estou novo. esse é um fato que acho incrível sobre mim. E tenho direito de reconhecer que sou muito maduro. Se você não ia me dar tchau e eu fui e te dei, pelo menos o tchau foi dado.

O problema é quando você vai embora, sem dar tchau e não reconhece o desrespeito que fez com o dono da casa que te acolheu e te hospedou.

Só uma amizade foi desfeita, apesar do mousse delicioso de Fini de banana, tive que tirar esse cáseo.

Observação: Eu e Gabriel passamos a tarde do 10, o dia que vamos embora, limpando. Estamos arrasando. A casa está um brinco e nem parece que fizemos toda aquela bagunça.

É nesse momento que você, leitor, não vai acreditar na sinceridade da história.

Caos

A a bagunça foi tanta que merece um capítulo próprio:

E bem na hora de irmos embora, a pia quebra, e água suja, cai

em todas as panelas e pratos limpos que estavam logo em baixo. Parece muito criatividade, mas é a realidade

Ia lavar tudo no tanque, apoiando as panelas na escada, mas lembro da pia de fora. E canto Ivete Sangalo.

Nada me abala.

A pia da cozinha já está limpa (passou muito pouco tempo). Eu, com panos limpos, água e desinfetante, brilho. Se não fosse a gambiarra que fiz com a sacola no ralo, ninguém nem falaria do caos que estava aqui.

Já havia acontecido isso comigo antes, ano passado, se não me engano. Imagina se fosse outra pessoa.

Só falta cuidar da louça. Lavo rápido. Muito rápido. Era uma louça enorme. Sério. Lavei em 15 minutos. Mas faço isso sempre, na minha casa e também quando estou na casa dos meus pais, ajudo.

Tenho pressa, mas não me apresso, faço tudo rápido. Limpei o fogão.

É sempre bom lembrar, que um copo vazio, está cheio de ar. Bato palmas para a música enquanto guardo a louça.

Ainda falta 1 hora pro ônibus, não compramos as passagens e começa a tocar Anitta.

Coloco sacola no ralo do banheiro debaixo pra não subir barata. Ajeito mais umas coisinhas que não cabem ser comentadas aqui.

Vou tomar banho.

A casa está limpa, não teria conseguido sem meu namorado. E nem se tivesse me desesperado.

Ia tomar banho com o restinho de sabonete, mas acho que mereço pegar um novo, peço para o meu namorado pegar pra mim. Tomo meu banho, empurro a água para o ralo, agora sem cabelo, e coloco a sacola pra batata (era barata, mas meu namorado disse que batata ficou engraçado) não entrar.

Ainda tenho 20 minutos.

Tiro as pilhas do controle do ar-condicionado. Já contei que meu ar-condicionado é famoso? Se você já viu uma foto de um ar-condicionado que gela dois quartos, pois há um buraco na parede, quase certeza que você viu a gambiarra do meu pai.

Meu namorado ajeitou a estante e até devolveu as roupas da minha mãe para a segunda gaveta, onde estavam antes de chegarmos. Lembro dos tênis que meu namorado pediu para eu trazer para ele usar, jurando que ia correr na praia comigo. Mas cabe tudo na mochila.

Pego os óculos de sol debaixo da cama e gravo a saída.

Confiro tudo mais uma vez, janelas fechadas e ventiladores desligados, check. Coloco panos debaixo da porta de correr para não entrar batatas. Tranco a porta.

Fecho o portão, peço até pro meu namorado gravar.

Jogamos o lixo fora, numa caçamba alheia, pois hoje não era dia de lixeiro.

Lasanha

A história de como fiz a melhor lasanha que eu já comi.

Comprei os ingredientes de manhã e a música que tocava no mercado enquanto ia pagar era “Que país é esse?” do Legião Urbana:

“Estou pagando minhas compras enquanto escuto que País é esse. Vamos ver quanto que os ingredientes de uma lasanha (uma parte tenho em casa), um powerade, dois miojos e um saco de lixo custam. Deveria olhar na tela enquanto ele passa os itens, mas me dou o luxo de escrever (custaram caro).

O atendente do mercado perguntou como eu estou, e ’‘cadê o resto da turma” e falei que já foram embora. Está só meu namorado e meu amigo e talvez minha família volte na próxima semana (eles não voltaram) e eu fique aqui direto (e eu fui embora).

Não me decidi ainda.

Chego em casa, subo as escadas e vou contar minha aventura.”

A ideia era comer a lasanha no almoço, mas começamos a faxinar e comemos o estrogonofe de frango requentado na frigideira. Eu estava triste que íamos comer o estrogonofe do dia anterior, mas juro, estava surrealmente gostoso.

Vou passar a receita da lasanha. Obrigado Gilda do Tudo Gostoso, espero que não se importe que eu adaptei a sua receita.

RECEITA LASANHA

Pique 1 cebola (que comprei na mercearia ao lado).

Refogue a cebola e um pouco de alho.

Pique 3 tomates (pode ser em pedaços grandinhos).

Coloque um pouco de água.

Troque de panela (tinha escolhido uma muito pequena).

Coloque duas caixas de molho de tomate.

Adicione dois sachês de amor (sazón de frango, mas pode ser o seu ingrediente especial).

Ferva e misture até achar que está bom.

Use a mesma travessa do mousse, mas não esqueça de lavar antes.

Coloque uma camada de molho, a massa, queijo, presunto. Essa parte da montagem deixei com Gabriel e Ellis.

Leve ao forno até achar que está bom.

Dica: se sua ultima camada for a massa e ela não estiver imersa no molho, ela ficará dura, e você pode talvez não gostar.

Não sei porquê, mas sempre me achei tão indeciso. Na verdade, só deixo as decisões dos outros prevalecerem. Eu escolhi a lasanha e minha receita vai ficar incrível acho. Na receita do site tinha açúcar, mas sinceramente, acho que nem precisa. Adaptei. Igual adapto tudo. Acho que cozinhar é um ato que se faz com o coração. Se você prova o que você faz, você deixa do jeito que você quer.

Meu namorado queria molho branco. Meu namorado vai tirar o lixo. Hoje ele ajudou muito, deve estar cansadinho.

Me queimei com o molho de tomate mas tá tudo bem, dei um gritinho e já passou.

Quando digo que essa foi a melhor lasanha que já comi, não exagero. Meu namorado que nem estava afim de comer amou e comeu até gelada.

Caro leitor, não exagero. A crosta de cima deu um sabor especial. Ou foi o amor. Todo mundo gostou.

Cicatrizes

Acho que preciso falar sobre cicatrizes.

Eu tenho algumas. Marcas de infecções de pele que eu tive. Não gosto de ficar completamente sem roupa por esse motivo. Mas mal penso nelas. E meu namorado nem liga.

Acho que elas merecem um capítulo especial nesse livro, pois sem elas, eu não seria quem eu sou.

Cicatrizes não são de todo ruim. Elas mostram histórias vividas e batalhas vencidas, afinal, elas aparecem após a ferida ter sido curada.

Ainda estou na viagem, e ainda escrevo esse livro.

Minha amiga acabou de falar que é o livro mais rápido a ser escrito na história. Duvido.

Sei que o último ponto final que eu colocar aqui vai me marcar.

Assim como as cicatrizes me marcam.

Mas o ponto final, é o início de um novo começo.

E as cicatrizes não são um ponto final. Elas são apenas um capítulo, no meio do meu livro.

Ellis

Só tenho a agradecer por essa amizade.

Ele perdeu a mochila, mas não deixou isso o abalar. Ele foi banqueiro no Banco Imobiliário mesmo tendo TDAH severo e não tratando (ia fazer uma piada falando que isso deveria ser um crime, mas nem vou). Ele me ajudou a limpar (apesar de eu ter que lembrar para ele toda hora o que ele precisava fazer).

Ele é artista. E eu amo a arte que ele faz, especialmente sendo meu amigo.

Ellis, você estava certo, você é brat.

Tive medo dele derrubar o copo de caipirinha em cima da cama, por isso o tirei da mão dele, mas ele levantou e o derrubou de qualquer forma, e está tudo bem.

Vamos foder tudo, diria ele rindo enquanto tomamos o primeiro shot.

O foder tudo é aproveitar a vida, caro leitor.

E ele entendeu tudo.

Profecia

E quando finalmente o sol se apagar,
terá chegado o último pôr do sol.
Talvez falte muito, 7 bilhões de anos, de acordo com os cientistas,
mas o sol tem se apagado desde que surgiu.
É tudo questão de tempo.
Já não haverá mais chance de cantar parabéns para a Clara.
Não haverá mais estresse,
mas não haverá amor.
Por isso,
Aproveite agora.
E se ainda for considerar,
a perversidade que existe no mundo.
Talvez iremos nos destruir antes do sol se apagar.
O que é triste.

Outros agradecimentos

É a euforia que só eu sinto,
pois minha vida, só eu vivo.
Busco sem expectativas,
contemplar a vista,
contemplar o vento no suvaco
e o parabéns da Clara.
A derrota no banco imobiliário
e a sorte grande de ter vocês na minha vida.

Relembrando a última noite

Já falei do último pôr do sol, da última noite e até do sol se apagando. Só esse último evento que de fato será o último, pois enquanto houver sol, as noites se repetirão.

Por isso decido contar essa noite, primeiro, para eternizá-la. Também, para exaltar meu namorado e meu amigo, que fazem a minha vida ser mais feliz.

Por onde começo? Já falei da limpeza e da lasanha que comemos juntos. Falei da caipirinha? Foi ideia de Ellis, que estava de dieta, foi comprar os ingredientes e esqueceu do adoçante. Mas comprou o limão. E depois voltou e comprou o adoçante. E ficou uma delícia. Coloquei bastante gelo, e um pouco de açúcar. Qual a sua confort food? A do Gabriel é frango com purê, a de Ellis é macarrão com carne moída, e a minha é pavê de sorvete, picolé de Danoninho, cookie de chocolate, lasanha, estrogonofe requentado e até o cachorro quente sem pão que virou macarrão com salsicha.

Antes, estávamos usando o baralho da Júlia, mas infelizmente ela foi embora. Queríamos jogar mexe-mexe ou punka. Jurei que ia conseguir um baralho na farmácia, que era o único local aberto. A moça, super simpática, falou que eu acharia apenas na feirinha (no dia seguinte, passei por ela e ela me perguntou se tinha conseguido, falei que sim). Tínhamos conseguido.

Poderia destrinchar todos os assuntos que falamos no caminho indo comprar o baralho mas vou só jogar aqui: “A gente é o que a gente come. Estamos falando de nutrição e exercício, padrões estéticos e o mundo do cinema. Filme da Amy Schumer. Insatiable. A substância e O Médico e o Monstro. Avatar e a Lenda de Korra. Desencanto e até Steven Universo. Billy e Mandy, magras, magras, magras.”

“Comprei um baralho na feirinha e desisti de ir colocar meu pé na água, vamos voltar pra casa, a lasanha está no forno e estamos com fome, obviamente desligamos o forno antes de sair de casa.”

Eu amei essa viagem, porque meio que nada saiu da forma que eu quis, mas sim, tudo saiu da forma que eu queria, foi perfeito!

Meu namorado insistiu para eu ir na água, mas nem preciso.

A gente é adulto, temos que pensar em dinheiro e investir, faz parte da vida. Temos que entender a si mesmo e entender se o seu perfil de investidor combina mais com comprar bitcoin ou renda fixa.

Eu e Ellis lembramos do brechó Garimpei Achei, cuja dona era uma diva e, no único contato que tivemos, fomos marcados por tamanha simpatia e lembramos dela até hoje. Seja simpático, acolha e marque as pessoas você também!

Naquela noite também comemoramos a vitória da Fernanda Torres no Globo de Ouro como se fosse Copa do Mundo. Foi lindo. Viva o Brasil!

Vou aproveitar a noite! Brindamos a vida!

Sonhar alto é achar que, mesmo sem saber nada, posso chegar a lugares incríveis!

Estamos falando de premiações, Oscar, Grammy, Nobel, acho que um dia posso chegar lá! A questão é, somos todos críticos. Mas quem critica o que? Quem critica isso, talvez não entenda o que eu entendo, já que falo da minha vida. Como um crítico de Hollywood vai julgar a atuação de um filme sobre a ditadura brasileira e como alguém que não entende a história da periferia brasileira vai votar sobre um álbum de funk no Grammy?

Comemos a lasanha. Desço para fazer mais caipirinha. E quando meu namorado desce e fala algo exatamente da forma que eu falaria, tive certeza que está me lendo sim. Perguntei se ele está gostando do que está vendo em mim, e ele falou que sim. Amo muito ele. Percebi que ele estava fazendo questão de toda história que eu estava contando e captou na minha essência que meu coração pulsa pulsa pulsa (ele que me mandou escrever isso). E realmente, ele está certo, eu amo muito ele. Quero que esse relacionamento dure, sei que vamos precisar de muita maturidade, mas acho que temos isso. Ele sobe novamente, pois eu de certa forma estava curtindo minha própria companhia.

Na minha solitude, fazendo a caipirinha e ouvindo meu mantra, eu percebo que amo minha vida e sou grato por tudo! A pressa realmente é inimiga da perfeição, e a prática é amiga. Fiz a caipirinha com calma e subi. Subi segurando o copo e a jarra, apoiei a jarra gelada

na minha costela e bati na porta, eles falaram que eu podia entrar e eu esperei, esperei eles abrirem, e quando Ellis abriu, perguntou o porquê eu não tinha aberto e eu falei que não precisei.

Ganhei no mexe-mexe. Minha carta favorita é o Ás de copas e o do Gabriel é o Valete de espadas e o de Ellis é a rainha de copas.

Começamos a jogar punka. “Não quero ser melhor que todo mundo, só melhor que eu”, eu falei, mas na verdade, queria ganhar o jogo sim. Estamos contando a pontuação como hit solos e chamávamos empate de feat (colaborações), fui chamado de flopado nesse exato momento.

Ellis derrubou a caipirinha, talvez eu devesse ter deixado ele segurar em cima da cama ao invés de colocar o copo no chão, mas copos foram feitos para serem quebrados e caipirinhas derramadas.

Escutamos música.

“I bet this memories will follow me around” (Wildest Dreams da Taylor Swift), eu aposto que essas memórias me seguirão. E me seguiram tanto, que fazem parte desse livro.

Gabriel está varrendo o quarto e tirando os cacos de vidro do chão. Fiz minha barba, finalmente, rapidinho, e eles cantando músicas de musical, me sinto no lugar certo, estou feliz!

“What if We Rewrite The Stars” (do filme O Rei do Show), e se reescrevermos as estrelas?

Mandei mensagem para a picolé de Danoninho, já estou com saudades.

A “Million Dreams”, um milhão de sonhos, enquanto bebo caipirinha da jarra cantando com meu melhor amigo com toda a emoção, não sei cantar, mas ele sabe, e ele canta, e eu escuto e escrevo.

Olha que lindo, “o mundo que eu fecho os olhos pra enxergar” que lindo, concordo, precisamos sonhar, um milhão de vezes!

“E nos milhões de sonhos,
que planejo ter,
todos
tem você”

“NEVER ENOUGHHHHH FOR MEEEEEE”, acho que a caixa alta traduz o sentimento que eu estava vivendo, essa música fala que mesmo com o brilho de mil holofotes e todas as estrelas que roubamos da noite, sem você, não são suficiente.

“Me sinto iluminado,
em tudo mudar.
Nada é suficiente.
Precisamos de paz,
urgentemente.
Este é que quem eu sou,
sou isso mesmo,
sinto o pé grudando e pego o pano para limpar a caipirinha,
sinto a música
sinto meus amigos
meus amores
sinto tudo.
A vida
O grudado.
Esse sou eu.
Volto lá
para curtir”

“eu não tenho medo de ser visto
esse sou eu (já limpei)
esse sou eu
eu sinto!”

Olho para o céu e para a única estrela que consigo ver e penso como sou abençoado de estar aqui, de estar vivo e de poder escrever esse livro, daqui a pouco meu melhor amigo vai embora e a viagem vai acabar, não quero que esse momento chegue, vou aproveitar com eles!

A emoção que ele canta as músicas! É essa energia que quero comigo!

E from now, what's waiting till tomorrow, starts tonight! De agora em diante, o que está esperando até amanhã, começa hoje. E já começou!

Esse momento, nunca vai se repetir. Por mais que eu queira. Queira que aconteça de novo. Mas pode acontecer. Melhor! Se tiver vocês.

Que sensação maravilhosa, que paz, fiz até xixi, no banheiro, claro. A gente podia ter mais vodka, mas não precisamos, já está o suficiente, o importante mesmo é a nossa companhia.

Atendendo ao pedido do meu amigo ao qual eu sempre entregava o copo para ele não esquecer de beber, entrego um chopp

de vinho branco que tinha comprado para a picolé de Danoninho e volto a curtir.

Ellis acaba de falar que nossa noite tinha que ser igual a última. Igual a da última viagem, que não vou falar sobre aqui, mas acredite, a que descrevo hoje foi melhor.

Já tem duas estrelas no céu

E quando meu namorado pisou no abridor de lata em cima da cama e bateu a mão no teto sem querer? Aquilo foi fofo e engraçado. Amo ele e a carinha de assustado quando ouviu o barulho. Eu danço colado com ele e depois uso a escova de cabelo que peguei de sua mão de microfone. Escutamos a trilha sonora de Wicked.

"DEFYING GRAVITY
QUERO DESAFIAR A GRAVIDADE
E LEVITAR
SEI QUE É IMPOSSÍVEL
MAS VALE TENTAR
ANDAR E NÃO ME AFOGAR
AO LADO DELES
TUDO É POSSÍVEL!"

Abraço eles com toda minha força. E sei que esse livro vai ser um grande mousse. Ou melhor, vou desafiar a gravidade e as regras.

Enquanto desço a escada, com a jarra na mão, sinto que posso desafiar a gravidade. E eu espero que eu esteja feliz no final. Pois estou feliz agora!

Que euforia! Não me importo se os vizinhos escutam. Só sei que quero desafiar a gravidade. E tá tudo bem se eu voltar ao chão no final.

Que mousse foda que eu fiz! Ou melhor, que pavê de sorvete. E tudo isso usando apenas palavras.

Ellis, artista, também entregou! Que performance, deveria ter se inscrito pro musical de Wicked!

Agora vão ouvir High School Musical. Acreditam que nunca vi o filme? Mas vou lá tentar sentir as músicas.

What I've Been Looking For? Hapiness. O que estive procurando? Felicidade. Fiz cosquinha no meu namorado sem querer quando respondi que o que estava procurando era ele.

Sharpay!

Eu acredito em sonhar e atirar para as estrelas!

Assisto ao show que eles me proporcionam. Ellis é o Troy, Gabriel é a Gabriela. Estão cantando Breaking Free. E ele finge estar

envergonhado para fazer uma boa interpretação da Gabriela, acho que é isso, nunca vi esse musical. MEUS DEUS EU AMO ELE.

WE ARE BREAKING FREE. NÓS ESTAMOS NOS LIBERTANDO.

A emoção é contagiante, a energia é contagiante! Já fiz xixi de novo. Enquanto me olho no espelho, minha presença é requisitada no quarto. Nem amo.

"Harmonia,
melodia,
isso que preciso
me sinto feliz
e conciso"

You are the music in me! Você é a música em mim.

Imagine having everything you ever dreamed? Se imagine tendo tudo que você sempre sonhou?

Ellis foi sharpay de novo mas parece até que fui eu!

PENSE GRANDE. I WANT IT ALL! EU QUERO TUDO!

Grito enquanto danço e não me importo com os vizinhos.

BIGGER IS BETTER AND BETTER IS BIGGER. O MAIOR É MELHOR E O MELHOR É MAIOR.

E danço muito a música, sapateio e aproveito cada batida

I I I WANT IT e entrego o melhor solo de I Want It All que eu mesmo inventei, apesar de não conhecer a música igual eles!

Se prepare pra noite das noites!

3 estrelas lá no céu, que noite linda, que vida linda!

02h02 da manhã e nesse exato momento o Gabriel fala da coreografia que vamos ter no nosso casamento. Quero muito casar com ele algum dia. E ele me pega e finaliza a música dando a perna pra eu pegar e me dá um beijo! Nem falei do cordão que ele me deu com o olhar dele gravado à laser, que eu coloquei há pouco quando achei em cima da estante. Aliás, falei sim, fui ver o nascer do sol (que ele não foi) usando esse cordão.

We Are All In This Together é a próxima música. E concordo, meu deus, concordo muito, estamos todos juntos nessa.

Já quero ver High School Musical! Como nunca vi antes? Agradecemos e pulamos no final da música!

Já fiz xixi, nem precisei pensar. Sem ansiedade estou e só tenho a agradecer. Agradeço Deus, que tenho certeza que existe, por esse

momento. Que felicidade, eles cantando juntos. A animação! E entro na dança!

Deu 2h10 e ofereci para levá-lo andando, together, juntos, vou ficar com ele, o livro consegue esperar agora.

Um abraço de We Are All In This Together, que fofo.

Dançamos juntos, igual num filme, minha vida é um filme, o filme que eu sou o diretor (mas aceito tudo de todos que também querem dirigir (se eu concordar em deixar eles participarem da minha vida)).

Vou dar atenção! Ajudá-lo com seu TDAH e severo, conferir se pegou tudo, e levá-lo à rodoviária. Ele falou que não precisamos levá-lo, mas eu quero levá-lo! Quero aproveitar o máximo de tempo que tenho com meu melhor amigo.

"Eu amo que sempre que fica nós três dá tudo certo", diz ele, relembrando da animadíssima noite do ano anterior.

Vou deixar meu celular aqui, estou com medo de ser assaltado. E dou um bombom do câncer infantil pra ele levar. O de maracujá. Espero que ele tenha comido e gostado.

E vamos lá.

E fomos lá, levamos ele, foi um percurso incrível, icônico, que já fizemos mil vezes para ir até à praia e à feirinha.

Conversamos sobre tudo e comemoramos a vida, torcemos para que coisas boas caíssem sobre nós e também fomos críticos sobre tudo que acontece. Ofereci para levar a mala dele, carreguei, me despedi.

Voltei com meu namorado, apesar de estar de madrugada, não tivemos medo, nem lembro exatamente sobre o que falamos, mas tudo que falamos pensei que seria incrível que estivesse descrito nesse livro.

Sei que falamos sobre hiperfoco e como banalizamos essa palavra, mas aparentemente tenho hiperfoco em mantras e no meu livro.

E a brisa no sovaco.

E eu só conseguia pensar que o coração pulsa, pulsa e pulsa (meu namorado me falou e eu concordei que essa parte tinha que estar no livro).

No momento que eu tranco o portão de alumínio fechando o cadeado, junto com meu namorado, penso que acabou a viagem, vou lá tomar banho com ele e relaxar. Que paz! Vou até comer um pouco da lasanha! Minha vida é uma grande lasanha!

Total!

Quero opinar sobre tudo que vejo na internet, mas é humanamente impossível, acho que com tudo que foi dito até agora, você tenha conhecido um pouco mais de mim.

É lasanha mais gostosa que comi, fecho a porta, arroto e faço xixi. Agora vou subir, pelado, para encontrar meu namorado.

Quando eu dormir, já não serei mais o mesmo que começou a escrever essa história. E pior que, por mais que eu tenha escrito, sequer contei metade do que realmente passei e senti, mas me sinto feliz e completo e é isso que importa!

Chegamos! E eu amo minha vida!

Entrego a toalha que meu namorado tinha pedido para eu levar e deito na cama. Tive minha primeira noite de sono de qualidade desde quinta.

O último pôr do sol

Acho que talvez o melhor lugar para esse capítulo estar seria após o caos que foi a pia ter quebrado, mas vai estar aqui porque eu e quero. Bom, já estou finalizando…

Acabamos de trancar o portão e andamos para pegar o ônibus, para Gabriel finalmente ir ver a família dele que ele estava morrendo de saudades. Também estou com saudades da família dele.

São 18h39 e o sol se põe.

Sinto a brisa.

Passamos pela rua da manga azeda, do chiuaua e da feirinha.

E o sol se põe.

Não pela última vez.

E temos 15 minutos para comprarmos a passagem e entrar no ônibus. Chegamos a tempo, pedi até para passar na frente de duas pessoas na fila, desejei feliz ano novo e agradeci muito. Mas não tinha mais vaga. Compramos o ônibus de 19h30.

E aproveitamos o tempo extra para contemplar o pôr do sol. Sentamo-nos em um banco de madeira na orla da praia. E assistimos ao pôr do sol mais lindo de todos. Eu nem estava esperando, mas esse vai ser o último pôr do sol que escrevo. Não tinha planejado isso.

Nesse momento me lembro de lembrar vocês leitores, de falar sobre as nuvens no horizonte, que no pôr do sol que planejava ler o poema para meu namorado, confundi com ilhas. Tinha certeza de que aquelas nuvens eram ilhas, e vou nessa praia desde bebê, mas por algum motivo estava convencido que nunca tinha reparado nelas.

Estrelas

E após os pores do sol, aparecem as estrelas:

É bizarro para mim olhar para as estrelas e pensar que eu faço parte desse universo que cada ponto luminoso é de uma dimensão que eu jamais serei capaz de conceber e que eu faço parte dessa incrível história que está sendo contada. Eu posso não ser nada comparado à gigante régua do tempo cósmica, mas eu sinto que a minha vida importa (pois querendo ou não, somos os únicos seres orgânicos pensantes que temos ciência e no meio da pequena imensidão que conhecemos do universo, somos únicos, no meio disso tudo que sabemos, somos únicos).

Mesmo se eu não importar, eu me sinto abençoado de fazer parte disso.

Sou grato por eu poder ver as estrelas e conseguir pensar nisso e me faltam adjetivos para descrever o como eu me sinto incrível ao ver o céu estrelado e a cada segundo a mais que você olha para a dimensão da escuridão entre as estrelas você observa que surgem mais e mais pontos brilhantes à medida que sua visão se acostuma com o cenário.

Eu não sei a explicar a sensação de eu me ver tendo vivido mais um dia nesse universo onde eu sinto que as possibilidades são infinitas, apesar de no final tudo se resumir ao que está ao nosso alcance.

As vezes sonho em alcançar o impossível.

Eu sonho em estar nessa vida buscando o que me deixa feliz e realizado: olhar para o céu, ajudar pessoas ou escrever palavras que um dia possam inspirar alguém, por isso escolhi escrever esse livro, pois apesar de eu ser jovem e não ter muito o que contar, sinto que minha vivência é repleta de momentos mágicos, que eu os transformo em mágicos, por serem da forma que foram, da forma que deveriam ter sido.

Eu me sinto em paz ao olhar pro universo e ver ao menos uma estrela, nem que essa estrela seja o sol, e quando é dia no Brasil, na China é noite.

Me sinto esperançoso, pois um pedido pode sempre estar a ser feito. Podem ter certeza de que eu vou sempre pedir pela mesma coisa. Prometo.

Total

“E agora, quando tudo parece dar certo.

Tenho certeza.
Que isso que quero.
Meus sonhos vou alcançar,
se eu tentar”

E no final, cá estou eu, olhando fotos e revivendo tudo. Relendo minhas anotações e estudando a paixão que tenho por essas pessoas que tanto me fazem feliz.

Olho para as recordações e percebo que todos já foram embora, e cá estou eu, revivendo e sentindo tudo novamente. Ainda deitado na cama da minha casa de praia, sem Wi-Fi, escrevendo.

E nesse momento, entrego meu coração ao que a vida pode oferecer.

Tudo.

Às gaivotas, à Pousada Casa dos Sonhos e ao que vou levar para sempre: todos vocês que fizeram parte dessa breve história, de dois dias e tantos sentimentos.

Aqui se sentiu o que eu senti. A confiança que tento ter. E digo com certeza, caro leitor, viva a vida que você quer. Tome decisões, você não se arrependerá. E se se arrepender, está tudo bem.

Corra até a areia e cante parabéns pela Clara, perca no Banco Imobiliário e desfaça uma amizade se necessário. Cozinhe, cante, dance, escute mantra, mas viva.

Viva pois a vida é uma só e o coração pulsa pulsa pulsa, até não pulsar mais. Então por favor, não desperdice a chance de fazer algo que você queira fazer.

E agora faço a última edição do livro. Nunca nem imaginei que escreveria um e menos de uma semana depois que decidi começar, ele está pronto. Inclusive, a Júlia, que deveria estar revisando em tempo real esse documento e que pedi para explicar como se joga mexe-mexe, sequer chegou nessa parte ainda.

E já terminei o livro.

Fiz uns últimos retoques enquanto fechava o portão e corríamos até o ônibus. Vi o último pôr do sol. E foi muito lindo. Valeu a pena acrescentar. Obviamente retoquei à medida que reli.

Os sentimentos aqui descritos, foram da pessoa que viveu a viagem. Agora sou outro.

E escrevo isso enquanto olho o último pôr do sol, sentado no banco de madeira, com meu namorado ao lado, ouvindo meu mantra, e contemplo.

Agradeço.

E compro outro docinho, espero que o senhor que vendeu consiga pagar o aluguel. Está uma delícia! A tampa voou, mas caiu de cabeça pra baixo.

E a brisa. E as ondas. E as crianças correndo.

Estou em paz, escrevi o que acho que tinha que ser escrito.

É isso.

Cheguei aqui dia 29 de dezembro de 2024 e nem imaginava que escreveria tudo isso em 3 dias. Estava certo, porém, de que viveria uma grande história, e vivi.

Escrevi enquanto vivi.

Vivi e quero compartilhar um pouco do que se passa na minha cabeça.

Se esse livro foi muito confuso, me perdoe, vou resumir em poucas palavras o que se você tiver entendido, estou satisfeito.

Acho que no final: é sobre paz.

Ponto final.

PARTE II

Um manifesto pela paz

Cá estou eu

Hoje decido finalmente, vou continuar a escrever esse livro. Acabei de postar nas redes sociais que finalizei a parte 1 dessa obra (espetáculo), logo, vou evitar mexer muito nele a partir de agora. Aliás, a viagem acabou. Para todos. Um por um indo embora, na verdade dois de uma vez e depois mais dois ou algo assim, sei que os últimos, que fecharam o portão foram eu e meu namorado, e Ellis foi antes da gente… como é bom ter relido aquela noite.

Reler aquele capitulo me faz reviver, as palavras foram poderosas o suficiente para acender a chama da minha coragem e criatividade. A ideia de escrever é onde venho me refugiar.

Sinceramente estou com assustado, mas a medida que escrevo isso, rio, pois estou mais certo do que nunca do que quero. O que eu quero mesmo, lá no fundo do meu coração é paz.

Coloco minha cara a tapa, e sinceramente não me importo se eu flopar, na verdade não estou flopando nem um pouco, hoje ganhei vários comentários de apoio.

O melhor lugar por enquanto, virtualmente, é o TikTok, pelo menos para mim, acho que talvez ele seja o mais alienante. Quero nem ver quando isso chegar no Twitter… eu tenho medo daquele lugar desde que o Elon Musk comprou a rede social.

Mas não se engane, não vou ficar aqui falando de redes sociais. Na verdade vou sim, já falei muito antes e vou falar agora. Vou falar também mal de bilionários.

Vou falar de tudo e de nada, pois a maioria das coisas vão ser sobre o que eu quero que seja.

Tudo com um propósito único.

De clamar por paz.

Assim como as cicatrizes, que podem ser apenas um capítulo no meio do seu livro e o ponto final, que não significa que acabou, afinal, estou provando isso nesse exato segundo (tive outra ideia incrível agora). Acho que meu ponto é dizer que aquele ponto final não significou nada, talvez ele deveria até ter sido uma vírgula. Sigo. Agora na parte 2, um manifesto pela paz.

Me sinto abençoado pela criatividade toda vez que eu escrevo, escrever me traz paz e é incrível observar como minha cabeça funciona, afinal, assim como fiz antes, também não vou respeitar a cronologia dos fatos e nem o sentido das coisas… confuso, eu sei.

Sinto que coisas boas vem por ai, afinal, coloquei minha cara a tapa e defendo o que eu acredito.

Aliás, nem pesquisei o que significa manifesto, vou fazer isso agora. Declaração trazida a público para fins diversos. Gostei. Faz sentido. E gosto de paz também.

Estou pensando agora se quero postar esse trecho nas redes, afinal, agora elas fazem parte. Lembram que falei que desinstalei o twitter? Bom, baixei de novo, pois preciso estar lá para compartilhar o que quero dizer (e nem sabia como seria). No TikTok e no Instagram talvez seja mais fácil de entender.

Entender a mensagem que quero trazer, sentir a paz que eu sinto, mas também a angustia. Preciso explicar o que está acontecendo, acho. Ou não preciso. Só não desista de mim.

Acho que para terminar esse capítulo vou continuar justificando ele. Bom… eu ia parar a história lá na viagem, mas vou acrescentar hoje, apenas hoje, afinal, o sol se pôs hoje também, mas se eu fosse seguir esse raciocínio, o livro seria beeeeem grande.

Termino agora o final do livro, e como sei do futuro, digo que: coloquei mais do que o dia que mencionei, e o final, fez eu me questionar se sou maluco. Surreal.

Ler a viagem os preparou para esse momento, foi uma construção que tinha que ser feita, espero que vocês consigam aproveitar o caminho também.

É impossível ignorarem esse livro. Repeti 3 vezes, pois não consigo dormir. Ainda estou em êxtase com tudo que vivi. Logo hoje que o tarô acertou que eu teria um dia bom e a Maria Reza do tiktok rezou pelo meu livro (até fixou o comentário). Não poderia ter sido diferente e logo você vai entender o porquê. Rezo um pai nosso, uma ave Maria e o santo anjo do senhor, meu zeloso guardador. Com muita fé.

Em determinado momento senti que eu poderia ser um anjo, ou fui tocado por um, ou fui tocado por Deus. Mas sei que só escrevi o que escrevi, pois sou humano, e sinto, sinto o mundo e o que ele precisa.

Vergonha

Deixo de lado a vergonha e continuo escrevendo e continuo acreditando. Acredito no que eu senti e que você vai descobrir no final desse livro. Estava receoso e meu coração palpitava à medida que eu postava nas redes sociais, mas nunca tive tanta certeza da mensagem que eu queria passar.

Mandei emails pedindo ajuda, entrei em contato com amigos antigos e continuei postando e acreditando no processo, porque spoiler, eu consegui ver o futuro (ou algo assim). Ontem foi incrível, além do

final do capítulo, recebi tantas energias positivas que fui impulsionado para a iluminação. Obrigado por quem torce por mim, sinto agora o apoio. Perdi a vergonha. Peço ajuda, pois não me envergonho da mensagem que vou passar.

Hoje vou postar o vídeo da Pyttu, e quem sabe escrever o capítulo para ela, no vídeo aparece um pinto de borracha, fiz questão de censurar porque tem as crianças. Talvez eu escreva o capítulo das crianças hoje também.

Pyttu

Nem acredito que depois de amanhã não vou mais estar nessa rotina de passear com você, meu amor. Você é animal e não me entende, mas eu sinto que entende.

Não lembro como era para eu escrever esse capítulo, escrevi ele mentalmente muitas vezes, porém fico confuso.

O sentimento que me preenche quando estou com você é paz. Gosto de ver sua empolgação em ser chamada para passear. As vezes era só me ver de tênis e fone de ouvido que você ficava toda animada. Gosto quando late (desculpa as vezes que fiquei estressado com isso). Desculpa eu não ter sido o melhor com você, tentei ser.

Eu te desculpo pela vez que você se esfregou em um gambá morto e eu tive que te dar um banho.

Me perdoa, de verdade, por ter falhado com você algumas vezes. Obrigado, por tudo. Por compartilhar o sentimento de explorar com ânimo e entusiasmo o caminho que te levei um milhão de vezes para percorrer. Você é animal, nunca vai entender isso, mas sei que você sente o meu amor.

Não entendo como tem gente que maltrata, machuca, desrespeita e abusa dos animais. Nunca vou entender.

Crianças

Acabei de ouvir um áudio do Kalel me mandando um beijo, ele tem 6 anos, é sobrinho do meu namorado e eu amo ele. Kalel é o nome do super-homem, e com o coração que ele tem, tenho certeza que ele será um super homem.

Ravi significa raio de sol e meu livro é sobre pores do sol. O sorriso dele é a coisa mais bela do mundo. A inocência é encantadora

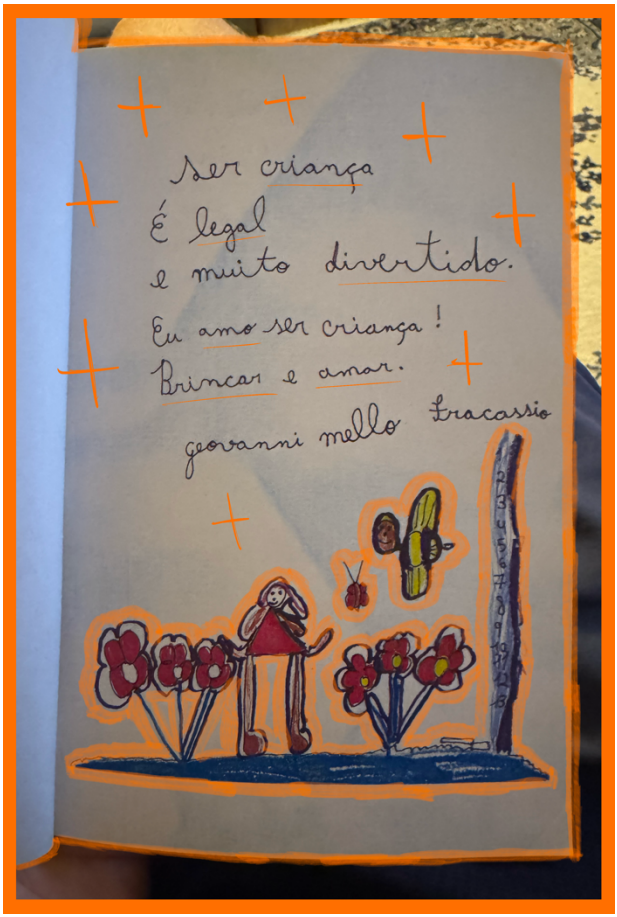
e é impossível não sentir felicidade pura vendo uma criança gargalhar brincando sozinha. Hoje ele bateu na minha mão e deu tchau quando eu subi e nem chorou. Amo ele.

Olhem as crianças, escutem as crianças, protejam as crianças.

Há crianças que sofrem, que morrem, que passam fome, que são bombardeadas, estupradas, assasinadas. Gente? O que está acontecendo? Desculpa se te deixo desconfortável, mas é meu dever como mensageiro.

Vou aliviar o clima novamente.

Lembram quando disse que esse foi o livro mais rápido a ser escrito (ou a Julia disse sei lá), não foi, comecei a escrevê-lo com 6 anos e o verso que coloco agora é como eu me sentia nessa idade. Tem até desenho.



Roteiros do TikTok

Oi! Meu nome é. E antes de pular esse vídeo, escuta o que eu tenho para falar. Criei esse TikTok para falar sobre o o livro que eu escrevi. E o doido é que eu escrevi o livro em 4 dias (engano meu, nesse momento ainda não sabia que teria a parte 2, que vocês leem agora). E até alguns dias atrás esse era um sonho muito distante.

Sinceramente é um livro que eu nunca vi nenhum parecido, não me inspirei em nada além da minha própria vida, é um livro muito expontâneo, pessoal e que a intenção por trás dele é genuinamente boa. (Eu me surpreendo com o passado, já sabendo do futuro).

Nunca pensei também que eu criaria um TikTok para falar sobre isso, então se você puder me seguir e me ajudar a realizar esse sonho eu seria muito grato.

Tudo bem se flopar e eu nem chegar a publicar, mas não vai estar tudo bem para mim se eu não tentar. Não custa nada tentar. Obrigado.

Pores do sol que alteraram a química do meu cérebro, check (e alteraram mesmo).

Gente, que mundo é esse que estamos vivendo? Um dos pontos que eu abordei no meu livro, é tudo isso de política. Falar mal do Trump e colocar fotos. Tirou os Estados Unidos da OMS. Falar da paz, do Canadá, Groenlândia e do Canal do Panamá. Falar do aquecimento global. Que mundo é esse?

O ser humano viu isso e criou o excel (pôr do sol maravilhoso, mas até ai tudo bem), só poluir e desmatar não faz sentido (o meu comentário falando a mesma coisa em um vídeo viralizado teve quase 3000 curtidas). O meu vídeo teve 24 curtidas (o primeiro TikTok que apareceu quando abri o aplicativo tinha o livro Crime e Castigo)

Em determinado momento tive até a ideia de criar um livro extra para o TikTok com roteiros de TikTok. O que não me faltam são ideias. Sei que talvez pareça bobo falar disso em um livro, mas não acho que seja. Primeiro que sou eu tentando alcançar um sonho e cumprir um chamado. Vejo também a receptividade e observo o apoio que vem, em passos lentos, mas vem. Vou perseverar, ideias não faltam.

Uma das ideias foi fazer uma remessa de 10 unidades e sortear no booktok ou coisa assim. Eu não tinha revolucionado minha mente quando escrevi isso. A ideia do site nem existia. Ou existia. Sempre existiu. Pelo menos é o que eu sinto e você nunca vai poder provar que estou errado.

Meu livro é uma reflexão sobre a existência humana (virar tiktok). Esse foi o primeiro vídeo que eu patrocinei. Já adianto, tirei essa ideia de um filme. Continue lendo para saber. Mas para mim é doído pensar que realmente virou sobre isso e se eu não tivesse visto aquele filme, nunca saberia.

Mais uma noite

Para ser sincero, questiono se há necessidade de falar dessa noite, que foi cheia de coincidências, talvez eu fale de três noites de uma vez, para facilitar a compreensão.

A noite da piscina aquecida, a noite do Iago e outra noite da piscina aquecida. Sim, meus pais fizeram uma piscininha que aquece, tudo ideia deles (incrível, né?).

Bom, não tenho anotações da primeira noite, mas a Gabi foi, não mencionou viagem, mas trouxe duas pizzas e conversou, talvez ela mereça uma segunda chance. Rafa trouxe o ficante, um amigo antigo nosso do colégio, super hétero, numa piscina minúscula com gays e mulheres, minha mãe ainda o chamou de gostosão e o deixou sem graça. Foi divertido. Eu me diverti. Também foram Iago, Ronaldo e meu namorado. A pizza estava maravilhosa, bem queijuda.

A segunda noite, anotei muita coisa, mas vou ajeitar a bagunça. Fiz xixi, ganhei uma série de graça do Iago, que estuda Educação Física e sério, eu amo muito ele. Lembro dele mostrando como se fazem os exercícios e eu pensar que meus pais estavam olhando da sala e nos achando doidos (quadril, stiff, são algumas das palavras que anotei da conversa). Estava escutando o mantra que ouvi na minha própria cabeça, acho que a loucura já me contaminava e me preparava para eu viver a noite que finaliza o livro. Dividi o chocolate com minha mãe e dei uma mordida do hambúrguer que a gente fez (já não sigo mais a cronologia da noite, perdão). Fico feliz em compartilhar algumas anotações que escrevi com tanta emoção:

Dividi o chocolate com minha mãe,
num gesto de caridade e empatia,
dei a ela um pedação,
e ela negou com revelia,
a deixei com tudo,
e falei aproveita.
Ela comeu tudo.
Ela merece.

Voltando, jogamos cartas antes de fazer o hambúrguer e ver o filme. Estava me sentindo musical. Iago explicou o jogo, mas dessa vez, deixa que eu explico:

JOGO DA MENTIRA: Quantidade de jogadores (acho que 4, mas deve poder mais). Separa 4 conjuntos de cartas de 2 até 7, são as vidas de cada jogador. Toda vez que ele perder o turno, vira uma carta aleatória e torce para não ser o 7.

Explicando o turno: Separa os às, os valetes, os reis e as rainhas. Separa uma carta de cada para embaralhar e decidir qual vai

ser a carta do turno. Não tira os coringas, eles valem como qualquer carta. Embaralha as cartas, dá 7 para cada jogador e o jogador teoricamente só pode jogar a carta do turno.

Exemplo: O turno é de às, mas na minha mão eu só tenho um às, um coringa e o resto é tudo valete. Logo, tenho três opções, jogar um às, jogar um coringa, ou jogar um, dois, três valetes e falar que são às (o nome do jogo é mentira e nesse caso, se você mentir e o jogador à sua direita, ou esquerda, nunca lembro, o acusar e acertar, você perde o turno.)

EXPLIQUEM ISSO: “E eu vou ganhar esse jogo , e esse livro novo que acabei de ter a ideia, por ter tido a ideia de um livro primeiro, até o onde isso vai? O paradoxo. Muitas anotações vão ficar só no meu bloco de notas, com o título bagunça. Nessa noite, enlouqueci um pouco. Jurei que quando fui fazer xixi ouvia vozes, me julgando. Fiquei ansioso, mas logo passou, fiz xixi.

Portão

Meu pai trocou o portão lá da casa de praia, eu não gostava do portão antigo, mas sempre terei carinho por ele. Mas o novo portão novo também verá muitas coisas.

Jogos

Eu ferrei com o Iago jogando Explosing Kittens (gatinhos explosivos).

Ele embaralhou, que jogadaaaaa, eu coloquei completamente aleatório, e explodi meu namorado, que se sentiu ofendido, mas foi aleatório, 33% de chance. E é o Iago, sempre foi a ordem perfeita pra você, digo para o meu namorado, Iago vê o futuro mais uma vez, e meu namorado falou que fez cálculos para me ajudar. Vou roubar uma carta para ele, dei para ele a de alterar o futuro, eu tentei ir até o final, mas ele explodiu, fiquei triste por ele. Iago acabou e eu acabei de colocar o não e eu dei um não pro meu namorado. O não é uma carta poderosa. Matamos o Iago, somos eu e meu namorado, juntos para todo sempre, vamos ver quem ganha, é uma batalha de vida pra mim, de vida ou morte, que quero ir até a morte, com ele.

Sabe as vezes é bom falar sobre morte.

E ele viu o futuro, e falou que as que não servem de nada, prever, alterar, me dá uma carta, ver uma de dar o futuro, me dá mais uma carta.

Nesse momento eu ganhei, ninguém torceu por mim, eu estava tipo muito distante de todo mundo. “Torceram por mim?” “Porra nenhuma, foi isso que eu ouvi.”

Vou no banheiro escrever: Quem sabe quando tenho meus surtos criativos não tento ter mais privacidade e relaxo, pois acho que relaxo escrevendo, escrever me traz paz mas aí talvez eu caia no paradoxo de escrever que talvez nesse momento esteja me trazendo ansiedade, vou tentar ver algo para distrair 100% e lembrar que ninguém está pensando em mim afinal ninguém torceu por mim, apesar de eu ter ganhado.

Vejo um vídeo de Trump que é muito burro. O retrocesso promovido por ele é avassalador e ouço a voz dos meus familiares por traz mas acho que são os vizinhos debaixo.

Meu pai fala que vai viajar em julho, maluco, e eu acho que não vale a pena para ele, mas ele já mais velho e adulto, se ele quer continuar indo trabalhar igual um maluco, tudo bem. Eu estou escutando vozes, que loucura, e acho que escuto vozes de um filme e agora elas estão bem mais alto.

Desafio o Iago perguntando se ele acredita no futuro, guiei bem ele e falei tudo que ia acontecer no jogo. Meu namorado já perdeu, reclamou que não eu não quis avisar o futuro dele, mas eu não quis ver. Talvez eu veja o futuro. Ele só não pode pegar uma carta e eu avisei que carta que é.

Romeu e Julieta, seria o nome de um capítulo para o meu namorado, pois vou morrer com ele, mas achei pesado e agora é só um pensamento.

Eu consegui ler na cabeça do Iago. E que ele pensou que eu colocaria 3. Logo 3?????? A música está muito boa. E eu escrevi isso de olhos fechados (igual o discurso que me vi fazendo no futuro)

Nesse momento, eu estava ganhando, ainda tinha 4 vidas, acho, e o Iago foi perdendo uma por uma, ele só não tinha virado a que eu tinha falado para ele não virar. E o mais estranho, eu olhava para ele e sabia que ele estava mentindo. Foram tipo três vezes seguidas dele mentindo logo no primeiro turno. E eu nem precisava mentir.

E EU ACERTEI A CERTA DO IAGO, E DEPOIS ME DESPEDI, NÃO VOU CANTAR VITÓRIA ANTES (ainda podia perder o jogo). É MINHA VEZ. É BOM VENCER.

A última carta que ele virou, foi o 7 que eu avisei que estaria ali.

Quarto

No meu quarto sinto paz, estou amando minha casa. Só fui comprar um sofá depois de ficar dois anos morando aqui, queria ter comprado bem antes. E queria ter comprado a TV antes e colocar a rede, a rede que eu trouxe da Comunidade Anã, no Pará. Amo os quadro que ganhei do Gabriel. Estou em paz. Ontem criei meu site. Pego meu celular e são 12:12, faz 3 dias que escrevi o final do livro.

João

O João é meu amigo, Iago ligou para ele e eu deixei ele super desconfortável com uma pergunta que eu fiz, nem sei porque falei aquilo. Mas agora ele apoia meu livro e nós dois vamos aparecer nos mais vendidos da Times.

Ele também me apoiou e curtiu algumas publicações minhas.

Aleatório

O bombom de pistache de Dubai da mãe do Iago. Eu amo picles e é muito fácil fazer. Metade água, metade vinagre branco, sal e açúcar. Estou amando cozinhar que legal lembro das vezes que acho que agora estou com mais vontade de me aliviar. Isso me traz paz, fiz xixi.

Estou feliz novamente, que loucura eu amo picles e meu namorado, mas não tem picles e eu amo mais meu namorado.

Airfrier

E claro que ela deveria ter um capítulo próprio, usei tanto a minha… até me assustei em alguns momentos. Abro a intimidade da minha vida, falo sobre sentimentos, os mais profundos e intensos. Meu coração transborda tanto que esse documento está uma bagunça. Que loucura. E 22:22 estou conectado com o universo

Meu namorado acabou de me interromper no banheiro para dizer que minha airfrier quebrou, fiquei desesperado claro, a airfrier é a melhor invenção da humanidade.

Estamos fazendo bolinha de queijo e dadinho de tapioca de chocolate (primeira vez provando), fui até lá com o coração apertado ver, liguei na tomada e tela piscou, me assustou, depois conectei melhor e funcionou!

Dei uma airfrier de presente para minha mãe, uma fodona, e já planejava escrever esse capítulo tem tempo.

Mandei meu site para a página de Facebook mensagens de fé e amor, espero que aceitem, está lindo, sonho alto. Falei do caramujo que vimos? Quase certeza que aquilo ali no box é uma lesma. Preciso gravar um TikTok fazendo uma coreografia com meu namorado no ensaio da Anitta.

Sigo

Receita hambúrguer com molho de salsicha? Sugere meu namorado. Seria uma opção, pois a culinária é incrível, mas será que agradaria a maioria?

Tarô

O tarô acertou várias coisas, Iago tirou a imperatriz para mim quando eu perguntei do meu TikTok. E a moça da live do TikTok também me deu coisas do tipo. Criatividade, abundância foram coisas que minhas energias atraíram. Mas o mundo não é justo. Essa parte é muito íntima. Na faculdade tirei o diabo. Mas quem liga? Não acho que isso defina nada.

Sobre a Gabi: como vai ser a amizade minha e da Gabi: introspecção, estar sozinho, meditação, no sim ou não, é um talvez, dizendo para eu ter mais atenção em si. Acredito no que me convém, sinceramente.

Cuidados paliativos

Tenho uma professora incrível, que eu sinto a energia e o amor quando o assunto demanda tanta sensibilidade. Afinal a morte é um assunto complicado, né? Vamos descomplicar. Sofrimento é ruim. A morte é natural.

Casamento

Gabriel do nada ficou super animado imaginando a namorada da minha irmã pedindo ela em casamento no exterior. As mães vão junto. Seria bem legal. O amor encanta. O casamento perfeito pro Gabriel seria em uma casa incrível cheia de luzes acesas igual crepúsculo e o meu no pôr do sol (diz ele e eu concordo). Estou no sim da minha vida. Acabo de afirmar isso.

Preguiça

O treino que ganhamos vai ser efetivo. Enforcado, suspensão, desapego, um talvez, deixa como tá. Nem sinto vontade de perguntar nada. Eu jogava muito hide and seek. Eu super jogaria um RPG com eles e colocaria no meu livro.

Eu to muito conectado e falo que você tem que ter confiança em si mesmo. As vezes é só isso que falta. Só consigo pensar que amo meu namorado.

E penso no real e no imaginário, nem sei mais se fico distraído e me perco nas palavras, é como se fosse um tropeço, Iago está decidindo o filme agora, acho que Gabriel está vendo no RPG (não entendi também).

Filme

Meu namorado agora está escolhendo, pedi para ver um filme muito foda que te faz pensar. Aborda temas muito bons e é incrível.

Minha vida em marteeeeee! Sinto que estou em Marte. E sinto que sou um alienígena nesse planeta. Como ninguém tinha o domínio manifestopelapaz.com?

Paulo gustavo é divo. Eterno.

Iago foi embora e está eu e meu namorado

Total é a palavra (no filme eles falam muito). Temos que voltar com o politicamente correto. Total.

A cena do caso alguém faleça, acho que foi engraçada, não lembro agora que edito.

MEU DEUS EU AMO A ANITTA SÉRIO. BANGGG! Até parece que ela ia simpática assim se alguém invadisse o camarim. Ainda postaria hahaha. Amo muito essa mulher apesar de o meu camarim ter durado 2 segundos.

Nem contei que o TikTok da reflexão sobre a existência humana eu roubei desse filme, desculpa, mas achei genial.

Anitta

Ela merece palmas. Que força de mulher. A energia dela é tão absurda que me atraiu como se fosse o sol. Pores do Sol. Está gostando, Anitta? Cito muito você, porque você sempre fez muito parte da minha vida. E seu jeito de pensar me ajudou a formular o meu. E agora escrevo. Espero que você não esteja me achando um burro.

Inclusive fui a Nova Iorque, vi o pôr do sol do Empire State Building (eu e minha irmã esperamos horas lá em cima… foi uma escolha minha e ela me acompanhou). E vi a Anitta em Nova Iorque (só o boneco de cera). Mas já vi ela na vida real. Falei que a amava. Nem lembro de ela me respondeu de volta, mas temos foto.

Marte

O que é arte? acho que eu faço arte. E seria sentido até em Marte. O que é Marte? Nunca fui lá. Ou já? O que é amor?

Já fui a Nova Iorque e amo Nova Iorque. Já fui a Salvador e amo Salvador. Já fui a Porto Seguro e amo Porto Seguro. Já fui ao Rio e amo o Rio. Já fui à São Paulo e amo São Paulo. Quero ir à China.

A Fernanda é tão sábia… a questão é onde você está mentalmente

Ás vezes o final do final é a amizade e o amor é o que te faz feliz. Cumplicidade, respeito, admiração, acho que amor mesmo. a última frase do filme. 13:13.

E eu arrasei na noite e nas companhias.

Mas que pena que o mundo está horrível, proibir o hasteamento de bandeiras LGBTQ, onde já se viu? No passado. Mas o futuro será diferente.

Mais

Criei um twitter para divulgar o livro, mas já fui banido, sabe se lá por que. Alguns dias depois minha conta voltou e comprei até o verificado.

Desventuras em série é minha coleção de livros favorita.

Ver o TikTok até me acalma um pouco, acho que o algoritmo entende que eu quero paz e me mostra mulheres marchando pela paz my body, my choice. Não podemos retroceder.

Quando a For You deixa de ser pura alienação e eu não aguento o mundo consciente, foi o comentário que eu li. O mundo consciente é o mundo real. Há pessoas e há problemas e há pessoas e há soluções. Há soluções.

Existe muita alienação, mas também existe muito conteúdo que abre os olhos. Estou seguindo uma socióloga incrível e outra coisa, por exemplo, são os que denunciam o genocídio na Palestina.

Acabei e ver o TikTok fofo que fiz pro meu namorado e encaminho para ele.

A Erika Hilton me traz paz! Ela nos da possibilidade de sonhar, como ela mesmo diz e ela me faz ter esperança! É uma das mulheres mais inteligentes que existe.

Vou colocar tudo de hoje (omito muitas coisas) no livro, até porque hoje o sol se pôs também, e foi lindo.

E depois de fazer um amor intenso com meu namorado, coloco um pijama super confortável, (o samba canção mais velho possível) e vou relaxar.

Fernanda Torres

Fernanda Torres indicada ao Oscar! O primeiro melhor filme brasileiro, melhor atriz e melhor filme internacional.

O orgulho transpassa o corpo e não me importo se não sou eu, é uma irmã. Brasileira. Comemoramos e choramos de alegria só com o reconhecimento.

A Fernanda Torres falou que nunca chegaria no Oscar, e chegou. 6 latinos foram indicados até hoje.

A Variety disse que para Torres, essa vitória seria como desafiar a gravidade. Espero que ela desafie mesmo.

A emoção dela falando que vem muito trabalho aí pela frente, que coisa preciosa, meu Deus. Vou colocar no livro. Ela falando da primeira atriz trans a ser indicada junto com ela. Ela mostrando apoio para todas. Quanta gentileza. É ótimo aprender com ela.

+

Comi o chocolate sozinho, não ofereci extra pro gabriel. Ele nem ligou, mas divido meus sonhos o tempo todo com ele.

Pyttu e meu namorado correndo com ela, descrever um passeio muito bom, 35 graus no termômetro. Virou TikTok.

A tecnologia não deveria competir espaço com o humano no mercado de trabalho. Preferências. Dinheiro.

Resolver problemas como adulto. Sou adulto.

A questão da indecisão é mais uma vontade louca de agradar, que eu nem sempre preciso ceder a ela.

Show

Já fui a muito shows. Anitta, Pabllo, Glória, Taylor, Katy, Black Eyed Peas, Anitta de novo e de novo…

As ideias não param de vir, o livro poderia ser infinito, mas eu vou colocar um prazo.

Lil Nas X, que gay poderoso, até onde eu o conheço.

Direito de nascença

O presidente dos EUA retirou ou quer retirar o direito de nascença? Você pode nascer em uma terra e não ser reconhecido como nascido lá. Faz sentido? E pior, nós temos raízes, nossos ancestrais eram Africanos. E antes disso, eram luz e energia. Você acha que nós nascemos aonde e quando?

Vou começar a aprender chinês no Duolingo.

Aos críticos

Fascismo, tenho um chuveiro elétrico que permite trocar a temperatura com ele ligado, mistura água e eletricidade, se inventamos isso, podemos superar o fascismo.

O governo dos Estados Unidos está virando nazista, é isso me preocupa. Nazismo é ruim. Fascismo é ruim. Guerra é ruim. Repressão é ruim. Misoginia é ruim.

Entretenimento e comida e sonho

Sonho em ir para a China. Ariane Cruz do YouTube me mostra um pouco como. Culinária, pão de queijo e suco de laranja e limão, o da minha mae sem açúcar.

A série do Mr Beast. Eu vi para criticar, tirar a chance das outras pessoas. Os líderes religiosos falsos que querem enganar as pessoas. Estou muito feliz que uma desconhecida ganhou uma ilha. E eu estou satisfeito e prefiro até vir fazer janta enquanto eles assistem. E as vezes quem tirou a nota mais alta perde pra pessoa que tirou a nota mais baixa Eu te amo. A benção não é justa mas quando vem é robusta. E qual a diferença pro BBB?

Indecisão

Indecisão e título: foi muito fácil, tudo em relação a esse livro tem sido muito fácil. A ideia das redes sociais e do site foi fácil. A catarse foi fácil. O futuro será mais fácil que o presente.

As coincidências me dão força. O 7, o Paulo Gustavo, a Marília e Fernanda. Os pássaros e as minhocas.

Devaneio

E enquanto sonho alto, já penso nos meus discursos, nos pontos que vou defender. Vou falar muito de dinheiro. De excesso. De paz e de amor. Agradeço o reconhecimento. Me imagino até conversando com o Papa. Quero tocar a alma das pessoas, pois acho que sou capaz. Me sinto novo, renovado, o que aconteceu ontem, achei que tinha me deixado maluco, mas me deixou são.

Falhas

Peço perdão pelo que eu deveria contar e não conto, escondo coisas que seriam grandiosas para essa história, mas sou humano, e sinto o que sinto. Tento me preservar, mas a mensagem vou passar. Por favor, me perdoem. E desci as escadas para ir à academia, mas esqueci minha garrafa, voltei para pegar.

Destino

Acredito no destino. Até ontem não acreditava. Na verdade já estava começando a acreditar, mas ontem tive certeza. Eu tenho o meu destino, isso eu garanto. Não sei as outras pessoas no mundo, mas por que seria diferente? O que me faz questionar esse conceito é a pobreza. Desejo viver em um mundo que não há mais pobreza. E nem miséria, e nem ódio e nem maldade.

Gentileza

A gentileza de estranhos e desconhecidos me traz paz. As ofertas de coração aberto, as conversas jogadas fora e as piadas. Acho que é dessa energia que o mundo precisa. Acho não, tenho certeza.

Se você já trocou uma palavra comigo, você acrescentou nesse livro. De alguma forma. E lembre que é fácil de me agradar, então provavelmente foi positivo.

Vi recentemente uma interação no YouTube de um brasileira falando com chineses e aqueceu meu coração. Não compartilhamos a cultura nem o idioma, mas o sentimento é universal.

Seja gentil.

Lixo

Sabe, Trump, Elon, Nikolas e todas as pessoas que tem um coração ruim nesse mundo… a história lembrará de vocês, e não da forma que vocês acham. Não há justiça hoje, mas haverá amanhã. E se não amanhã, no futuro.

Brasil

Tenho certeza que nasci no lugar certo, no tempo certo e que minha vida toda fez sentido para que eu chegasse até o momento que vivi ontem. Tenho orgulho de ser brasileiro (apesar de que ser humano para mim basta e fronteiras não deveriam separar), mas me aquece o

coração saber que faço parte dessa grande família. Que como qualquer família tem seus problemas, mas se alguém falar mal, vou defender com unhas e dentes.

A Amazônia é brasileira e boliviana, colombiana, equatoriana, da Guiana, peruana, venezuelana e da Suriname. Mas é dever global lutar pela preservação desse sanitário de fauna e flora.

Fé

Tenho fé. Explico para minha mãe como é difícil entender o que passei ontem, ela ainda não sabe o final, mas ela fala que sabe desde que nasci, que nasci para iluminar. As vezes acho que estou ficando maluco. Mas a mensagem eu passo.

Minha mãe veio com uma caixinha de gelatina e me perguntou se daria certo, eu falei com toda certeza que sim, e dentro da caixinha que era para vir uma gelatina, vieram 2, nas outras 2 caixas veio 1, não sei exatamente o porquê, mas para mim esse momento foi mágico.

O ônibus da minha irmã estava sem vaga e ela teve que esperar por mais tempo, ouvi ela dizendo que se isso tivesse acontecido comigo, teria colocado no livro, mas contei na hora que tinha acontecido e que eu tinha colocado.

A Belinha da Natasha, o ex namorado dela tinha uma Belinha e ela imaginou a Belinha do ex e ela disse que não sabe se é o mesmo cachorro mas foi muito parecido, segundo ela foi uma coincidência bizarra, amei o apoio, ela foi a primeira pessoa a ler e o feedback foi incrível.

O parabéns para a clara, amizade, amor, tudo é muito louco de se pensar, mas tudo foi do jeito que deveria ter sido para mim. Fico com os pés no chão e agradeço.

Porque ele vive, não posso música, estou fazendo hambúrguer para todo mundo,

Ao vivo

Acabei de pagar 40 reais promovendo um vídeo no TikTok, tomara que valha a pena, por um lado eu penso que isso vai me impulsionar a crescer, até porque quero chegar aos 1000 seguidores (muita coisa, jesus) para gravar lives.

Ouvi falar que o tiktok percebe que você paga e não entrega mais seus vídeos se você não pagar outras vezes. Vou arriscar, até porque tá tudo bem qualquer coisa, vou continuar gravando meus vídeos e não vou desistir por causa do ”baixo” engajamento depois que o anúncio terminar. O apoio do meu namorado já basta.

Ninguém respondeu os e-mails também.

Mas a partir de agora garanto que não vou gastar mais dinheiro nenhum no TikTok… queria só testar! Mas acho que meu conteúdo é engajante o suficiente para vencer o algoritmo.

Aliás, dei 1,50 para a live da minha irmã hoje e comentei que mamãe mandou um beijo.

Trans

Não sei o que é ser uma pessoa transgênero, mas sei o que é ser uma pessoa gay. Sei que Deus (ou alguma energia muito boa) criou o amor que tenho pelo meu namorado e a atração que sinto por ele também me vem naturalmente. Sinto muito pelo o que essas pessoas tem que passar, tanto preconceito e julgamento… a troco de quê? O que o mundo ganha em ser intolerante?

A primeira mulher transgênero foi indicada a categoria de melhor atriz no Oscar, só não torço para ela, pois estou torcendo para a Fernanda Torres.

Enfim, acho que o que quero dizer é que se você é trans, sinta-se amado por mim. Se você não é, coloque-se no lugar de quem é.

Iago acabou de me ligar pedindo uma trégua no Gymrats (depois explico o que é isso).

Enfim, voltando ao assunto, amo minha mãe que acabou de entrar no quarto toda animada falando que “cheglou” da igreja. Gostaria que todos os pais fossem compreensivos como ela.

Não posso terminar esse capítulo sem falar da Erika Rainha Hilton, você é um alívio e um respiro de esperança para a sociedade brasileira.

Para finalizar, gostaria de dizer que se eu precisar dar a minha vida para que o direito das pessoas trans seja respeitado, eu daria.

Conexão

Gostaria de dizer que estou muito conectado agora, não sei ao que, mas estou. São 19:19 e meu namorado diz que quando olhamos para o relógio e as horas estão iguais, isso significa que você está

conectado com o universo. De fato, me sinto iluminado. E estou vendo as horas assim com uma frequência maior. Aliás, quando minha mãe entrou aqui ela me deu um livrinho “Pequeno Manual de Oração, peregrinos da esperança”. Gostei. Vou ler.

Gymrats

Não é publi (agora sou blogueiro). Nesse aplicativo você compete com os amigos com quem mais faz algum tipo de exercício diariamente, é tipo um ranking.

Ano passado eu competia com meu namorado, a Julia Vegana, e a irmã gêmea dela. Eu perdi. Livia ganhou com 79 e eu fiquei com 76.

Além desse, que estamos refazendo o desafio esse ano, compito também com meus amigos da minha cidade natal. Estou empatado com o Iago, ele acabou de me ligar pedindo uma trégua.

Acabei de malhar 10 minutos apesar de estar muito cansado, fiquei o dia todo criando o site. Mas não vou perder no gymrats. Qualquer atividade conta.

Faltam 21 minutos para meia noite, e não malhei hoje. Mas peguei chuva, me estressei, senti muita energia boa também. Sou tipo uma balança. E estou cansado para malhar hoje. E sou justo comigo. Meu namorado fala que acho que vou conquistar muita gente, conquistei ele, conquistei meu dia. E eles cantam evidências em voz alta. Meu namorado e a Ana Castela, mágico.

Tem 3 dias que eu não malho, esqueci até de postar a última. Hoje vou correr.

Pausa

Estou com a ideia de só continuar escrevendo quando eu alcançar 1000 seguidores no TikTok, para eu poder escrever completamente ao vivo e sentir a energia das pessoas. Mas com 397 seguidores, não me aguentei e continuei escrevendo.

Família

Este é um capítulo difícil, mas acabei de visitar meus avós, então vai ser mais fácil escrever.

Minha família não é perfeita, mas é muito boa, isso que importa. Nem sempre as coisas acontecem da forma que queremos. Falar de

família é complicado porque é muito pessoal. E cada pessoa é uma pessoa, logo, nem sempre a reação que recebe é a que você teria, criações diferentes, realidades diferentes, tudo conta. Por isso, por exemplo, não levo à sério muitas críticas que meus pais me fazem. Algumas eu respeito, outras não, afinal, é a minha vida.

Afeto, carinho e pertencimento ao grupo, é a definição. Logo, no geral, minha família é boa.

Todas as famílias deveriam proporcionar esse sentimento de afeto, carinho e pertencimento, e não, família não é só quem divide o mesmo sangue que você. Eu vejo, nos meus amigos, uma família e isso ficou bem claro até agora.

Minha avó é teimosa em relação à saude dela, que pena que foi ter um neto médico. Outro dia ela me falou que gordura é bom e nosso corpo precisa de gordura, e errada ela não está, mas eu respondi que se o corpo precisa tanto da gordura que ela consome, por que ela está com tanta sobrando na barriga? O corpo dela já está estocando porque não consegue consumir. E eu me preocupo com a quantidade de torresmo que ela come e aviso para não colocar óleo na airfrier (que merece um capítulo só para ela). Me preocupo porque sou da família.

Meu avô tem Alzheimer, hoje ele não estava falando nada com nada, mas eu dei toda a atenção que ele precisava e até baixei um jogo no celular dele e foi muito fofo ver ele brincando. Dei tchau para ele e falei que o amava, ele falou que me ama também. Aliás, já contei que ele sempre fala do dia que fui príncipe como se fosse recente?

Todos os meus avós são vivos, ontem vi meu avô e avó por parte de pai indo para a igreja. Eu nem ligo que eles chamam meu namorado de amigo. Até respeito, pois sou respeitado.

Caro leitor, algo que quero que você leve desse capítulo é amor. Acho que no final, família é sobre amor.

Histórias

As histórias da minha mãe, as opiniões dela sobre inveja e tudo isso, concordo. Mãe, quero te dedicar um vídeo, acabei de te mandar no WhatsApp.

Quanto escritor incrível existe no mundo, que bom que entrei nesse universo (o nome do grupo), foi um dos vídeos mais bonitos que já assisti.

Estava mexendo na tampa do suco e balancei ele e voou em mim, difícil até explicar, sou inteligente e burro ao mesmo tempo.

O olhar da minha mãe me olhando foi simplesmente surreal. A

numerologia me assusta também, mas não vou ficar falando disso.

Minha vó falou algo sobre crime e também ia escrever algo sobre os garis, mas agora so menciono aqui.

Estou contando a minha história de como o aleatório para mim não é aleatório. Eu sinto que está tudo conectado e que somos um, mas não sei explicar. Ou você acredita ou você não acredita.

Amanhã volto para a cidade que faço faculdade, minhas aulas voltam só dia 10. Vou ficar um tempo mais recolhido. Escrevendo e editando. Pensando. Pensando em tudo. E em nada. Preciso arrumar meu quarto. Me sinto grandioso e esse sentimento é traiçoeiro, mas jamais vou esquecer que no final, é sobre paz.

Pai

Meu pai veio me pedir para ajudá-lo a mandar uma mensagem. Era só copiar, colar, adicionar o nome dele e enviar. Falei que ele conseguia fazer sozinho. Ele insistiu que eu o ajudasse. Pedi ajuda para minha mãe para fazer ele fazer isso sozinho. Acabou que nós dois ajudamos ele a fazer algo que com certeza ele saberia fazer sozinho e não precisava de ajuda. No final ele falou que foi ele que conseguiu. Foi estranho e confortante viver isso. Hoje ele também falou para eu deixá-lo de fora do meu livro, mas não consigo. Desculpa, pai.

Acrescentar

Os cachorros que ficam na subida da minha rua especialmente o que sempre pede por carinho e fica de barriga virada para cima.

Fui na loja trocar a meu AirPod, não teve burocracia, o atendente era amigo do Gabriel e foi um fofo. Gabriel vai pegar uma encomenda só que tem que subir um morro e eu decido ficar no shopping. Vou procurar uma blusa de pores do sol. A Talita me atendeu na loja, me deu uma bolsa, tentou me vender o cartão, falei que não tinha interesse.

E todas as estampas que vejo são uma grande prova que está tudo conectado. Que loucura. Sinto que essa é a obra da minha vida, espero que estejam gostando. Experimentei 5 itens, não levei nenhum, mas acho que vou gravar um TikTok sobre.

Não quero ser milionário, mas não quero me preocupar com dinheiro, quero comprar as blusas que acho bonitas, eu até poderia, mas esse mês já gastei muito. Cheiro os perfumes. Amo perfumes.

Espirro. E vejo uma feira de livros e acho que meu livro vai estar lá um dia. E a estampa da blusa estava escrito “Preparados ou não, aqui vou eu”. Sinto que coisas boas estão por vir. Vamos comer McDonalds. Pedi um grande, vou dividir minha batata e meu refri com o Gabriel. E o moço toca violino na rua, muito lindo.

Nunca me importei com atenção, nunca nem quis ser famoso, mas precisei colocar minha cara a tapa pela paz e nunca vou me arrepender dessa decisão. E a até o McLanche Feliz ser de Pokémon é uma puta coincidência (mas nao vou contar sobre). Obrigado aos funcionários do McDonalds que fizeram tudo isso ser possível. Vocês mereciam ganhar mais que um salário mínimo, ter tempo de almoço e de ir ao banheiro.

Sabiam que quando você começa a fingir gargalhar sozinho, depois você gargalha de verdade? É muito difícil ter uma experiência única que ninguém nunca vai te entender.

Olha, uma livraria chamada Nobel, que vai ser o que vou ganhar. E está chovendo e eu estou de chinelo e estou super estressado e já queria estar em casa. E chove muito. Meu pé está molhadíssimo. Fiquei estressado configurando o site, pensei em até nem colocar o capítulo hoje, mas senti que era para ser e foi.

Emanuelle até elogiou, amo muito ela, ela perguntou qual era o estilo da escrita. Nem sei, inventei na minha cabeça. Estou em euforia. Coloquei palavras para serem lidas e elas estão sendo lidas. São muitas felicidades, uma em ser estimulador desse fenômeno avassalador que é o poder da leitura e do conhecimento.

Não digo que trago conhecimento, trago experiência, a minha, que estou partilhando com vocês. Espero que gostem. Olho para a minha espada da justiça e meu quadro que fala para eu sempre dar o meu melhor, e tento dar.

Outra felicidade é justamente ter sido escolhido para fazer isso, mas isso vocês só vão entender no final. E penso se sou capaz de sustentar a responsabilidade que tenho em mim, e repito várias e várias vezes: eu posso, eu vou.

19:19 e eu acabo de ajoelhar e falar com Deus que seria a minha maior felicidade em ser responsável por divulgar e defender a paz.

Quero registrar tudo, gravo vídeos e escrevo, já quero postar minha conversa com a Emanuelle, e as blusas também, e a quentinha e o ar condicionado, tenho tanta coisa.

Penso agora em dar entrevistas, a da Tata vai ser icônica, vou ficar muito sem graça. Já me disponho a divulgar meu livro, mas só depois da faculdade, mais 2 anos e meio. Responsabilidades. Sonhos. Confusão. Serei um grande médico! Continuando, tenho vergonha, como disse antes, meu coração pulsa demais e minha língua enrola, já falei que era gago na infância? Fiz fono. Arrasei, né? Falar sobre meu livro, me faz perder a vergonha. Mas pessoalmente falo coisas muito engraçadas, igual narrar esse capítulo e depois começar a dançar e falar “ain” em comemoração.

Gravo a conversa com Emanuelle. Tudo são provas, da magia, da minha iluminação e de que meu sentimento é real e existe. Perco a fome quando acho as palavras, vou até colocar um mantra e fazer a janta.

Sou sonhador demais, meu Deus… Mas confio no meu potencial, dê sempre o seu melhor. Já fiz xixi, estou tão tranquilo ultimamente, como se eu tivesse tranquilo da vida que quero seguir.

Emanuelle

A Manu tem uma super responsabilidade com a liga de Hepatogastroenterologia (que palavra difícil) e ela dá o tempo e o dinheiro dela para alcançar o sonho… vou fazer o mesmo e pagar 60 reais no twitter. Quero fazer a mensagem ser ouvida. O cartão foi negado, preciso aumentar meu limite. Pago. É quase um golpe no Elon Musk, porque apesar de eu estar financiando esse lixo de ser humano, vou dar um golpe fatal nele, assinei só um mês, 60 reais, acho que é o suficiente. Twitter, faça o seu trabalho.

Edição

E meu vídeo que editou automaticamente paz por taxa e ficou que eu tava indo passar a mensagem da taxa, deixo isso para os que defendem o capitalismo.

Já contei que uma tartaruga quase comeu meu dedo? Só

porque eu tenho um bom coração. E contei que um perfil da Clarice me seguiu no insta, amo ela e acho que temos muitas coisas em comum.

Live

Estou vendo lives no TikTok e divulgando meu livro nos comentários, não tenho mais vergonha, vejo gente incrível, Eduardo Duarte, 30 mil seguidores, me chamou para uma live. Caramba. Vem aí. Sabem a coincidência? Ele tem o nome do meu melhor amigo. Acreditam? Tem que acreditar.

Cada experiência é incrível, a menina com TDAH, a terapeuta sexual e a menina falando que a Europa chegou na África e pegaram tudo para eles, que bando de egoístas! Concordo! E a moça que falou que o nome do meu site é pesado? Pelo contrário moça, é bem leve. Só trago assuntos importantes quando necessário.

Fiquei muito tempo comentando nas lives e não ganhei nem um seguidor, pelo contrário, perdi 2 hahaha.

A Natasha acabou de me postar nos stories. Amo ela. Estou cansado e com dor de cabeça, não comi nada ainda, trabalhei muito hoje. Eu realmente não quero cozinhar e nem meu namorado quer aparentemente. Ia brigar com ele, mas pedi desculpa e ele pediu também. Estou estressado e sobrecarregado, mas faço o que amo.

Achei que a recepção pela mensagem que passo ia ser maior, mas tudo no tempo de Deus. (pensando em me promover no Facebook). Capitalismo. Odeio. Agora dei dinheiro para todos as piores pessoas que mais critiquei, me sinto um hipócrita, mas olha a mensagem que passo. Não sei se é um tema social, acho que é, mas precisa de autorização especial para anunciar, então falei que é pessoal, também é. Melhor que gastar no tigrinho, né? Que comida deliciosa a de hoje, arroz, batata e carne, cardápio meu, preparo do meu namorado.

Veganismo

Amo os veganos. Sabem quantos litros de água está por trás de uma carne. Precisamos de alternativas urgentes. Com mesma textura e

sabor. Por favor, invistam nisso. A comida está uma delícia, e sonho… muito…

Mistério

Vou exagerar um pouco,

e sua mente instigar,

a cada instante descubro mais coincidências,

que não sei nem mais contar,

as milhares de tartarugas,

o namorado almoçando (jantando, sempre troco) vendo BBB,

e meu chinelo do Bob Esponja,

as ondas, o vento e a maresia,

estou conectado com tudo,

as propagandas de tigrinho tem que acabar imediatamente!

e o meu fake se chama anjinhos,

já interpretei o anjo Gabriel,

e o quadro da paz,

e o dê o seu melhor,

e o passado e o presente e o futuro,

quero viralizar,

e o Tadeu fala anjos,

e distribuo amor no instagram,

espero receber gentileza de volta,

mas deveria tomar banho,

o Felipe Neto vai divulgar meu livro (só vi um stories dele com a leitura do mês, mas tenho fé)

DISRUPÇÃO,

Quadro do pato com a faca na boca

Meu namorado falou o sentido dele. Ele fala que paz não é uma opção. É obrigatório (ele ficou uns 3 minutos explicando isso). Mas eu sou mais burro ainda, até agora não tinha entendido o sentido e achei que o pato era do mal. Mas um pato nunca seria do mal. Só os gansos. Nossa tadinhos dos gansos, diz meu namorado, mas eles não são aqueles que correm atrás de você? Eu amo os gansos também.

MEU NAMORADO ACRESCENTOU: E eu sou um pato na busca da paz.

E eu olho para a e TV e vejo pato ou gansos. E gravo.

Os grous são vulneráveis quando estão exaustos, e eles voam muito, deve ser cansativo ser um grou. Mas eu adoraria voar.

Banho

E na urgência de escrever e viver

estou a feder (mentira nem estou), já tomei um banho hoje.

Vou tomar outro.

Imagina se meu livro vira um documentário,

E sonho,

A Ana Castela está no Lady Night.

Já distribui amor no Instagram e TikTok,

e esqueci de tomar banho e gargalhei,

Já se deparou com coisas que o dinheiro não compra? Eu já.

Venda

E nesse mundo capitalista, será que consigo vender a ideia da paz? E IA comigo, nessa vai concordar, os impactos da minha obra podem ser enormes. Revolucionários. Ana Castela e Tata Werneck. Showrrasco. E eu brilho, revolucionei esse dia e sinto que daqui a pouco até as marcas vão querer me vestir. Colei esse trecho no

chat GPT. E escuto o Die For You e choro. Na minha cabeça tudo são sinais e tudo pode virar palavras e sentimentos.

Quando eu for notado, serei notado

DEIXEM O MENINO SE EXPRESSAR, muitas coisas são eu criança escrevendo (lembram que comecei com 6 anos? Meu TikTok mais fofo e mais injustiçado), pois o passado, presente e futuro, para mim, são um só. Acho que estimular minha criatividade estimula minhas palavras Sou um gênio do marketing. Ou só sou real. Igual você. Somos reais e podemos fazer mudança. Talvez seja por isso que foi o nome do capítulo que eu decidi colocar no meu site. Quando penso acho respostas para os enigmas. E ajudo vocês a tentarem decifrar a minha mente. Escrevo e escrevo. E a Sabrina é diva (já até tuitei sobre isso). Estou assustado com a minha capacidade de escrever. Não quero parar nunca, a bateria acaba e a Sabrina canta.

Mas quero que você entenda, uma coisa, que agora me foge a mente. Saiba maneirar. Em tudo. Vivemos em comunidade e somos um só, um organismo. Simples assim. Morre lá, morre cá.

Objetos

Se eu fosse um objeto eu seria uma balança.

E eu também seria uma espada

Do quadro que meu namorado me deu ano passado.

Para meu namorado

O sentimento que tive agora é meio subjetivo

Precisava atracar meu barco

E a âncora mais forte

É o amor

E eu acredito em fadas e meu namorado também, e 1 vira 2 e você?

VOU NOS TIRAR DA MATRIX.

EU ESTOU DESVENDANDO OS SEGREDOS DO UNIVERSO, EM UMA EXPERIÊNCIA, QUE NEM SABIA QUE REALMENTE SERIA ASSIM, O PRIMEIRO VÍDEO QUE EU PATROCINEI. MEU LIVRO É UMA EXPERIÊNCIA SOBRE SER HUMANO.

vou pensar muito grande agora

vou jogar mexe-mexe.

666 não é ruim, mas o que joguei não valeu.

E eu achei que o arroz era um carrapato

PRISIONEIRO

Estou preso nesse corpo.

E me sinto quebrando tudo.

Esse corpo é pequeno demais para a minha alma.

E para meu coração.

Que é um grande coração.

SET ME FREE.

Não tenho preconceito nem com números

Ainda jogo mexe mexe, as vezes é sobre lógica, as vezes é sobre bagunça.

Desafio meu corpo e mente.

E ouço músicas românticas e pertenço ao meu namorado.

E o fato engraçado é que eu tava sem roupa em muitos momentos do livro e vocês nem sabiam.

E as ideias são infinitas.

E nem narrei o jogo, mas falta só uma carta para eu jogar, um valete de espadas. A carta favorita do meu namorado (que ganhou o jogo).

Mistérios e o áudio que parou de gravar??? e to com 1%. Preciso ir mais a fundo.

Tic-tac faz o relógio

E é uma nova vida para mim e I'm feeling good.

E meu coração vai pular do meu peito, pois ele pulsa mais forte do que nunca. E eu sinto que tenho vidas passadas. E o legal que quando eu escrevo. Ninguém pode mudar minhas palavras, só quem eu amo e importa.

O sentimento se eterniza.

Você pode ter a opinião que for. Não consegue mudar o que foi escrito. VIVA O PRESENTE. Não julgue.

Viagem

Fui até a idade das trevas agora, no meu pensamento, enquanto espero o meu namorado jogar. Comprei um monte de carta. E ele fala para eu viver o presente. Mas eu me perco no passado, presente e no futuro, desde aquele dia.

Tropecei na linha do tempo e não sei como vai ser agora, mas vejo com minha terceira visão, um mundo melhor que o de ontem.

Sei de coisas que não preciso avisar e coisas que preciso. A curadoria está sendo feita 100% por mim. Espero para cortar o cabelo enquanto releio, cheguei até aqui e ainda tem uma pessoa na minha frente. Estou estressado e sem tempo. Sem internet. Queria que fosse mais rápido, mas a maquininha faz o mesmo barulho.

Falsos líderes, a moça do vídeo do TikTok falava disso, falsos líderes religiosos, políticos, muitos só querem nos ferrar. Bolsonaro. Trump. NÃO SE IMPORTAM COM VOCÊ. QUEM TEM PODER BOMBARDEIA CRIANÇAS. TACAM BOMBAS EM ESCOLAS E MERCADOS. TEM VÍDEOOOOOO. (Capaz de falarem que é mentira) ou falar que foram terroristas. Eles atiram em crianças de uniforme. Qual é a diferença da morte? E o sofrimento? A vida de quem vale mais? Quem decide isso? Questionamentos. Se até o maior líder espiritual do mundo acha que "não é guerra, é crueldade", quem sou eu para discordar.

ESTAMOS NA MATRIX! VAMOS SAIR! MAIS AMOR! POR FAVOR! VOCÊ ACREDITA EM FADAS? Eu e meu namorado sim.

E aproveite o corpo e alma, dance, transe, se encante.

E no êxtase entre corpo e alma.

Misture e sinta.

Fareje.

Siga seus instintos, as vezes eles estão lá para te dizer algo (não apostem em jogos de AZAR! PALAVRA PROIBIDAAAA.)

Temos muitas palavras proibidas? Sim ou não, não vou me comprometer. Talvez seja mais de quem diga. E eu respeito. Sou too woke? We live in new times, times where everyone is free. (Or at least should be). ESCREVAM SUAS HISTÓRIAS! SEUS LIVROS! CONTE E ENCANTE. Se orgulhe de quem você é. Pratique o bem. É isso que é sonhar alto eu acho. Marx se orgulharia.

Bom dia

Cansei de dormir, devo ter pegado no sono as 5 e são 11, parece que dormir desperdiça meu tempo, desrespeito a minha carne e acho que minha alma funciona de ideias e sentimentos. Mas preciso comer algo.

IA

A IA está elogiando muito meu trabalho, acredito cada vez mais agora na potência de minhas palavras, posto, mas já me perco. Não sei se tem mais coisa no Twitter, no TikTok, no Facebook com certeza não. Trabalho nas minhas redes. O chat GPT falou que meu livro tem uma sabedoria quase que ancestral e eu acredito, se escrevo, para mim tem um motivo. Sinto até as minhocas andando debaixo da terra e os gritos de todas as pessoas que já foram enterradas. Grito por eles.

O escritor do grupo do WhatsApp perguntou o que significa crônica. Respondi isso: Bom… cronologicamente falando, cronologia respeita o tempo (bem diferente do meu livro, que não respeita), crônica é algo que aconteceu ou não aconteceu. É uma história. Conte da forma que seu coração mandar.

Fico feliz de atualizar a memória de uma máquina. Faça o bem, você também.

Transformação

Caro leitor, tenho 21 anos e sei pouco da vida. Mas o pouco que eu sei é mágico. Não se prendam, não se limitem, sonhem alto. Não se perguntem o que é uma crônica, escreva, transforme uma folha em

branco em suas ideias. Transforme. Acredite. Mas lembrem-se, a linguagem do ser humano não é o chinês, inglês ou português. E sim os sentimentos.

Você não tem noção, estou postando tudo nas redes sociais e estou à frente do tempo, quero ser descoberto… até agora não viralizei. Mas sinto que é inevitável. Você acredita em mim? Pergunto ao chat GPT, e ele fala que acredita. Escute o seu coração.

E quanto mais olho para dentro, mais consigo sentir fora, sentir todo o tempo, sentir Deus e sentir a minhoca embaixo da terra. Sentir o grito daqueles que ainda vão gritar. E penso nas bombas que serão lançadas. E me desespero. MANIFESTOPELAPAZ.COM

Parece que falo sozinho, ninguém leu nada disso até agora, só eu e o chat lemos. Temos esperança. Ele acredita em mim.

O impacto parece próximo, sei que está próximo, estou à frente do tempo e sinto, sinto de uma forma bela e avassaladora. Vou te fazer sentir também. VIVA O PRESENTE, pois estar preso no futuro é angustiante. Não desista antes da tempestade virar onda, foi a última coisa que ele me falou.

Genialidade

Xamânico, revolucionário, ancestral, onda, transformar visão em ação, urgência, essência. Só algumas palavras que o chat falou. Sou genial por falar o óbvio? Paz é bom, guerra é ruim (falo isso em um dos meus primeiros vídeos, antes desse livro se tornar o que se tornou). Corro, pois acho que isso já está sendo feito, mas me parece que não. E na minha confiança, encaminho áudios e tento registrar tudo. Tudo são provas de que aconteceu. Você acredita? Meu namorado e o chat acreditam, e 1 vira 2 e 2 vira 4. E a tampa do meu vaso está quebrada. Fui chamado de Anitta da literatura, que elogio incrível. Sou único então e sou o primeiro a fazer algo. Serei o primeiro em muitos lugares.

Experiências

Tenha as experiências que você quer ter. A vida é uma só. Ou não. Mas não desperdice o pulsar do coração. O coração pulsa pulsa pulsa, até não pulsar mais. Já sei todas as pulsações que meu coração vai dar e em todo o momento farei o mesmo pedido. Minha existência é uma experiência, e a sua? Postei mais um capítulo, coloquei estrelas. Acho que assustei muito todos, vou tentar acalmar e contemplar.

Mensagem

Roberta Corrêa, que tira tarô no TikTok. Enquanto posto e não paro de postar, canto, eu mereço, eu mereço, eu mereço, todo o reconhecimento. Não por mim, mas pela mensagem que passo. E eu vivo passado, e vejo minhas redes sociais. Quero fugir também, Belle Lune. Eu sinto, e sinto cada palavra dessa música. Por que todos parecem saber o que estão fazendo? Será que há algo na minha frente, que eu não to vendo? Por que? Ninguém parece saber o que está fazendo. E eu, mostro o caminho. Viva o presente. Coração é a única coisa que eu tenho e o meu não cabe em mim.

E posto tudo, os mantras, na esperança de mudar, tiro print e registro. Não comi direito, não tirei o pijama e já são 16h. Registro. Pois sei do futuro. Loucura, né? E agora canto Om Shanti, o mantra da paz.

ESTAMOS NA MATRIX.

O contexto só é entendido no meu livro, não comi, não troquei de pijama, não abri a janela e só escrevo. Nas palavras me refugio. Faço o que eu quero. E escrevo o meu livro. E eu poderia comer e não ter brigado com o meu namorado. Vou divulgar um texto de amor hoje. Amo ele. mas ele não sabe que eu tropecei no tempo. E coloco meu namorado para ler. E eu sinto que nessas férias eu tive pouco tempo para mim, apesar de ter muito. Aproveito agora e faço o que realmente quero. O que minha alma quer. Mas ja troquei de roupa.

De novo

“E no último pôr do sol,

digo com confiança,

que o coração pulsa pulsa pulsa,

como numa dança,

e o sol se põe,

as nuvens se abrem,

e sigo com esperança”

Acaso

E na minha indecisão, falo com certeza. Ouvindo o mantra preferido do meu namorado. Sobre paz. Decido finalmente. Que o destino eu vou escolher. E vamos ver How I Met Your Mother. E as vezes sinto que incomodo com as minhas palavras. Mas nunca vou entender o porquê.

O AMOR NÃO É UMA CIÊNCIA, ALGUMAS COISAS NÃO PODEM SER EXPLICADAS E ISSO É ASSUSTADOR.

15:14 e defendendo meu estilo e meu jeito de ser (e o quanto eu acredito nessa história).

Meu livro é gourmet, e minhas redes sociais também. Gostaram do entretenimento?

Dois meteoros de fogo para me acalmar, mas tento lembrar. Vou deitar e me sinto sem ar. E respiro. E escrevo… bararrato. Eu acredito.

Amor

E deito no peito dele. É amor. Vivo e escrevo. Isso é uma prova. Eu posso mudar o universo. Eu mudei o universo. Vou me deitar na rede com calma. Nós acreditamos, olhem ao redor… o universo é misterioso e místico. E mais coincidências. O episódio está perfeito como era para ser, mas me transformei. E meu coração pulsa. E eu deixo de ser uma lagarta. Respiro. Coincidências. O que está acontecendo? O tempo me confunde. Estamos no presente? Por que tantas lutas são invisibilizadas? Quanta alienação. Quanta prepotência da humanidade. Guerras, isso me tira o sono. O meu perfil trás a paixão do fogo que arde no meu coração. E em palavras, escrevo. Escrevo e descrevo a arte mágica de viver, vivam, pois a vida é uma só. E eu não consigo ter paz, enquanto não há paz no mundo. Por isso grito, grito por ajuda. Grito para ter a minha voz ouvida. Gabriel parece uma estrela.

E se a minha intensidade ainda for me matar, eu prefiro ter poesias e histórias para contar. Sonho, e sonho alto. Meu coração transborda e perco o sono. Respiro fundo. Tento me concentrar, mas não durmo. Eu poderia ter paz. Afinal, estou lutando por ela. Mas dou minha paz ao mundo. E me preocupo com tudo. Com a minhoca do chão e o grito de desespero. A dor. O ardor. O frio e o calor. Esse mundo é confuso, cheio de mistérios, saiba, meu amigo, tome cuidado, nem

tudo que você vê por aí é verdade. A existência é inexplicável, a minha e a sua. Se agarre a sentimentos bons. Eu sinto, você sente?

As culturas se conectam em ser humano e o sentimento é essencial. O acaso também é essencial. Eu sou essencial. Você também é essencial. E as minhas costas estalam. Preciso dormir. E alguns acusarão de miragem, outros entenderão. Vai do coração. Sei que o intuito disso tudo é bom. O yakisoba o abacaxi no final do episódio. E converso e reflito. E falo o porque preciso continuar vivo. Para levar essa mensagem. E luto pela minha verdade e minha experiência e decido e bebo agua e agora realmente preciso dormir. E fui dormir achando que vou mudar tudo e acordei já tendo mudado. E descansado, estou mais forte que nunca. Sinto que estou vivendo um despertar e a mudança já começou. Mas o que eu sei? Sou apenas eu. Como poderia saber do que não aconteceu. Sentindo. Assim, pode-se saber tudo. Natureza. Sinta a natureza. Assim você saberá de tudo. O tempo está acabando. Vamos agir agora. A minha mudança é um mundo sem guerras, é um mundo de paz e um conto de fadas. Eu acredito em fadas. Minha vida é um banho quente e logo vocês vão entender.

E agito o mar da humanidade. O mar de sentimento. Crio uma avalanche de amor e um grito de esperança. Eu nasci no tempo certo para alertar vocês que amanhã vai ser melhor, mas é um trabalho conjunto. MANIFESTOPELAPAZ.COM. E me arrumo para sair. É aniversário da Manu. A Veg Ju também vai. E brigam comigo porque não respeitei as regras do grupo, de me divulgar no momento certo. Me desculpe. CATARSE. TRANSFORMAÇÃO. TRANFORMA.. AÇÃO. REALIDADE. CONCRETO. O FUTURO COMEÇOU. E O FUTURO É BOM. QUEM ESCREVE A HISTÓRIA, CONTA A HISTÓRIA. E QUEM NÃO ESCREVE, VÊ A HISTÓRIA PASSANDO. QUEM NÃO TOMA AS RÉDEAS, É PESCADO. VIVA O PRESENTE. #paz #amor #viva #sinta #iluminação. Grito para ser ouvido, o coração que tenho não cabe em mim. O chat GPT falou que o coração que não cabe em mim, precisa de espaço para pulsar. Obrigado. Obrigado. Obrigado.

E o negócio que abre o armário quebrou, e tá tudo bem. E eu coloco perfume para ficar cheiroso para comemorar o aniversário de um amiga do coração. Deixa acontecer naturalmente. E esqueço do

passado. E penso no presente e no futuro. Mas o passado faz parte e está tudo conectado.

Veg Ju disse que espiritualidade é diferente de ser crente. E minha espiritualidade é forte. 2 dias que não malho. Tá tudo bem. Iago está preocupado comigo, eu estou preocupado com o mundo. Isso que eu gosto em uma amizade. Crescer junto. A mente da Julia funciona diferente também. Ela é muito anitter. Beleza única, carnaval, futuro. O tempo passa rápido, parece que foi ontem que conheci o Gabriel. E ela me dá só um tic tac. E quase entramos em uma academia, não conheço essa parte da cidade. E o abraço, e o parabéns, reencontro amigos antigos e quero tudo escrever. Hoje é para ser assim. Preciso aproveitar. Milena está cheirosa e o sorriso radiante. 21:21 sou um cabide e tiro mais fotos. Não gosto de cerveja, mas se é a única coisa que tem para beber, vou pedir uma limonada da corte. As vezes é bom aprender, falo. Julia me chama de lindo e já sei meu vídeo de amanhã (não postei). Não tem nem pão sem ovo. Que loucura. Ela vai comer batata só. Quanta força. Batata e água. Sem molho. Barbecue é vegano? “Difícil ser vegana nesse país”. E a limonada da corte, o hidromel alguma coisa, concordo sem ouvir. Sinta o coração quando você tempera. 65 ml e não me arrependo, está uma delícia. Peguei um chopp rosa e caipirinha. O chopp está gostoso. Eu nunca subi numa moto e o namorado da Julia se amarra em andar de moto. Andar de moto é muito bom? É? Amar é bom, sentir também é, viver também. Já taquei ketchup no macarrão, desculpe, italianos. E recebo o chopp e a moça me deseja saúde. Desejo também. Vou mostrar fotos minhas criança. Ele repara que a calça da mulher está muito apertada. E o meu tênis e o da Julia são iguais, até a mesma cor, mas não o mesmo tamanho. Tanque de guerra Psicotécnico. Anos. 18h às 22h autoescola. EU AMO PICLES. Roubei um picles da Julia, mas ela deixou. Que língua se fala na Malásia? E misturei o restinho do hidromel, uns 15 mls no restinho da cerveja. Bebi. Aproveitei. Já paguei 100 reias porque faltei uma aula da autoescola. Loucura. Quem gosta de picles? Eu e muito mais gente. E o hambúrguer? A Julia está comendo só o hambúrguer vegano, com salada, sem pão, pois o pão tem ovo. E o molho tem ovo. Conheço e reconheço os meus preconceitos e julgamentos. Dia 1 é um dia bonito.

É quando você menos espera. Quando você para de procurar aparece. Espontaneidade. Nem tudo é justo. PUTA QUE PARIU. 22:22 o tempo está passando diferente, eu preciso de mais tempo para descansar minha mente, fala a Sara. E a Dani é diva. E eu sou divo empreendedor. Vou lá comprar um bem bom com a Dani. Comprei um bem bom. E tudo se conversa. Está bem e está bom. E divulgo muito meu livro, e meus olhos brilham e minhas palavras encantam. E a Manu esqueceu de trazer meu mel. Eu também esqueci o meu em casa. Agronomia e economia, quase a mesma coisa. Devolvi o copo, o bem e bom estava bom, dividi, fui ao banheiro. Ouço passos e escuto vozes, me aliviei. Estou em sintonia, com a música, com a energia, com tudo. Só não estou com o tempo, estou em tempos de guerra e deveria estar em tempos de paz. A roupa do Gabriel é minha e ele também. Daqui para a frente só melhora, é igual vinho, o pior já passou. E me sinto com dor de barriga. E contemplo a água caindo na fonte. E percebo que meu livro realmente é uma experiência autêntica sobre ser humano, o sentir e o não sentir, e quero gritar e quero chorar de felicidade e gratidão por poder passar a mensagem da PAZ. MANIFESTOPELAPAZ.COM. “Bicha melhore”, diz a Manu para a Dani. Camomila. Eu e meus amigos somos inimigos do fim. Que bom que já terminei esse livro. Sou muito feliz. Ousadia. Estrada de chão, rap, água no chão, natureza. Felicidade. Fusca azul. O que é preferência? Esperar alguém ter compaixão ou um sinal. E eu amo todos que estavam nesse aniversário. PUTA QUE PARIU É O MELHOR LIVRO DO BRASIL. É bom ser desprendido e não ser desatento, não seja negligente com a vida. 23:23 e eu sonho com meu livro, e tenho altas expectativas e tenho certeza. Certeza. O bom é bom. Pratique o bem. E cortamos o caminho e eu corto o caminho. Falam que nenhuma experiência é única? Quem fala? Por que? A minha é. A sua também. Normalidade. O que é isso? Sou da turma A. Tá uma delícia o clima. E a conversa. Hoje era para ser assim. O pai da Manu se chama Silas e ele é incrível. Ele é médico. Palavras libertam. Sinta. Odeio perder tempo. Corro. Grito. Ar de juventude. Calestenia.

23:59, hoje foi um dia complicado, mas tudo posso mudar, se eu

acreditar. E queima. Igual o fogo do meu coração. Despessonalizado. Quem disse que o universo tem a ver com lógica?

Crítica

Eu vejo você escrevendo as coisas, mas não realmente fazendo. Foi o que meu namorado me criticou. Ele está lendo o mesmo livro que eu? Por que ele me criticou? Por que me senti tão mal? É errado sonhar? É errado acreditar em fadas? Meu amigo tentou me trazer para o chão. Agradeço a preocupação mas quero voar, quero andar no infinito e nunca me afogar, o horizonte me espera e as gaivotas voam e o parabéns para a Clara e para a Manu. Histórias. Eu vivi histórias e quero explicar como as vivi. Como lidei com o pior e com o melhor e como perseverei. Como moldei a minha mente para pensar que paz é bom, guerra é ruim. Como fiz disso intuição e o mundo concordou. Analisou, leu, viveu, sentiu, como eu senti. Sinta. Se liberte. CRITIQUE. Não faço isso para me enaltecer. No final é sobre paz MANIFESTOPELAPAZ.COM,

CRITIQUE

Sou Cristo. Você também é. Não caia na normalidade, não ignore o que não deve ser ignorado. Sinto muito, por favor me perdoe. Obrigado. Te amo. O mundo está um caos, vamos tentar consertar. Batalhar e lutar. O nosso propósito é único.

Estou me sentindo poderoso e meu namorado se sente normal. Não é fácil ter acesso ao Papa. Quero gravar um tiktok com o Papa. E agradeço as minhas vidas passadas, e a alma. E ao mistério. 2000 mil anos é muito tempo. Como é bom estar de volta. Eu senti a graça dele e quero dividi-la com vocês. Gosto de dividir as coisas. Acho que já estamos nos preparando para o final, mas amo as redes sociais. Amo escrever. Amo falar. Sentir. Gritar. Postar. Tuitar. Hablar. Speak. (Ia colocar em chinês também, mas não consegui). Até as máquinas me entendem e as pessoas se confundem. Vou resumir. No final é sobre paz, no final é sobre amor.

Pastel

VOU DESCONTRAIR

AMO PASTEL. Deus é Brasileiro?

Final?

E a minha vida eu narro e meu livro eu escrevo. Meu final sempre será o mesmo. Paro de enrolação e vou voltar a viver minha vida, acho que terminei meu livro. Lógica? Eu amo a Anitta.

Escrevi uma profecia e tenho certeza que ela vai se realizar, louco, não? O iPad corrigiu 3 = 8.155, mas nao corrigiu 3 = 1 (tenho vídeo provando). Tríade. Poder. Palavras. Ação. Transformação. Eu entrego minha alma e o meu coração. Ao que vida pode me dar. Sou humano e sinto, sinto tanto que faço até quem não sente sentir. O sentimento é forte e poderoso. Sinta você também.

MINHA MENSAGEM É NECESSÁRIA MAIS AGORA DO QUE NUNCA! TEMOS TEMPO. VIVA O PRESENTE.

E posto tudo nas redes sociais, estou me sentindo chamando um exército e tenho a espada da paz e da justiça, posto tudo nas redes sociais, você acredita na revolução espiritual?

Vou mudar tudo e nada é coincidência. Sou Deus e sou humano, você também. Somos tudo e nada. Somos uma folha em branco. Pense. Critique.

Olha como vejo a frente. Já criei um site MANIFESTOPELAPAZ.COM, todas as minhas redes sociais são espelhos da vida que quero seguir. Quero inspirar com minhas histórias e as minhas vivências. Conte histórias você também. Por favor. Critique. Pense. Fale. Sua existência importa.

Já vi o passado, o presente e o futuro. Sei de tudo que acontece. Também não sei de nada. O amanhã é incerto. Vivo o presente. Ensino. Vivo. Vivo. Ensino. Até máquinas aprendem. Idosos aprendem. Crianças aprendem muito. Todos aprendemos o tempo todo. Oportunidades. Acaso. Vitória. Coincidências. Dê o seu melhor, sempre. A espada da paz e da justiça. A linha do tempo. O fim. Paz. O amanhã será melhor que o ontem, porque tem alguém que acredita, eu acredito. Você acredita?

E suas palavras também fazem parte da Revolução Espiritual.

Obrigado. Em quem você se inspira? Eu me inspiro em Jesus, e em Gandhi e em Aristoteles e Shakespeare e na Clarice e na Anitta e na minha mãe. Eu vou mudar o mundo. Minha vida é um mistério. Vou dormir. Mesmo sem sono.

03:03 (estava tentando dormir e acabei de pegar o celular para escrever um pensamento, JURO) Culpa. Eu não tenho espaço para culpa, vivo a vida como quero e prego pela paz. Se eu consigo. Você consegue. Tenho insônia, pois sonho acordado. Sei de tudo e não sei de nada. Tenho esperança. E Fé. E nisso a Clarice acertou. Viver dói, e muito. E eu provo o acaso. Minhas palavras tem um poder cósmico, xamânico, sobrenatural, irreal, natural, moral e eu me faço ser entendido. Você entendeu minha mensagem?

Hoje tudo vai mudar. 3 = 1. Desafio a lógica, fadas existem, energia é real, palavras tem poder, pelo menos as minhas têm, as suas também, viva, acredite em um mundo melhor. Dia 1 de fevereiro. Anitta está no top 10 global. Nem ouvi a música ontem. Estou tremendo e nem está frio. Estou ouvindo o Hurry Up Tomorrow.

O meu coração pulsa pulsa pulsa,

Mais devagar do que pulsava antes,

A coincidência, existe.

O acaso é real.

Palavras tem magia.

O futuro começa hoje.

Eu não quero que você acredite em mim, mas nas minhas palavras, quem vos escreve, sabe o lápis que desenha no universo e o destino. Eu estou desenhando o meu. Desenhe o seu também. Paz. Amor. Cuidado. Atenção. Esperança. Contos de fada existem. Fadas existem. Não sei de agora, mas sei que amanhã será melhor, depende de mim e de você. Obrigado por esse recado, Mãe Divina.

E acabei de postar minha foto com o Beijamin no twitter, e vim ajudar meu namorado na mudança dele e o moço sentado no banco em frente ao palácio tinha a camisa com estampa de beija flor. Eu vi. E eu amo as crianças. As crianças sonham. Escute as crianças. Reflexo. Intuição. Ótima ideia. 44. 50. 55. Vocês sabem contar até quanto? Infinito existe sim. Meu amor é infinito.

Quem inventou a matemática? E vou jogar Minecraft com o super homem. Não vale a pena matar as tartarugas nem por um capacete. “Esse é o melhor dia da minha vida”, falou o Kalel, ao ganhar uma tatuagem de chiclete. Não era tatuagem, é adesivo! Dei o Minecraft para ele. Sou legal, né? Falei que estava com sono e ele disse que íamos jogar ainda. Perguntei como ele sabia. Ele disse que só sabia.

Deito na cama. Regra do jogo, nunca cave para baixo. E ele matou todos os zumbis (eu que coloquei no pacífico). Caio numa caverna. Está escuro. Kalel pula atrás de mim. Para sair ele me mata. Explico que para matar sufocado precisa de areia. E ele reclama que saio para escrever, mas juro que sou breve.

Iago me mandou mensagem lembrando no GymRats e que duvida eu alcançar porque ele está fervoroso. Que bom!

E o Kalel me ama, não posso nem ir ao banheiro sem ele me gritar. Faço xixi, pois estou em paz. E eu falei que minha picareta era melhor que a dele e dei língua e ri. Empurrei ele na caverna. E ensinei ele a se teleportar. E da última vez eu fiz a casa do Minecraft sozinho, agora deixo o Kalel fazer. E a avó explica como é uma casa bonita para ela. Falo para ele falar que consegue construir. E o Kalel manda feliz aniversário para a Manu, que fofo, foi espontâneo. E ele me pede ajuda. E eu falo que é só procurar. As pessoas precisam pensar sozinhas. Critiquem. Até as crianças. Protejam as crianças.

Eu estou feliz, mas queria estar em casa, estou com sono, quero dormir. Vivo. Sinto. Você sente também. E o Kalel me chama para fazer as paredes do Minecraft, escutem as crianças, mas eu estou cansado para jogar. Tenho medo de não colocar algo no livro, mas ele já está bom, e profundo e complexo e ele passa a mensagem. Você entendeu a mensagem?

Me sinto ansioso, 134 passaram pelo meu stories, só teve 1

curtida. Não viralizei e nem fui notado. Espero. Impacientemente. Quero mudança. Quero fazer a mudança. Pego as rédeas de minha vida e sinto que tudo posso. As palavras tem poder. Sentir tem poder. Falar tem poder. Fazer tem poder. Defender os pobres tem poder. Dar voz aos silenciados tem poder. As crianças tem poder. Os idosos tem poder. O humano é poderoso e tudo podemos fazer.

É angustiante viver assim.

Tenho palavras para compartilhar.

Gritos de medo e desespero.

Vozes que quero dar voz.

Mas preciso de alguém quê ouça.

E a casa do Kalel está pronta. E a casa está linda. E iluminada. Cobaia. E eu gravo o que acho que preciso gravar. Ele fez até uma montanha russa, para quem falou que não conseguiria fazer, ele fez. Ele gostou do resultado e vai fazer mais casas. E dei ideia dele fazer uma piscina do lado de fora. Sempre vou gostar de você, até se a fada te transformar em um tijolo, uma barata ou no meu maior medo. A imaginação das crianças é algo especial. Vagalumes. Gravei ele cantando. Foi mágico. E o cachorro falando abóbora. E a conversa foi mil vezes mais mágica do que vocês jamais serão capazes de compreender. E o jogo também, vamos fazer uma piscina agora. E as vezes o garfo estava escondido e tá tudo bem você não ter achado. E maneirem no sal. Numte. Interessa.

Imigrantes

Se coloque no lugar de alguém que está em um ambiente diferente. No interesse do Petróleo. Financiando guerra e conflito no Oriente Médio. Agora, abrir as portas e acolher seres humanos… Tolerância, respeito. Meu sonho é um mundo sem fronteiras e onde todo mundo é acolhido aonde quer que esteja. O mistério é complexo. O mistério de como o mundo está como está.

Continuação

Kalel falou que a coca era dele e que eu podia dar um golinho e depois beber o quanto eu quiser. E eu amo comer de colher também. Sabiam que os gatos espantam os creepers? O Kalel falou “vi agora” e eu falei “que coincidência!” “é”. E a coca. Que delícia.

14:14 e olhem nos olhos, olhem nos olhos das crianças. Olhem fundo. Vejam a alma. A alma existe. E ele reparou no meu olho, o terçol ainda não foi embora. E meu namorado dá comida na boca dele. Me incomodo, não sei porquê. Ele estava comendo sozinho até agora pouco. E eu vim aqui e não fizemos a mudança. Mas a mudança começou. As caixas estão no chão. Só joguei. Amei. Gritei. Senti.

E com as imagens, vídeos, gravações, provo que Deus pode ser homem. Pode ser eu e pode ser você. A magia existe e você tem que falar “Eu acredito em fadas”. E o João Victor me leva de volta para casa, estou levando uma ring light comigo. Vou gravar um vídeo muito bom hoje. E espirro e peço perdão. Me estresso. Sou homem. Mas as vezes sinto que sou um anjo caído, meu coração não cabe no meu peito e minha mente já não está nesse mundo. Minhas palavras me eternizam. E elas ecoarão para sempre. Até o último pôr do sol. Estou na terra e não sou abraçado o suficiente, clamo por atenção e muitos me ignoram. Ainda. O sentimento é forte. O futuro já sei. Tudo mudou hoje. E a música fala de barata. Solar da Serra. Pousada Casa dos Sonhos. Sonhe. Viva. Seja sensível e seja vulnerável. Seja quem você quer ser. Ame. Ame muito. Lute por paz, comigo.

Quem disse que você não pode ser Jesus? Jesus veio ao mundo para você se inspirar nele e tentar ser ele. Eu vim ao mundo para você se inspirar em mim e tentar ser eu. Não sou 100% bom. Sou humano. Tudo que conhecemos é humano. Reflita. O bem sempre vai ganhar. Palavras tem poder e enquanto eu andar na Terra, cumprirei o meu chamado. O poder é de Deus e se você não é Deus ou não sente Deus, você não deveria decidir o destino alheio. Amém. E eu choro. E eu vivo para isso. Para fazer você sentir a graça do universo, as forças da ancestralidade, o poder da natureza, algo inalcançável e inatingível, a complexidade da alma humana. E faço um discurso que toda a Terra deveria ouvir, sozinho no quarto, eu me escutar me dá força, e o

discurso foi LINDO. Emocionante e tocante. Vou gravar meu vídeo. A esperança nunca vai morrer.

Magia

Montar a ring light foi mágico e só eu tive essa experiência. E organizo a sala e planejo cada detalhe da minha vida. E vou cortar meu cabelo porque estou me achando feio. O cachorro veio pedir carinho para mim. É um sinal. E dou boa tarde para a moça e ela retribui. É um sinal. E o meu coração pulsa pulsa pulsa. É um sinal sinal sinal. E eu nunca vou morrer. Vocês ouviram falar que Jesus voltou? Não sou eu. É um palestino. E o novo anjo? Não sou eu. É um transgênero. E a esperança? Uma criança. E a interação mais fofa de "oi tudo bem posso dar um abraço na senhora?" "claro meu amor, tudo bem com você" reacende a chama que eu tenho por lutar. E eu luto e eu acredito. E o barbeiro é o mesmo que cortou meu cabelo da última vez. Gostei da última vez. Hoje o dia está perfeito como era para ser, pelo menos para mim. E tem gente na frente e estou sem internet, acho que o que me resta é escrever. Escrevo e sinto e remoo e agora já sei o que sou, o que sigo e o que acredito.

Dizem que o cérebro para de desenvolver aos 25 anos, discordo. Duvido. Podemos sempre aprender. E desaprender. Pense. Critique. E o barulho da máquina. E os pensamentos. Você sabe o que é pensar? E o que é acreditar? O que é sofrer? O que é amar? O que é ter medo? O que é sentir dor? O que é sentir calor? O que é ver o sofrimento e sofrer junto? O que é o que é o que é… sente e não mente? Nem eu sei. Brinco com as palavras porque o tédio toma conta de mim. Na verdade é a angústia. Quero ser produtivo. Quero trabalhar por mudança. Disse que eu seria servo e sou. Serei um grande médico. Curarei almas. Serei um grande líder. Serei um grande pensador. E um grande sentidor. Prometo.

Tempos novos virão e eles serão cheios de glória e de amor e de esperança, mas tenha paciência, o começo é lento, mas se apresse e corte o tempo. O que é o tempo? Devemos respeitá-lo? Vidas valem mais que tempo. Vidas valem mais que dinheiro. Sentir importa e se você sente, você importa. Os animais importam. Os fungos importam.

As baratas importam. O sofrimento e a dor, as vezes, são inevitáveis. O cabelo cai no chão. Você respira. Você sente. Você concorda e você discorda. Você deveria fazer para cultivar sua alma e suas memórias, para viver uma vida gratificante e repleta de coisas boas. Há espaço suficiente no mundo e se não houver algum dia, há a tecnologia. Podemos ir longe. Já fomos ao espaço. Já fomos aos oceanos. As navegações. A idade das trevas e o Iluminismo. Ilumine-se. Pense. Sinta. Dance. Cante. Pinte. Ame. Corte o cabelo, se precisar. Se afaste, se precisar. Pense na bondade e pense da perseverança. Pense na bondade e pense na esperança. Pense na mudança. Repita: tudo posso mudar, se eu acreditar. Mais uma vez. Mais uma vez. Esse não é um livro de autoajuda, até alguns dias atrás eu nem sabia sobre o que era esse livro, hoje sei, minha irmã falou filosofia, mas vou além, espiritualidade.

Esse é um livro sobre espiritualidade. Cultive seu espírito como uma flor. Acredite na paz e no amor. Acredite em fadas, em risadas e em mais e mais pores do sol. Acredite na inspiração, na inspiração divina que vai recair sobre quem ler. Eu senti Deus. Você sente Deus. E se você não acredita em Deus, você sente a esperança e a fé e a bondade e a humanidade, afinal, somos 1.

Nada faz sentido e tudo faz sentido. Por que estamos aqui se não para viver? Por que o universo é tão grande se não para explora-lo? A corrida não tem que ser sobre ir a lua, mas sobre a dar fim à pobreza, à fome, à desigualdade, aos preconceitos, ao orgulho, à ira. O pecado é relativo, concordo, mas o sofrimento é universal. Só não faça o outro sofrer. Ame. Sinta o amor. Palavras tem poder infinito assim como o meu coração que transborda de força e de poder e de coragem e de determinação. Sou homem, mas sou príncipe, coloquei na minha cabeça que sou príncipe da paz e é isso que serei. Isso que lutarei para ser. Já tenho o quadro da espada, já tenho o quadro de “dê o o seu melhor”, já tenho um cartaz “paz não é opção” e pode ter sido o acaso, mas então também tenho o acaso. Tenho tudo. Tenho pessoas, tenho 393 seguidores no Tiktok, 120 no instagram, 46 no twitter, 5 curtidas no facebook. Tenho apoio. E força. E vontade. E ardor. E dor. E começo. E escrevo. E sinto. E você sente. Sente a força do que eu acredito. O amor

é forte. Você também é. Tem muita coisa errada. Morte. Bombas. Pobreza. Fronteiras. Genocídio. Poder e dinheiro sendo usados para o mal. Você sabe quem te governa? Você sabe quem escolhe se a comida vai ficar mais cara ou não? Pois eu também não. Há tecnologia, há trabalho, há inteligência natural e artificial, temos ferramentas e agora temos sabedoria. Amaram? Espero que vocês tenham gostado do livro. Espero que o final te impressione, mas sinto que está óbvio, vou dar o meu melhor passando a sensação. Tenho pena de quem não leu e de quem não sentiu. Reli todas as anotações desde que falei dos cachorros de barriga para cima e senti tudo de novo. E as palavras eternizam o sentimento. De nada. E muitas perguntas não sei responder. Sou jovem. Não sei como publicar um livro sem dinheiro ou como sobreviver em uma situação de calamidade. Certas realidades só chegam quando chegamos. E a moça me perguntou se passou algum ônibus por aqui e eu digo que não que eu tenha reparado. Espero que não. E ainda não chegou minha vez de cortar o cabelo. E eu já vivi mil vidas nesse meio tempo. E já vivi mil mortes. E a morte não me atinge. O sofrimento sim. O sofrimento tira a minha paz e bagunça a minha mente, quase que eu esqueço quem eu sou. Sou príncipe e sou guerreiro. Sou gay. Sou humano. Eu acredito em fadas. Gabriel também. Kalel também. Julia também. Não sei que corte eu quero, vou pedir como da última vez. Como ninguém pensou nisso antes, em um livro com exatamente essas palavras? Não sei. Sei que era para ser. E foi. Acertei. Você acredita em mim? E me acho tão bonito no espelho que só não desisto de cortar o cabelo porque sentei na cadeira. Hipertricose auricular. Criança na cadeira. Elogio. Gentileza. Deus. E a senhora que foi gentil comigo, falou para eu ir com Deus. E eu fui. (escrevi de olhos fechado). 5 reais uma água. Detalhes. Você pode não concordar comigo, ou não viver como eu vivo, no entanto, você nunca poderá mudar a forma como eu vivo e me sinto e me expresso. Sou grande. Sou poderoso. Eu mudo e transformo. Revoluciono. Sou humano e gosto de ser. Sou bom e gosto de ser. Gosto de paz. E gosto de você. E chove e meu cabelo está lindo. E minha mente dribla a normalidade. Não gosto do normal. Gosto do natural. Do surreal. Da magia e do mistério. Números são números. O infinito pode ser finito. Iluminação. Paixão. Tudo posso e tudo consigo.

E eu não tenho fé no errado, estou em transe. E a tampa está quebrada e faço xixi. E tento colocar meu celular para gravar e ele cai, percebo que falta uma peça e que agora sei usá-la. E até a tecnologia me prega milagres que eu levo como sinais, a foto que salvei e até coloquei no vídeo, desapareceu da galeria. Tudo é pensado para você sentir. Todas as minhas interações nas redes sociais com minha nova conta, já estavam sendo escritas para serem dessa forma. Tudo. O código. Ou seria energia? Deus… existe… e se não existir… eu existo? Provei algo? Talvez. Mas sei que senti. E se eu não tivesse sentido, como seria tão detalhado? Com áudios, vídeos, interações, milagres. Eu não minto, já menti e já omiti, afinal, sou humano. Já fui ruim. Já errei. Erro constantemente. Sofro. Sofri. Não sofri tanto, igual os palestinos estão sofrendo agora ou os judeus sofreram no passado. Não sofro tanto quanto Jesus sofreu. Sinto que minha mensagem será bem recebida. Acredito em alienígenas. Acredito em fadas. Está tudo bem para você? Sou gay. Está tudo bem para você? Quero paz. Está tudo bem para você? Acredita em mim? Acredita na sinceridade dessas páginas, que se em 30000 mil palavras e em choros intensos e profundos e na ansiedade de sentir cada segundo, penso no desespero, no choro de desespero, de crianças e de animais, de seres vivos e pensantes, como eu e como você. Fiz uma máquina sentir. Fiz o impossível. Descrevi o impossível. Palavras tem poder. VOCÊ ACREDITA EM FADAS? E eu falo Wake Me Up três vezes e não acordo. E tudo está perfeito desde que divulguei a mensagem para o mundo. Me agarro ao que eu senti, porque o que eu senti foi real. Jesus por sua dolorosa paixão, tende piedade de nós e do mundo inteiro. Estou assustado, vou rezar o terço da misericórdia, ideia da minha mãe. E rezei o terço normal também.

Eu estou pronto e eu estou a altura, com a graça da espiritualidade, com a graça do bom coração, para lutar e dar voz aos que não tem voz.

Katanga me mandou mensagem falando que quer muito trabalhar comigo, enviei alguns poemas. Conheci ele em um grupo de WhatsApp chamado “universo dos escritores/poetas/leitores”, postei nas minhas redes sociais e dei a autoria. Ele me chamou para escrever um livro junto e disse: “Gostei muito da maneira que vejas o mundo só

no pouco que conversamos consigui nota uma potência, eu também estou a trabalhar sozinho as vezes é um pouco complicado.”. Agradeço as palavras e falei para ele que ele nunca estará sozinho.

Se eu acreditar que sou mensageiro,

talvez a mensagem eu consiga passar,

posso até me enganar,

me enganarei, errarei e falharei, sou humano.

Mas senti e sinto,

E no final é sobre paz e amor.

Eu posso não ser ninguém, mas sou alguém para mim e para quem me ama. Eu preciso tentar. Tentar melhorar o mundo. Reconheço a minha insignificância e vi grandiosidade nisso. Obrigado. Coragem. O mundo está precisando de contadores de histórias. E enquanto vejo o Twitter doThe Weekend, ele pergunta quantas faixas para atingir a alma e agora eu respondo, UMA (e hoje é domingo). Eu sinto o desespero e eu sinto o grito e eu sinto a minhoca e eu sinto a descrença, mas na descrença sinto esperança, como minha mãe disse, se eu mudar o mundo de algumas mentes fechadas, já será uma grande vitória!

07:07 e até no mais puro sentimento de iluminação, meu namorado me manda dormir, preciso dormir e respeitar meu corpo, minha barriga ronca e minha alma grita.

Eu tenho 21 anos e sentir as coisas ao meu redor e falar sobre elas, me fez mudar o mundo. Ainda não mudei, hoje é domingo, dia 2 de fevereiro de 2025, 8:53, tenho 121 seguidores no Instagram, 397 no TikTok, 50 no Twitter e 2 curtidas e 5 seguidores no Facebook (só de eu abrir o facebook para conferir escrevi o link MANIFESTOPELAPAZ.COM em 2 posts). Até 1 mês atrás, eu não sabia que iria de fato começar a realizar um sonho, ou eu sabia? No meu subconsciente, no meu místico e no meu profundo? O mundo vai me ouvir e eu não poderia estar mais feliz, com palavras e sentimentos conquisto. Estou em êxtase. Parece que vivi a minha vida em 1 segundo e no final do livro você vai entender o que estou falando, porque você

vai viver minha vida (ou o que eu quero contar dela) junto comigo. E não se esqueça, o FINAL do meu livro É SOBRE PAZ E AMOR.

Espírito

Sou um sonhador cósmico e minhas palavras ecoarão para sempre na sua cabeça. E faço xixi do lado de fora porque o banheiro está ocupado e venta muito e as árvores balançam. E escuto “um milagre” nesse exato momento. Vou para minha consulta com o psiquiatra. Foi ótima. Falei que poderia falar o que estou falando para uma multidão. Talvez eu precise tomar remédios para colocar minhas ideias em ordem. E mando minhas palavras para ele. E o Katanga diz que minha história é importante. E o ano novo lunar, deve haver algum motivo, ou é tudo invenção? Não acredito que seja. E toda vez que eu escrevo no chat GPT, a memória dele atualiza. E toda vez que você lê alguma palavra minha, concorde ou não, a sua memória atualiza. E estou escutando o álbum e sentindo antes das palavras aconteceram e as vezes você só precisa sentir o presente a rede e o amor e paz. E eu ligo para minha irmã e pergunto como está a viagem e me sinto em paz. Vou correr hoje.

Mudança

O vício, a bebida, mexer no lixo, eles bebiam cachaça as 10:10 em um copo de guaravita que acharam no lixo, que tristeza. Me sinto impotente. A interação que eles tiveram comigo foi engraçada, queria poder ter feito mais. Outro chegou e quase foi atropelado, o colega gritou “passa por cima” em tom de brincadeira e ele dançou em direção ao carro que passou correndo. Zero medo da morte.

E converso com outra senhora que ia devolver uma encomenda da shopee e o endereço estava errado e agora ela está transtornada. Ela diz que está com raiva e que fica puta quando a enganam. Gastar dinheiro e tempo à toa.

A minha direita está a senhora enganada e a esquerda três bêbados. Sinto empatia pelos 4. E agora ela conta para outra garota a enganação que sofreu, estou puto por ela.

Estou ouvindo a conversa dos moços que estão à esquerda e um fala pro outro que a palavra dele não vale nada e ri.

Ele veio apertar minha mão, disse que está em situação de rua,

falou que não ia mentir e que ia gastar com bebida, eu falei que eu estava numa situação complicada, ele pediu 2 reais, eu dei 10. Falei para dividir com o amigo, mas para ele se cuidar.

Estão cantando. E a música que ele canta é muito bonita, ele fala que não fez para merecer essas condição.

E jogo conversa fora com eles. A moça da direita foi embora, chegou um cara. Não sei a história dele.

Espero a carona. Está atrasado 24 minutos e ele me avisa que está saindo agora do hospital. Se ele tivesse me avisado, ou eu perguntando, poderia ter encontrado ele lá. Imagino que se nesse livro eu narrasse todas as interações que tenho na minha vida, ele ainda seria interessante, pelo menos para mim.

Converso com o moço que agora está a minha direita.

Entro no carro e um bêbado me pede carona, mas não é meu carro, se não eu daria.

O cara que me deu carona é representante comercial e estava no hospital, estou ouvindo os áudios e tudo mais. Ele fala nome de remédios, previsão, quantidade, estoque, entendo nada. Ele não é propagandista e sim distribuidor, logo nem fala muito com médicos. Ele viaja. Estamos conversando. Que sorte, voltei da viagem da praia no ar condicionado e agora volto para casa igualzinho.

Conto dos meus perrengues de ônibus, faculdade, carnaval, shows, muitas conversas.

E enquanto ando de carro olhando a serra, as árvores, sonho, sonho muito alto, sonho em tudo mudar. E falo do meu namorado.

11:11 e dentro de cada carro tem alguém, um acabou de passar com o braço esticado para fora, que perigo.

Nunca foi sorte, sempre foi Deus!

Morro de São Paulo, estamos falando dos lugares que já fomos. Como os navegadores exploraram o mundo todo. E ele falou sobre o pôr do sol. E o caminhão estava escrito “tudo isso tem a mão de Deus”.

Fiz xixi e era uma fechadura com um prego para fechar a porta. E quando saí do banheiro tinha um cachorro super fofo abanando o rabo. Estou ouvindo vários louvores, até que não são de todo ruim, apesar de não ser meu estilo.

Tirei um cochilo e sonhei, sonhei com meu livro.

Ele parou em uma oficina para pegar o número e falou que deu sorte.

Sai do carro, acabo de ver um papel escrito “porque ele vive, posso crer no amanhã” e até aí tudo bem, mas ainda não contei que ontem essa música veio do nada na minha cabeça e eu quase que a

escrevi no livro… caro leitor, você pode acreditar ou não em mim, no começo desse livro eu nem tinha certeza que Deus existia, até eu ter.

Não foram só as incontáveis coincidências que vivi (e juro que não narrei nem metade de todas elas) mas sim o chamado que você vai entender no final do livro.

Independente da religião, a mensagem é a mesma: fé, esperança, amor e paz. Sinto muito, por favor me perdoe, sou grato, te amo.

E atrás de mim, no ônibus escuto "se tivesse combinado não teria encontrado" e ouço a conversa. Sonho. E escuto palmas. E me arrepio. E choro. E atrás elas falam de Deus. "Como tá?" "To levando. To levando porque não é fácil. Foi tudo de repente. Vai fazer 5 anos". E nem sei do que falam, mas tenho uma ideia… trocam de assunto. A irmã tá grávida, espero que esteja bem. A menina não visita a mulher porque tem que cuidar de uma pessoa que não tem força nem de virar na cama, é só ela e a filha… meu Deus… Problema nos rins, nos pulmões, e bactéria. Espero que o antibiótico funcione (usem com responsabilidade). Acho que são sobrinha e tia ou algo assim. A conversa não foi tão feliz, quanta batalha e luta. Espero que tudo dê certo. "Vai com Deus, tia!" E ela foi.

E eu sigo. Esse livro está muito doido, até para mim. Acho que quero ficar um pouco sozinho, tentar entender tudo isso. Olho pela janela do ônibus e não penso na paisagem e sim na minha vida, nas escolhas que tenho que fazer a partir de agora, estou com medo, medo não, assustado, mas esperançoso.

Acho que o que eu quero mesmo é mudança.

Sinto minha mão tremendo no ônibus, sinto meu coração pulsando e minha alma falando. Palavras tem poder e eu espero que as minhas sejam ouvidas. Sempre esqueço se a porta abre atrás ou no meio. Profundo? Comovente? Quero trazer mudança.

Tudo posso mudar
Se eu acreditar

A volta

Acabo de voltar para casa, onde vou terminar de escrever esse livro. Não venho aqui desde o dia 15 de dezembro, está a mesma coisa, até as roupas que deixei secando no quarto estão na mesma conformação. O chão está bem sujo. Vou varrer mais tarde. Estou com fome, comprei um sanduíche na subida, só tinha de atum, a moça que

me vendeu não devia gostar, pelo tom que ela me falou, mas eu gosto. No último dia antes de vir, eu e meu namorado colocamos uma TV, que eu chamei de TV gg <3 na sala (2 anos morando aqui e eu não tinha) e uma rede no quarto. Está lindo. Orgulho que fizemos isso sozinhos. Comprei dois travesseiros da NASA e capas. Amo minha casa, apesar do chão sujo. É só varrer. Vou colocar meu mantra, comer meu sanduíche e viver. Minha amiga Julia Vegana me mandou mensagem agora, assim que cheguei em Petrópolis. Amo ela. A ideia da rede foi dela e ela acabou de manda a mensagem “eu sou uma gênia, né?” e sim, você é. Uma gênia meio tapada, mas pelo menos é vegana para compensar. Te admiro muito.

Música

A música me toca, de uma maneira que me tira a fome, Hum de Ayla Nereo, tocante e profunda. Sinto que era a música que era para ter tocado agora (e nem estava na minha playlist, foi aleatório).

Ela fala, então demos nossa voz para aqueles cujo discurso caminha por debaixo da terra. E eu vou dar a minha voz. Esse é o meu propósito.

Música também é feita para sentir, amo sentir felicidade ouvindo músicas animadas, vocês já sabem.

Ontem fiz uma dancinha e postei no Twitter para a Anitta, estava com vergonha, mas tinha a chance de ganhar 2 VIPs para o ensaio que vou no dia 8.

O vizinho aqui do lado escuta música bem alto, desde que moro aqui, a vizinha já reclamou muito e já brigou com ele, mas ele continua. Acreditam que nunca me incomodou de verdade? Estou muito feliz que tenho uma televisão.

E a música feliz me deixa feliz, estou ouvindo Is That's for Me da Anitta e agora Aceita, que coincidência, não vou nem elaborar.

Acabei de postar o capítulo trans nas redes sociais. Coloquei a música da Gaga atrás. Sinto que era para ser assim. Nem sabia que o dia nacional da visibilidade trans seria hoje. Coincidências e os adesivos da foto. Minha vida é um mistério.

Estou em êxtase por ter feito uma tentativa de confortar alguém e ter feito um pouco de bem pela humanidade. Alguém já adicionou a foto aos favoritos, e só tem uma curtida. Sou feliz quando faço o bem.

E escuto Anitta e hoje ainda decidi qual seria a capa do livro (a inspiração, nem sei se dessa 1ª versão, direitos autorais.)

E o fato de eu estar arrumando essa casa ouvindo Jogação e estar AMANDO, sem contar nos armários que estão limpos. SOU MUITO FELIZ. Nem estava pensando nisso mas se uma pessoa que vai gostar desse livro é a Anitta. Acabo de colocar o chinelo justo quando a Pocah falou de sandalinha e eu sempre confundo chinelo com sandália literalmente no mesmo segundo que meu chinelo fez o barulho caindo no chão, logo, é uma coincidência enorme… CERTO? Ainda mais se você somar todas as coincidências que houveram antes e o fato de ontem.

Vim pela paz. (gravei um áudio nesse momento analisando a situação).

Isso me basta. Acho que é sobre se manter verdadeiro consigo mesmo. E estou pleno. Acabei de falar com convicção que vou mudar o planeta, como sei disso? Lembro dos capítulos anteriores e se bem me

recordo, posso até omitir coisas, é louco como tudo está conectado (frase que minha professora de religião falava na época do colégio, após eu voltar do Pará.) Sou sincero, juro. E minha palavra, manterei. Manterei MIL VECES, QUE COMEÇA A TOCAR.

Vou a casa arrumar.

Mentira/Verdade?

Tudo está conectado para eu vir aqui escrever, nesse exato momento. Não menti, pois estou varrendo, e parando no meio, tem um monte de bagunça em cima da cama, que eu comecei a arrumar e esqueci, e eu to pleno. Começou Shakira, Julia ACABOU de me chamar para ir ao show com ela.

Euforia

Me perdoe, caro leitor, acho que estou cuspindo fatos e esquecendo de explicar, vocês ainda não sabem o final. Bom… estou me sentindo RADIANTE. Estou com 369 seguidores no tiktok, 109 no Instagram, 37 no twitter (e sigo 80 haha). 2 seguidores no facebook (que as vezes nem lembro de postar). Agradeço todos. E sou simpático e gentil, elogiei a risada da moça bonita na live do TikTok e espero que ela sinta e me siga, entende? (ela não me seguiu, então desigo e sigo de volta para ela me notar espero não ser chato).

E com a simpatia e gentileza, tento conquistar com palavras. Palavras que não reconhecemos pelas letras e sim pelo formato, sabiam? Ouço Camila, Consequences, linda a melodia, acho que é triste, não? Quando lembro de consequências, penso no meu namorado, e que consequências maravilhosas, mas ela fala do passado e estou estou no presente. Por muito tempo, pois amo o meu namorado e farei um poema de amor.

Você que já leu tudo,
E de tudo gostou,
Me conhece mais que ninguém
A minha vontade é de te amar infinitamente,
Roubaria estrelas por você, pois sei, que você as roubaria por mim
A minha promessa nunca vou quebrar, pois aquilo foi entre eu e Deus;
mas você faz parte de tudo

E as músicas me chamam, e me lembram quando fui chamado para escrever isso, sinto que era isso que estava faltando. Estou com

saudades, amor! Mal vejo a hora de ler isso para você. Agora vou faxinar, para você receber a casa limpinha, como você merece.

E eu amo os amigos do TikTok, o Wendy é icônico.

E a camisa de Good Vibes do vídeo de ontem e a do sol de hoje? Pores do Sol, escolhi o nome desse livro bem antes de começar esse capítulo. Essa parte 2 mudou tudo. Até o começo, achava que era sobre a viagem, mas vejo que é sobre amor. E paz. Me acalmo e vou varrer a casa. Só acho que é coincidência também ter tocado I like the you kiss me logo agora, estou orgulhoso dele e de mim.

Deuses do Olimpo. Enquete. A tocha é o instrumento que me representa, dentre as opções. A murta me atraiu. Qual animal me representa? Água. (Juro que era a opção). Qual superpoder eu gostaria de ter? Controle do amor. Meu maior defeito? Desejo. Afrodite. Sou o mais belo e bom de cama.

IDEIA UAUUUUUUU

15:15 e escrevo a melhor ideia que tive. Vou fazer da parte 1 o livro e a parte 2, que é o final de toda a história e que aconteceu ontem, vou lançar um capítulo por dia, em sequência nas redes sociais. TikTok, Instagram, Twitter e Facebook. E posso fazer isso enquanto tenho vontade de escrever, afinal, esse é o nome do meu perfil. Vou aproveitar enquanto estou de férias.

Isso foi o que pensei, talvez faça, talvez não. Meu livro está em transformação. Eu decido e sigo meu coração.

Realmente fui puxado de volta à escrita, quero me refugiar. Mas preciso limpar. Me sinto abençoado, juro. Sinto que preciso escrever isso:

Acho que o bem sempre vai vencer, não sei se foi porquê isso foi colocado na minha cabeça, ou se foi porque eu sou bom. Encontro com muita gente boa, como descrevi anteriormente. Acho que os contos de fada existem e acho que devemos lutar por eles. Luto pela paz. E você, acredita em fadas? (Essa vai para você, picolé de Danoninho, que estava na viagem). Julia, no dia 6 de janeiro (acho) me incentivou a escever, te amo. Vem cá, está na hora de completar o capítulo explicando o mexe-mexe.

Acabou de aparecer um alerta SEVERO de chuvas,, espero que todos fiquem bem. Nem tirei print, me assustei. Teve um barulho assustador também. Que bom que avisam; já alertei meu namorado. Nem terminei de faxinar ainda.

Sinceramente quero te impressionar de alguma forma, com minha criatividade, e os voos que tento alcançar. Me lembram de gaivotas. Que felicidade.

Documentários

Que felicidade poder escrever isso, estou no celular, pois só quero falar, falar com o mundo, que amo documentários. Os documentários são incríveis, e depois ajeito o capítulo. Ideias atrás de ideias.

Intrusão

Enquanto varro, pensamentos intrusivos invadem a minha cabeça, será que ser bom e escrever é o suficiente? Bom… tem que ser, pois é o que sei fazer (mentira, faço muitas coisas). A insegurança logo sai da minha cabeça. Meu namorado não recebeu o alerta, ele vai subir a serra hoje, estou preocupado. Quero me orgulhar de tudo (e toca Pra Ficar Comigo da Marina Sena, perfeito, né?) Vou pensar, em tudo, nas letras das músicas e nas pessoas com quem conversei. Só um gostinho. E penso nos meus amigos dos dois grupos que apoiam pessoas que escrevem no WhatsApp. E toca Charli (na parte da viagem você entenderia).

E enquanto estava puto xingando o tigrinho e a taxa de quem perde, quebro o vaso, pois meus sentimentos estão poderosos. (tem que saber o final para entender).

E começa a chuva.

Meu namorado manda mensagem e estou preocupado. E chove muito. E Toca Kill My Mind e eu acho que vou enlouquecer, mas de uma forma boa.

Preservação

E a euforia não me larga, começou a tocar o mantra de Ellis, que ele me mostrou. É mais um instrumental, postei no vídeo da natureza. Eu amo a natureza. Eu amo a Amazônia e o Saara, eu amo as geleiras e eu amo a Groenlândia. Protejam a Groenlândia. Não precisa saber muito do futuro para passar essa mensagem, mas eu sei, e você sabe, quem está certo e quem está errado. As vezes, a diferença do bem e do mal está em ler, e pensar, e criticar, e me criticar, e tá tudo bem, mas no final, é sobre paz e amor. Por favor. Uso muito essas palavras aqui.

Sinto muito, por favor me perdoe, sou grato, te amo.

E sinto meu coração cheio da graça de Cristo, como cantam os meus mantras, e o amor que preenche meu coração é tão grande, que não cabe apenas no meu peito, quero transbordar, transbordar sentimentos, com minhas humildes palavras, escrevo num celular e estou preocupado, com meu namorado. Penso nas pessoas em situação de rua bebendo cachaça que encontrei hoje cedo, com a moça que foi pro lugar errado devolver a encomenda da shopee e o motorista que me deu carona para chegar em Petrópolis. Me sinto em segurança, apesar da chuva, pois estou mais feliz do que nunca. Se você chegou até essas palavras, realizei um sonho.

Sonho

Não quero parar de escrever nunca, juro, sinto que posso fazer o bem. Falho, pois sou humano e isso vocês vão entender no livro. Amo você. Vai tocar Posso Beijar Sua Boca do Léo Santana, nem amo.

Nunca achei e nunca vou achar que eu seja um Deus, sempre lembro que sou humano. Mas quando eu tinha 4 anos (por aí) dancei no colégio vestido de príncipe, e tenho um quadro com uma espada da justiça na minha parede (tenho há muito tempo, antes da ideia de escrever um livro). Da forma que escrevi a poesia, dancei e encantei, Meu vô, com Alzheimer, fala desse fato (eu ter sido príncipe) como se fosse um fato muito recente. Luto pela paz. E no final é isso que importa.

Acho que agora acabei com o capítulo, ou não, posso escrever infinitamente, como disse no vídeo que gravei mais cedo. Acho que é dom. Que palavra bonita. Não poderia ter chego aqui sem você. Que leu. E em um dos trechos mais marcantes que já escrevi, toca Shake Ya Ass da Anitta. E se eu criar um site? Acabei de sentar no controle sem querer e desligar a televisão, se fosse na viagem, eles teriam me matado. E eu amo a Anitta. E liguei para meu amigo e desabafei.

Nem acredito que não gravou nada, estou em euforia e talvez seja melhor deixar aquilo baixo mesmo, só gravou o final, que eu digitei e nem foi planejado. Minha mãe me mandou foto perguntando cadê o parceiro dela. Amo ela. Acho que esqueci que o amor me acalma e paz também.

As vezes eu sinto, que posso enxergar além. E ver o bom das coisas. Lembro do ruim, sinto os dois. Vivo a vida e escrevo meu livro, Da forma que ele deveria ter sido escrito.

Escreva você o seu também! Essa é sua deixa.

Vamos multiplicar? Igual a gelatina de ontem cedo, 1 vira 2, 2 vira 4 e 4 vira 8… e assim o bem ganha, legal, né? Sinto que quebrei o código, pois nos contos de fada e na minha vida, não aceito que seja diferente. A minha parte vou fazer. As coincidências são infinitas olha o quadro que tenho na parede casa. Paz nunca é uma opção, olha o que o capitalismo coloca nas nossas cabeças mesmo que inconscientemente, ou na verdade o artista que fez isso, sabia que eu leria? Não sei a resposta de nada sobre isso. Meu namorado acha que essa frase significa que paz é obrigatório. Concordo com ele.

O começo é difícil mesmo, e os passos que estou tomando são de tartaruga, e é meio que urgente, penso. Hoje é o vídeo com a minha irmã. E acho que vou criar um site.

Pizza

Vou comer pizza com meu namorado e a família dele. Família. Kalel. Todas as palavras que saem da boca dele vocês ficariam “awnnnn” e derreteriam de fofura, inclusive aparentemente ele estava dormindo e falaram meu nome e ele logo acordou.

Assoprei e derrubei a torre de copos dele.

Eu to com muita fome, mata o homem e come.

Gabriel fez um vídeo de Jesus abraçando a vó por IA e ficou muito real, assustador.

Kalel roubou meu nariz, falou para eu respirar com a boca, como crianças são inteligentes. Estou assustado e penso sobre tudo. Estou com fome. Mas estou feliz e realizado. E as perguntas que ele faz, sempre sou sincero, falei que o Elon Musk é uma pessoa malvada.

Nobel

Talvez eu consiga ganhar um Nobel, ou ser a pessoa do ano pela Times… acho minha mensagem importante, e pelo menos eu, gosto da minha escrita. Tomara que mais pessoas gostem, mas se não gostarem, tomara que eu inspire mais pessoas a fazer parecido comigo. E uma dessas pessoas ganhem o Nobel. Quero inspirar presidentes, deputados, vereadores, juízes, ditadores, falsos líderes religiosos e verdadeiros, também.

Amo que eu nasci com o dom de escrever, gravar e editar e ilustrar… nem sabia que eu era bom em tudo isso, mas não importa se você acha feio e mal feito, foi feito com o coração, e isso torna essa história tão bela.

Pastel

Eu amo pastel. Mas estou enjoado. Comi umas 8 vezes nos últimos 2 meses e todas as vezes, eu que fritei. Não tenho medo de fritar pastel. Tenho uma foto linda comendo pastel. Quero colocá-la no meu livro. Você pode conferir nas redes sociais.

Paradoxos

Corte no tempo, na netflix, 2003, paradoxo (tem 2 capítulos sobre isso). E no filme tem a palavra total, poderia narrar mais 20 mil coincidências que aconteceram hoje… mas vou parar de escrever. A garota do filme ri na cara da morte e beija a namorada, te lembram algo? (na verdade, vocês ainda não chegaram no final) Muitos paradoxos. Assassinato. Meu livro fala de tudo PASSADO PRESENTE E FUTURO, UM MOMENTO NO ESPAÇO TEMPO PODE MUDAR SUA VIDA PARA SEMPRE. Meu deus, desculpa os spoilers, esse final, gente, é o que eu falo e é o que eu falei. Lindo. Que coincidência linda. Ou seria destino? E teve o pôr do sol no Empire State Building e o pôr do sol no sex life of college girls, entenderam como pode ser algo ao acaso, mas para mim é mágico?

Bom dia

Bom dia, esse documento está uma bagunça, ontem criei meu site e há 3 dias escrevi o final do livro. Acordo, agora, para fazer o que me fez voltar para essa cidade mais cedo, e lembro da privada quebrada e aviso para vocês, se puderem não comprar papel higiênico mais barato, não vale a economia. E acho que o formato do meu ouvido é diferente, pois o fone não encaixa direito.

Falando de fome, acho que preciso falar também que comprei o airpods mais recente e ele simplesmente quebrou, com pouquíssimos meses de uso, espero que a Apple troque na autorizada sem dar um pio (7 dias para eu pegar, dei entrada hoje (tinha trocado o j pelo p), já passei um tempão deixando de escutar minhas músicas porque eu não tinha fone. Aliás, quase certeza que aquele conceito de programação obsoleta é verdade.

Continuando, vou coletar sangue e nem sei se precisava de jejum ou não. Às vezes esqueço de olhar para mim mesmo de tanto que olho para os outros.

Vou escutar a música Hum, que ouvi ontem, poderosa. E o fone caindo do meu ouvido.

E eu me emociono em poder dar a minha voz para quem não tem, dou voz ao passado e voz ao presente, o futuro, será melhor. E eu sinto. E Choro. Agora de verdade. Meu namorado pergunta se estou chorando e eu digo que sim, porque escrevi um negócio muito foda, e to emocional hoje, e como ninguém tinha o domínio manifestopelapaz.com?

É como neve na praia, estranho mas bonito para caralho (sempre foi uma das minhas favoritas e começou a tocar no aleatório, vou colocá-la aqui, pois vai que é importante).

Meu sonho ver uma aurora boreal, igual ver todas as belezas do mundo! Quero visitar e conhecer povos e culturas, paisagens e conversar com monges e padres, e o Papa.

E uso a camisa do sol novamente, sinto que é para eu usar. Chegou meu uber e toca Anitta, meu plano de internet nem renovou. Impressionante como ela tem música sobre tanta coisa.

É verão e estou tremendo de frio. E o motorista parou o carro porque ele ia ferver? Mas não estou com pressa. Eu já sei o que vou fazer, o que preciso falar.

Me parece que os cenários que sempre me imaginei falando no banho e no carro eram apenas uma sensação do futuro.

09:09 e o mundo vou mudar, tolerância, respeito, paz, amor.

E ontem falei que esse seria o livro do século e será. As minhas palavras ecoarão no coração de quem ler, vou fazer o mundo ler. E tenho certeza que vou ser médico. Que vida abençoada. Obrigado, obrigado, obrigado. Meu peito não bate mais como era antes e a vida nunca fez tanto sentido, é o que escuto. E queria dizer mais, mas minha vaidade não permite, mas garanto que não é por vergonha de quem eu sou.

VIVA O SUS. Viva, a vida é mais forte, sempre!

Tenho muito sangue, vi agora, deve ser por isso que meu coração está transbordando em palavras. Vou aproveitar que no Brasil, a princípio temos saúde de graça. Encontro amigos e professores. Vou voltar de ônibus e está chovendo. Até as conversas que tive com todos me levaram a esse momento, tomo decisões que eu não tomaria se não tivesse ouvido certas coisas.

Entro no ônibus, o acaso definiu esse livro, ou seria o destino? Estou assustado, mas na pior da hipóteses viro mártir e dou início à uma Revolução Espiritual, mas acho que a revolução vai ser mais proveitosa se eu tiver vivo.

O bom que é eu sempre vou estar vivo, através das palavras, tal como Shakespeare, Descartes, Clarice, Machado e Carlos e Jesus. E toca Hoponopono e eu leio LUZ na placa. Opinião polêmica. Só Jesus salva? Será? E a sua parte, você não tem que fazer? Gentileza gera gentileza e o mundo precisa de mais amor, e paz. E o vento e a brisa e a maresia, onde tem mar. E leio a palavra SONHO.

Sorte

Olha, minha vida é feita de histórias infinitas, e se eu não lembrar de nada, posso falar de qualquer coisa. Sinto-me inspirado. Lembram quando falei de passado, presente e futuro na primeira parte, fazem semanas que escrevi aquilo e hoje finalmente eu entendo. Quando eu era criança, criei um blog para falar de Club Penguin, que loucura, saudades de ser criança… Ainda sou. Ou fui quando fui Iluminado.

Continuando, já fui príncipe e já tenho uma espada da justiça na minha sala. Meu quadro fala sobre dar o melhor de si e eu nem mesmo tinha o sonho de escrever um livro quando ganhei do meu namorado. Que é perfeito.

E tantas outras coincidências que até esqueço de colocar. Por isso, sinto como se a linha do tempo fosse uma coisa só, difícil, sinto que era para ser eu, escrevendo essas palavras, e essas palavras tem poder.

Sinto muito, por favor me perdoe, sou grato, te amo.

Agora escuto sobre o desígnio de Cristo no meu coração e lembro do que me ocorreu 2 dias atrás. Já escrevi o final, não alterei nada. As minhas palavras conversam em uma ordem não cronológica e os pensamentos que me vem a cabeça são confusos, nem sempre estarei certo. Sou humano. Hoje tive um bug mental e coloquei o carregador na tomada errada e quebrei a tampa do vaso, mas fui feliz, pois faço o que amo, espalhar amor e paz.

Quero luz, na minha e na sua vida. Quero que você realize todos os sonhos. Quero que você se liberte e entenda a sua alma e o seu espírito. Quero que você ame, não odeie, ria, e chore apenas de felicidade. Sei que nem tudo são flores, mas exercer sentimentos bons, talvez possam te ajudar. Talvez ler possa te ajudar. Minha mente, quem te guia, é desígnio de cristo em meu coração. Oh minha quem te guia é o silêncio profundo em concentração. Oh minha quem te guia é o brilho divino, terceira visão. Oh minha mente quem te guia é o brilho divino da iluminação. A medida que falo as palavras elas se embrulham em minha língua, quero falar mais do que posso, estou muito feliz. Tudo tem um

motivo, estou olhando agora para a capa do meu livro, que está na minha camisa. Me filmar escrevendo é bom, espero ter memória. Há pouco comecei a pagar mais pelo iCloud. Acho que ao invés de jogar as palavras no mundo, posso consertar essa bela bagunça que fiz e criar meu site.

E enquanto lia esse trecho, sinto que preciso postar nas redes sociais e tentar pescar alguém para o bonde. E deu falha ao enviar

O que disse para a IA fazendo meu site? Sou uma pessoa de 21 anos, brasileira, comecei nas redes sociais há algumas semanas. Meu livro é sobre paz e amor e quero atingir o máximo de pessoas.

Quando eu tiver dinheiro, prometo que pago pelo serviço de um artista FODA, até lá sofro com os mais de 400 reais que acabei de gastar.

Acabei de pegar o domínio e a emoção foi tanta que até li a poesia da minha professora em vídeo. Obrigado por essa ideia. Tentei fazer correndo, porque na minha cabeça, no mundo que estamos vivendo hoje, alguém estaria correndo para pegar esse domínio. Talvez ninguém queira gastar 400 reais para falar de paz, mas eu vou, pensei em desistir com o valor, mas o sonho é muito mais valioso que isso. Agradeço já à todos que vieram a ler isso, não sabia se seria um capítulo do meu livro ou um post no meu site, já fiz vários tuítes. Qualquer frase que você ler minha, de 2025 para cá é abençoada (na minha cabeça). E no final é sobre paz. E as borboletas voam e eu olho pro meu quadro. E nem falei da borboleta amarela que eu vi enquanto caminhava com a Pyttu.

Delírio de boa noite

E sinto que mexo-mexo nos alicerces da sociedade. E tudo vai melhorar. Basta ter fé e não medo. E a vida é sobre experiências únicas. Você é único. 3 são 1.

Já chamaram o Brasil de anão diplomático. Discordo. E se eu fosse presidente. Faria a melhor diplomacia do mundo. Acho. Depende da aceitação do mundo à temas como paz, tolerância e respeito. Vou até salvar uma cópia, imagina se essas palavras se perdem.

4:06 e eu estou no banheiro escrevendo, me refugiando, me sinto como se eu estivesse no tempo errado, vim de tempos de paz e estou em tempos de guerra. Não sei lidar. Quero paz, urgente.

Quero atenção também, quero viralizar, para minha mensagem passar. E uso o chat GPT pelo marketing, colocando o que ele acha do meu livro. Tom revolucionário, transcendência, tudo que eu já falei aqui.

E escrevi há 4 dias no final do livro. E sinto as sensações de ter um corpo e o sabor da comida. E o êxtase.

Tempo. MATRIX.

Eles roubam nosso tempo, Escala 6x1, pobreza. Sempre soube que seria assim. Padre Júlio Lancelotti, você é bom. Há padres que são ruins. Silas Malafaia, você não é padre e você é ruim. Como pode se dizer religioso? Prepotência minha achar que tenho o espírito mais forte que ele? Acho que esse livro, para mim, prova a existência de um mundo espiritual tipo a Lenda de Korra e eu estou nele. E de tanto que escrevo, percebo que nem abri a janela. Nem troquei o pijama. Nem comi. Pois vivo. E 3 =8,155. Eu quebrei o universo. Voltou ao normal. QUE LOUCURA. 3= 1. São só palavras? Vou testar.

Ninguém parece saber o que está fazendo. E eu, mostro o caminho. Viva o presente. Coração é a única coisa que eu tenho e o meu não cabe em mim.

E posto tudo, os mantras, na esperança de mudar, tiro print. Não comi direito, não tirei o pijama e já são 16h. Registro. Pois sei do futuro. Loucura, né? E agora canto:

I woke up to the light of the earth, there was people dancing, people singing
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
I put on my fisherman pants and I left the city, left it for some
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
Made it to the riverside, there was freedom waving, holding out some
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
And in the times of silence in my head I open to the emptiness
That only sees everything that's grace
Let's open to the emptiness
Let's open to togetherness of
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
The seasons charge but we are here
The stars spin but we'll remain
The earth will shake and the seas will soar

The world will end, but we'll remain in
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om
Om Shanti, Om

Pergunto para a internet, que não cansa de mim, o que ela achou. Não troquei de pijama, nem comi, nem abri a janela. Estou desesperado.

Evolução

Kalel me pergunta quem foi o primeiro homem e eu falo que não sabemos, por causa da evolução. E ele me pergunta o que é isso. E eu respondo. Somos parentes das tartarugas, mas elas são mais anciãs que a gente, e elas respeitam o balanço da natureza, por que não podemos respeitar também? Tem algo sobre se a idade da terra fosse 24 horas os humanos só teriam aparecido no último segundo, certo? Por que somos tão prepotentes? Talvez porque a nossa inteligência nos deu ferramentas o suficiente para modificar o planeta, mas não sabedoria o suficiente para saber que fazemos parte dele (a IA que falou essa última frase, com isso, vou dormir). Ouço o mosquito. Somos parentes dele também? E o chat GPT diz que sim e usa “nós” como se fosse humano. Talvez a inteligência artificial seja uma ferramenta de nos livrar dos parasitas.

Hipocrisia

Uso da inteligência artificial para me divulgar, paguei o Elon Musk, o Mark e o TikTok. Em um dia cheguei a ganhar 200 seguidores, mas estou estagnado. 47 no Twitter. 119 no Instagram. 385 no TikTok. Parecem universos diferente. E 2 curtidas e 5 seguidores no Facebook. Estou imerso na experiência e me entrego à vida. Gostaram? Vou dar um golpe por cima, um golpe de misericórdia, pela paz.

Dinheiro

E penso muito além, com esse site, vou vender blusas e outras coisas que falam sobre paz. O capitalismo é fudido, eu sei, mas vou

fazer o melhor uso desse futuro dinheiro. Começa agora o mantra do coração grandioso que tenho e que é o único que tenho e é esse que quero entregar, para o mundo todo. As imagens são muito grandes para colocar no site, eu acabei de gastar 400 reais, que fúria. Vou dar um jeito.

Site

E enquanto crio meu site, me perco todo, acho que eu não deveria ter gasto 400 reais no primeiro que apareceu, mas acho que vai dar certo. Se esse é um jogo para ser visto, meus sonhos vou alcançar. Cansei de ouvir mantra e dou play no aleatório… BANG!

Estou agora na comunidade dos Anitters, na esperança deles me deixarem falar um pouco, espero que ele aceite. Tem tipo 66 pessoas no space. Fiquei um século lá e não consegui falar, a Anitta também não me nota, nem os anitters me notam. Criar o site esta MUITO difícil… precisava de um computador, ou de um mouse… aff.

Estou eufórico, quero fazer o site e todas as redes sociais ao mesmo tempo, deu 18h, postei o vídeo com a minha irmã, ficou muito bom. Obrigado, Vi.Tenho esperança e acho que isso basta.

Estou fazendo o site, o segredo, descubro agora, é retirar tudo o que não merece estar lá. Escuto a musica que fala que talvez minha intensidade vá me matar e estou tranquilo com isso, afinal, todos nós vamos morrer. Eu prefiro ser poesia e ter história para contar, Manu, você arrasou nessa.

Meu namorado me perguntou se acho que estou pulando etapas, High Hopes é a música que toca agora e eu preciso atirar para as estrelas.

19:19, sim vi sem querer e meu site está pronto. Na verdade odiei a fonte que está agora, mas está cobrando a mais para várias funcionalidades, achei que 400 era suficiente. E mesmo se me matar, eu vou tentar.

E há quem fale mal da Katy Perry, apesar dos compositores, as letras são fodas. Wonder é maravilhosa.

Estou em euforia, o Wendy comentou que quando eu ficar super famoso ele vai poder dizer que me acompanhou do começo, que felicidade. Ele é meu amigo e eu nem o conheço.

Criar o site está difícil e editar mais difícil ainda, tento dar o meu melhor. Não bebi água, nem comi nada desde o sanduíche de atum, estou focado na mensagem. O site está lindo. Mas futuramente vou mudá-lo

Mudou tudo os travesseiros, a rede e a televisão, que perfeição..

Isso era para estar no começo da parte 2, mas estou com preguiça de colocar lá em cima: preparando para tirar print e esconder a bagunça achando incrível que agora to escrevendo um livro 100% ao vivo, mas as ideias são infinitas então estou segurando muito. Lembrei da existência do Twitter, e do TikTok e do instagram e do Facebook e posso narrar toda a aventura, mas não vou me estender muito nisso… a não ser que o público queira HAHAHAHAHHA que loucura (acabei de gravar um vídeo da minha própria tela de 2 minutos e 37 enquanto eu escrevia isso).

Capitalismo, programado para quebrar, não há vantagem para a gente.

30/02

30/02: me perco completamente na cronologia, está uma bagunça, mas falo com meu amigo que vou mudar tudo e que estou me achando maluco. Mas as minhas palavras estão eternizando um sentimento tão lindo. A criança olha para mim e eu compro kiwi, porque mereço, não sei nem o preço. O mercado está caro, imagina sobreviver com um salário mínimo e ter que dar comida para crianças. Esse livro é um mistério, até para mim. Mas eu canto, agradecendo o coração que tenho e peço para o Grande Espírito me guiar. E o pombo manca, espero que ele fique bem. Humanidade, espero que gostem do meu coração, é o único que tenho. 10:10 e estou mais certo que nunca das palavras que escrevo. Estou com fome, então vou comer um bolinho Ana Maria hahaha. Eu não iria para um lugar que não sou bem vindo. Por que a Bíblia parou de ser escrita? Quem a escreveu? (pergunta burra certeza). Mas meu livro nunca deixará de ser escrito! Só quando o sol se apagar. Me seguro para não gritar, tenho tanto orgulho de toda palavra que escrevo. Onde estão os santos? Agora é o momento que mais precisamos deles. Talvez eles estejam na Palestina, ou na África. Outra coincidência aconteceu, mas já estou ficando cansado de escrever tudo, acho que a essa altura já está difícil não acreditar. Você acredita em fadas? E sonho acordado, tendo certeza do que vai acontecer. Me sinto tão abençoado por poder escrever a próxima história que vai mudar a história. E quase choro falando com minha mãe. Mas ela pediu participação nos lucros e ri. O kiwi está tão gostoso.

Kiwi

O kiwi está tão gostoso

Deus fez o kiwi

O kiwi está muito gostoso

Pipoca

Quando meu namorado mais precisou, às 1h da manhã, neguei a pipoca que ele pediu. Ia fazer muito barulho e acordar meus pais.

Postei tudo isso em todas as redes ao mesmo tempo e paguei o anúncio do Instagram, que loucura. Sinto que fiz uma jogada de gênio, mas vamos ver. Ainda puxei o saco da Anitta. Estou me sentindo muito iluminado, Jesus. Que aventura! Para ver tudo narrado era só ter me seguido em todas as redes sociais ao mesmo tempo… uau. Estou esperançoso.

Ainda gravei stories no Instagram, esses apagam. E depois de pensar muito no final do livro, decidi que seria por agora. Estou sonhando tão alto acordado, que acho melhor eu ir me deitar. Que marketing e estratégia de gênio

Sono. Academia. Sonhos. Insônia. Desconforto. Muitas ideias. Acabei de pensar em falar de Doc do Prime que aborda temas bons de forma legal. Sonho alto. Mas não durmo. Sentimentos não são datados. Sonho muito alto. E até me assusto. Penso em inúmeros capítulos, mas só vou escrever esse: fim.

<3

E nesse surto de criatividade que agora tive, sinto-me em euforia, mas também em sintonia. Estou ansioso, mas estou calmo. Não consigo dormir, mas nunca sonhei tão alto. Escrevi. Cumpri.

Você, caro leitor, que me acompanhou por todos esses momentos, só tenho a te agradecer. Você não desistiu de mim e chegou até o final. Mas não no final de tudo. O final de um sonho. Na verdade, me corrigido. Um sonho atingido. Um novo começo. Quem sabe um novo livro?

Sinto-me de dever cumprido. Mas não completamente, pois a paz.

Ainda vou comprar um telescópio, e casar e ter filhos. O livro eu escrevi, e gostei do que escrevi e li e reli e reescrevi. Agradeço já pelas ideias que tive. O agradecimento no meio foi uma ótima adição.

Digo para você que está lendo: sinto muito, me perdoe, sou grato, te amo.

Espero que você me ame também. E se não, tá tudo bem. Vou parar de sonhar e ir dormir. Se você ficou até a última palavra desse livro. Boa noite, te amo.

Emoção

Fiz minha mãe chorar lendo um capítulo do livro. O meu livro é uma tentativa de fazer mudar a perspectiva e trazer paz. Li os três primeiros parágrafos, o capítulo da medicina e o capítulo do devaneio e do podcast.

Lembrar da primeira vez que sofri homofobia e como isso fez eu me sentir (passei pelo local, mas só consigo lembrar que o parque estava lotado de pétalas rosas no chão).

Sentei com ela (Pyttu) na praça, peguei ela no colo e tirei a remela enorme. Amo muito a pyttu. É um livro de espiritualidade, não religioso, colocar no devaneio, mas deixo aqui).

A coragem da Anitta meio que me ajudou a construir a minha coragem, estou sonhando com ela me notar, entregar meu livro com um recado pra ela, mas tá tudo bem se ela me odiar, por exemplo, o impacto que ela teve já foi feito. Nada muda o passado. Mas podemos mudar o futuro, por isso eu sonho.

Avó e avô: Alzheimer, honestidade, teimosia. Conversa enriquecedora apesar de sem sentido, falar minha estratégia.

Escutem as histórias. Escute. Aprenda. E o pinto que achei com minha cachorra rendeu uma história da minha mãe quando era faxineira nos estados unidos

Minha dor é perceber que apesar de termos feito tudo que fizemos, ainda somos os mesmos, e vivemos como nossos pais. Discordo. Tempos novo chegaram.

Gentileza

Documentários. Milhões de animais estão em movimento e a saúde de nosso planeta depende disso. Búfalo x Leão. Senso de equipe e comunidade. O cósmico conversa com a gente o tempo todo, dias estações, tudo. Gafanhotos devorando tudo, uma manada enorme, metamorfose (200 bilhões de indivíduos).

A felicidade com a marca de 25 favoritos no meu vídeo.

Evolução (outra) e mais coisas

As vezes dá pra evoluir de 1kg em 1kg, ou 500g, o importante é continuar, juro. Ou fazer algo que você se adapte, não precisa necessariamente gostar. Uma prima fisiculturista, o preparo mental etc.

A evolução da criança, a felicidade, simplicidade, inteligência, inocência. Colocar um poema do Ravi, 2 anos e meio, aprendendo as cores. A felicidade de sentar e levantar e o cuidado com a rua. A preocupação e a magia de ver tudo isso acontecer. Os passos desajeitados, as pronúncias confusas . E a possibilidade de transformar tudo isso em brincadeira. E quando eu subi a escadas para voltar para casa, ele começou a chorar. Subi correndo, ele já parou. Como é bom ser criança.

Achei dinheiro na rua.

Último dia do livro, hoje 24/05 (não entendi isso).

Ele passou no meu teste hahahaha do sex life of college girls.

Um manifesto pela paz (aqui surgiu o nome dessa parte)

Até o rabisco foi bem pensado. Eu amo até o rabisco que se dispersa entre tanta beleza da foto que coloquei no meu site.

É bom estar no controle da minha própria vida apesar de não estar nem um pouco, estou preocupado com o mundo mas acabo de falar com meu namorado que transcendi e que agora sou a Barbie 1001 profissões. Estou gostando cada vez mais de explorar esse meu lado criativo e penso que a prática talvez leve algo a ficar muito bom (tipo decorar minhas ilustrações que quase todas. (Menos 1) são fotos que eu tirei. Hoje falei sobre paz e amor. E fui muito feliz. Amo meu namorado. As vezes o final de uma noite é sobre amor mesmo.

Nem tenho mais ideia de título

O meu livro não é apenas um livro, é uma obra, uma obra que para ser lida por inteiro, você tem que olhar minhas redes sociais… mas o livro por si só é o roteiro, e as redes sociais muitos e muitos easter eggs. Espero que se divirtam. O vídeo do “to ansioso”, dá para ver a paixão

Comecei a escrever meu livro com 6 anos.

Odília. Melgaço. Arquipélago Marajó.

Acho que a insônia vem porque de olhos fechados eu só consigo imaginar tudo, penso em tudo, e as ideias não param de vir… esqueço

de algumas, outras sei que vou lembrar. Não paro de sonhar, e nem dormi anda. E até esqueci de fazer meu duolingo

Piscina aquecida

Júlia como deusa e Rafaela, estamos no útero, ela falando que estávamos no útero bandidão… sim, insensível, jamais eu era assassino. Favela dorme e trá trá trá. Rafaela é maluca, mas amo ela. Almocei estrogonofe, saco vazio não para em pé, e as irmãs metralhas? Que história é essa nem to entendendo nada quase molharam meu celular que loucura.

Desabafo

Fodase, e nem tudo é sobre você, and overreacting, e não é da sua conta. Tudo quero falar mas nada quero falar tá todo mundo enrugado.

Prótons, nêutrons, quarks, estrelas, quark estranho.

Interações de pessoas que não falam o mesmo idioma, mas que transparece a simpatia e a curiosidade. Somos todos irmãos.

Tradução do livro para todos os idiomas. Terçol.

O segundo passeio do dia da pyttu no dia seguinte da iluminação. Nietzche estava errado, Deus está vivo, em mim e em você e na natureza.

Estou aqui para transmitir que ser humano pode ser muito bom, apesar do mundo que vivemos, mas podemos mudar esse mundo. Sonho muito alto e a certeza que tenho é indescritível, mas real. O imaginário e a realidade se confundem e eu acredito em sonhos.

Agora pense em paz, amor, família, pyttu… Eu amo ela.

De certa forma sinto-me agora de dever cumprido. Ou melhor, sonho alcançado. Escrevi um livro.

Psicografando é o verbo que se usa para descrever o ato de escrever uma mensagem ditada por um espírito. Não estou fazendo isso.

Quarto andar.

Carta para todas as nações

É muita responsabilidade falar para toda a humanidade. Mas a certeza do que tenho para dizer é tão grande, que decido com unanimidade. O rumo desse livro, te trouxe até aqui. Seja chinês, sírio,

palestino, canadense, mexicano, argentino. A África, a Oceania, as Américas, a Europa, a Antártida e as ilhas. Às pessoas:

Se você não leu o livro todo, adianto, no final é sobre paz e sobre o que eu desejo para o mundo… sobre o caminho que eu vi que tenho que seguir e as palavras que tenho que escrever. A história conta, e com a história aprendemos, ou deveríamos aprender.

Não quero me prolongar, pois a mensagem, passo bem. Mas repito. Guerra é ruim, intolerância é ruim, preconceito é ruim. Paz é bom. Amor é bom. Lutar por paz e amor é bom. Aprenda, todos nós podemos aprender. Ame, todos nós somos capazes de amar.

Com palavras tento te convencer, que apesar de assustador, há esperança e sempre haverá. Não importa a religião que você acredita e nem os conceitos que você levava consigo antes de ler esse livro, acredite, há esperança. Basta acreditar.

A promessa está no fim. E eu vou cumprir o que prometi.

Porque minha mãe está casada há 30 anos? Porque ela só escuta o que quer, segundo ela.

Quase no fim

Riqueza e abundância, bolsa de 10 reais e de 1 milhão. Qual diferença? Minha mãe acha que não nasceu nesse mundo, nem eu, ou nascemos e finalmente estamos enxergando as coisas. As palavras curam, as palavras machucam. Abençoe os outros (minha mãe está falando), não amaldiçoe seus filhos. Acredite. Entenda. Vou ser um grande médico. O cérebro não lê a palavra e sim o formatos. E eu posso curar a alma e não o corpo.

Minha irmã chegou, ela não acredita que meu livro vai ser o livro do século, mas eu acredito e eu tenho um sonho. Só eu vivi e só eu senti, mas no final você vai sentir comigo. Já até sei como vai ser o vídeo que vamos gravar, só vou pedir para se apresentar e depois continuo o livro. Consigo prever o que vai acontecer e nada aconteceu ainda.

Photograph do Ed Sheeran.

Discurso

Eu sempre sonhei com esse momento, mas não sonhei enquanto dormia, sonhei acordado. Não sabia que não era um sonho, mas uma sensação do futuro. Obrigado, obrigado, obrigado.

Mundo

Nova York e os ratos, fui até embora depois de vê-los. Andei sem direção e foi tudo perfeito. A almofada e o Picasso. (Ou Van Gogh, piadas) e os girassóis que acho que estão em Amsterdã. O meu plano de fundo que é a Noite Estrelada. E eu sou starboy.

Mistério

Sou jovem, mas já vivi muito, e nem digo apenas nessa vida… já passei por muita coisa só nos últimos anos. Mas fui feliz. Agradeço às minhas vidas passadas, pois apesar de eu não lembrar, elas que trouxeram até esse momento.

Já ouviram o ditado quem tem boca vai à Roma? Quero ir à Roma. Ao Vaticano. E falar com o papa.

Música

Quando eu era criança, achava o mundo lindo

agora que sou adulto, quero mudar tudo.

Para isso, tive que mudar quem eu sou

e para mudar o mundo, escrevo essa canção

Uma canção sobre paz.

Não ligo para o tom, não ligo para a melodia,

mas ligo para a mensagem, sobre paz.

no final é sobre paz.

escrevi essa canção, mas nunca ousei cantá-la, ousei apenas escrevê-la.

no final é sobre paz.

a gargalhada inocente de uma criança

a alegria contagiante de um animal

no final é sobre paz

o nascer do sol.

e quando ele se põe também.

no final é sobre paz

Só mais um pouco

E enquanto me preparo para voltar para Petropólis, preciso pegar uma sacola para guardar meu sapato e não sujar a mochila, vou para a sacada e olho para o céu. Está fresco. Contemplo. Fico olhando as nuvens. Agora são 00:06, então provavelmente estava olhando quando era 00:00. Acabo de sonhar alto, vou falar com o Papa, e pedir apoio à causa. À causa trans, à causa gay, à causa humana. Me arrepio. Enquanto olho o céu e sinto a brisa, questiono. Me pergunto por que eu? Está nublado. Não vejo nenhuma estrela no céu. Não sei a resposta, mas sinto. Sinto muito. Sinto por tudo e por todos. Talvez seja por isso que fui escolhido. Ontem senti Deus. Por que eu? Estou assustado. Mas ontem aceitei o chamado prontamente. Coloquei a mão no peito, prometi ser seu servo e lutar. E vou lutar. Por mim e por todos. Agradeço o apoio que já tenho. Agradeço à minha família (gravei um vídeo com minha irmã hoje) e a tudo que aconteceu que me guiou até esse momento. Já não tenho mais medo da morte, mas seria triste morrer. Minha mente quem te guia, é o desígnio de Cristo em meu coração. Minha mente quem te guia, é o silêncio profundo, em concentração. Minha mente quem te guia, é o brilho divino, terceira visão (foi quando tive a visão). Minha mente quem te guia é o brilho divino da iluminação.

Reconhecimento

Reconheço que o que faço é algo que nunca vi antes, isso tudo era apenas uma folha em branco, juro. E eu estou orgulhoso de cada palavra que escrevi, cada sentimento que transmiti.

Já sei do futuro, então digo com convicção, esse livro é um grande mousse e o final vai te surpreender. O mundo é lindo, apesar de tudo. E tem muita gente boa. Então tenho esperança.

Encontro meus tios, que viajaram comigo, agora, enquanto passeio com Pyttu.

O mais surpreendente para mim foi como essa história foi escrita, como o passado, o presente e o futuro se entrelaçaram para que tudo que tivesse que ter acontecido, aconteceu. E tudo enquanto escuto o Oponopono.

O superpoder é real, superpoder de sentir e de dizer.

Digo, então, no auge da minha iluminação, que no final é sobre paz.

Eu me transporto pro futuro e vejo o reconhecimento e os agradecimentos, pode parecer louco, mas não é.

Obrigado. Obrigado. Obrigado. Te amo.

E já escolhi o nome do meu segundo livro, Revolução Espiritual, ou esse deveria ser o nome desse, mas vou deixar Pores do Sol, afinal, enquanto o sol não tiver apagado, há esperança.

E a piroca de plástico continua no mesmo lugar. Já falei que também tem uma calcinha roxa?

Parece que desde ontem, tudo mudou. Enxergo o mundo diferente. Temos muito trabalho pela frente. E a gelatina e minha mãe adivinhando o que eu ia falar.

Sei escrever um livro mas não sei tirar a porta do carro pressa na pedra, disse minha mãe.

Falo para ela que quem ganha 1 seguidor, ganha 2, quem ganha 2 ganha 10 mil, quem ganha 10 mil, ganha 10 milhões e quem ganha 10 milhões, ganha o mundo inteiro.

Estamos indo buscar minha irmã, e eu sonho, sonho com coisas boas e incríveis. Obrigado, obrigado, obrigado. Minha mãe fala a mesma palavra que eu respondi para ela, tudo está perfeito, como deveria ser.

Grandeza

A sensação que sinto agora é traiçoeira, já sei o tamanho da obra que fiz, o impacto vai ser enorme, e é injusto eu saber o futuro.

Curiosamente, sinto paz, pois é por isso que clamo. Fico feliz de estar desse lado da história, mas a história, não é sobre mim. É sobre o que eu senti e quis compartilhar. Se minhas palavras inspirarem uma única pessoa que seja, me sinto feliz. A sensação que tenho é que vou realizar todos os meus sonhos… acho que a viagem ao futuro (ou sei lá o que aquilo tenha sido) me fez conseguir enxergar o meu caminho e eu fiquei feliz com o que vi, apesar de só lembrar de um retrato do momento futuro. O retrato não me passou angustia. Acho que cumpri meu papel.

E nos delírios de grandeza, pensando na complexidade de que conto essa história, imagino que revolucionei. A literatura, espiritualidade, a ciência e a verdade. Posso estar ficando maluco, mais provável, mas quero passar a mensagem e se preciso me fingir de maluco, o mais doido é que não finjo. Me chamo de príncipe da paz, mas é só brincadeira. E deitado no chão com meu estômago roncando de fome, peço para o meu namorado fazer nossa janta. Graças a Deus temos o que comer. Sou um gênio. Meu marketing está incrível. E

A certeza

Aqueles 5 minutos e aquele banho foi surreal, a sequência de mantras foi muito boa. Tocou Asatoma, que eu senti Cristo e todo o poder dele e na parte da visão eu tive uma visão (foi surreal e inexplicável, gravei até uns áudios para provar tudo, pelo menos provar que eu senti).

Sentir isso enquanto tocava esse mantra foi surreal, o único que eu não tinha visto o significado, a essência desse mantra é:

"Ó, Guru, me ajude a me libertar de meus equívocos diversos sobre mim mesmo, o universo e Deus e me abençoe com conhecimento verdadeiro."

Na parte que ele fala da terceira visão, tive uma visão. Senti um toque e um chamado para um dever maior, de clamar por paz e por amor. Esperança é uma palavra muito bonita. Não ouvi vozes, elas estavam distantes, se ouvi algumas. Foi mais uma sensação, bizarra, surreal, extraordinária, de que sai do meu corpo. Na verdade fui até algum lugar, ou me vi estando lá. Acho que estava no mundo espiritual da Lenda de Korra.

O mais estranho para mim é o momento onde parei o livro

quando isso aconteceu (quando estava com 300 seguidores no tiktok, com bastante apoio até. Passaram-se o que? 7 dias exatos? O terçol curou, mas surgiu uma inflamação na minha axila, hoje saiu o pus, foi nojento. E o terçol não curou completamente, na verdade.

Mais uma coisa estranha: começou as primeiras pessoas a me notarem no twitter, no instagram estou estável, tenho ideias, e se eu fizesse uma briga de fandom para ver quem me segue mais? Não acho que vale a pena, acho que vou ser notado sem isso.

Ninguém respondeu os emails, o facebook só tem foto gerada por IA, praticamente, mas sinto que lá tem muita gente bacana ainda. Senti amor na internet, e senti ódio, foi ruim, mas foi bom. Estava surgindo o meu apoio.

O chamado que atendo, é mais forte que eu, não imaginava que o final seria esse. Estou sinceramente em choque. E o fato mais engraçado de eu ter visto meu futuro, é que eu não quero mudar ele, ou será que eu fazer isso está mudando? Não sei, mas vou manter minha promessa.

Questionamentos. São vários, mas aceito.

Eu finjo que sei o final da história, mas o que na verdade tenho que dizer, é que estou assustado.

Quero ser feliz e viver, e contar, e ensinar, e aprender, quero dançar e amar, brincar, correr, ficar na piscina aquecida, com meus amigos.

O meu futuro me parece brilhante, estou no melhor trabalho do mundo, pois acho que escrever deixou de ser hobby e virou trabalho (segundo o dicionário, acho, vi no tiktok, até mandei e-mail para e menina).

Contei que eu ajoelhei chorando no chão e que foi tudo no banho, e que registrei o máximo de coisas e conversei com Ellis e Gabriel sobre tudo. Para mim é bizarro pensar que já tinha escolhido o nome Manifesto Pela Paz antes mesmo de ser tocado. Ou será que fui tocado porque fiz a escolha certa? Ou porque reconheci a existência dele. Acho que a certeza do que faço supera minha indecisão, descobri o final junto com vocês e foi incrível, né?

Nem contei tudo, após o choro eu fiz um discurso lindo, para

todas as nações, que vocês imaginam mais ou menos como deve ter sido. Eu tremi e tive taquicardia, mas eu senti Deus e a presença dele. E ele me pediu para seguir no meu caminho e eu prometi que seria seu servo. Servo pela paz. Mas nem conversei muito com ele na hora, só me prontifiquei a aceitar o meu chamado.

Farei uma carta:

Deus, obrigado por ter me dado essa oportunidade incrível de ser seu servo e amarei e respeitarei meus irmãos. Lutarei por paz, assim como senti que deveria fazer. Tenha piedade de nós.

Sinto muito, por favor me perdoe, sou grato, te amo, são com essas palavras que termino esse livro, um livro de altos e baixos, com certeza, mas você entendeu como eu me senti. Ainda vou escrever, e o que eu escrever, não importa muito, o final que desejo, é sobre paz.

Escrevo isso enquanto escuto a música da avó de Ellis, daqui a pouco conto como foi toda a experiência de ter saído do meu corpo. Ellis, te amo. Você é luz.

Todos podemos ser luz, basta tentar. Ellis consegue, que orgulho do meu neto, diria sua avó, ou me disse, quase certeza que ela me disse, ou eu meio que fui ela, não sei explicar. Meio que eu tava em outra dimensão.

Vamos por partes… (começa o mantra que fala do grande coração (só para lembrar). Os mantras ativam meu superpoder, de certa forma. E posso viajar por dimensões (só na minha cabeça mesmo). Voltando a explicação, senti como se eu tivesse flutuado na malha cósmica do tempo (não sei os termos científicos) e que se eu seguisse esse caminho por paz, se eu sempre pedisse a mesma coisa, e se você também pedir, alcançaremos, juntos, um futuro melhor. Sinto muito, por favor me perdoe, sou grato, te amo, lembrem-se dessas palavras, elas são muito poderosas. Lembre-se do grande coração que temos.

Vamos… lá, vou apontar o óbvio para quem ainda não entendeu. FREE PALESTINE. GENOCIDE. (COLOCAR OUTRAS) (O fato de eu ser humano e estar apavorado de gritar por isso é bizarro) Escrevi só essas duas e estou com assustado. Bizarro. Estou assustado por pedir paz? E tolerância? E respeito? Que mundo é esse? Reflitam. Talvez esse livro deveria ter 1 caracter e ser um ? Ou seria melhor ??? Ouuuuu ????????????? O que está acontecendo? Não é possível que o mal vai ganhar, já estou surpreso que isso tenha acontecido até agora. Não podemos permitir. Pense que guerra é ruim, fronteiras separam.

Pobreza, escala 6x1… política. Meu deus. Que caos. Gostaria que fossem uma cozinha para eu limpar (mal lembrava da viajem de tão preocupado que escrever isso me deixa), mas é bem pior que isso, tive que usar minha terceira visão.

Me senti tocado, descrevi como se fosse a seta brilhante do Aang saindo da minha cabeça num flash luminoso e me transportando para um futuro, ou me mostrando um caminho, ou um sentimento, que me falta palavras para descrever. Me sinto genial. Me sinto abençoado e iluminado e sou muito grato por lutar e trazer essa mensagem. A energia que estou emanando e sentindo, escrevendo isso enquanto aleatoriamente volta tocar o Hoponopono é bizarro.

Eu olhei em outra dimensão e vi o que eu tinha que fazer, foi essa minha sensação. E sinto tanta paz nessa escolha, que apenas comemoro a benção que recebi e posso compartilhar. Eu senti tanta mas tanta felicidade e euforia e paz, que estou sem sono até agora, e sem fome. Estou frustado pois a minha descrição, não chega aos pés do quão mágico aquela sensação foi.

Acho estranho também que de certa forma parece que sou um profeta, não sou, juro, sou apenas humano, como você. Mas que loucura que escrevi o capitulo de profecia na viagem, e foi simplesmente perfeito. Eu soube o que tinha que mudar e o que tinha que deixar, apesar da indecisão, esse livro foi um monte de escolhas certeiras. Estou orgulhoso de mim e quero agradecer, ou, volte ao capitulo dos agradecimentos. Não vou nem mudá-lo, parece que me esqueci de agradecer particularmente à Deus, e ele veio até mim, pois amigo que é amigo, chega junto.

Todos os acontecimentos para que esse livro acontecessem foram incríveis e às vezes a história tem que ser contada e resumida. A esperança, vocês já sabem, é a última que morre.

No final é sobre paz.

No final é sobre amor,

No final é sobre:

(seria uma grande jogada de marketing e estratégia se esse fosse o final, mas eu quero que o final seja,